MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1641 | 19 a 25 de maio de 2023

mileniostadium.com

Foto: Alberto Nogueira

O NEGÓCIO DA MÚSICA

Toronto
Novo Cônsul-Geral de Portugal P24

A Festa dos 70 Anos P32

Liga e Campeonato de Portugal
As contas finais P44

roundtable

Apresentadora
Madalena Balça
Convidados
Augusto Bandeira
Vítor Silva

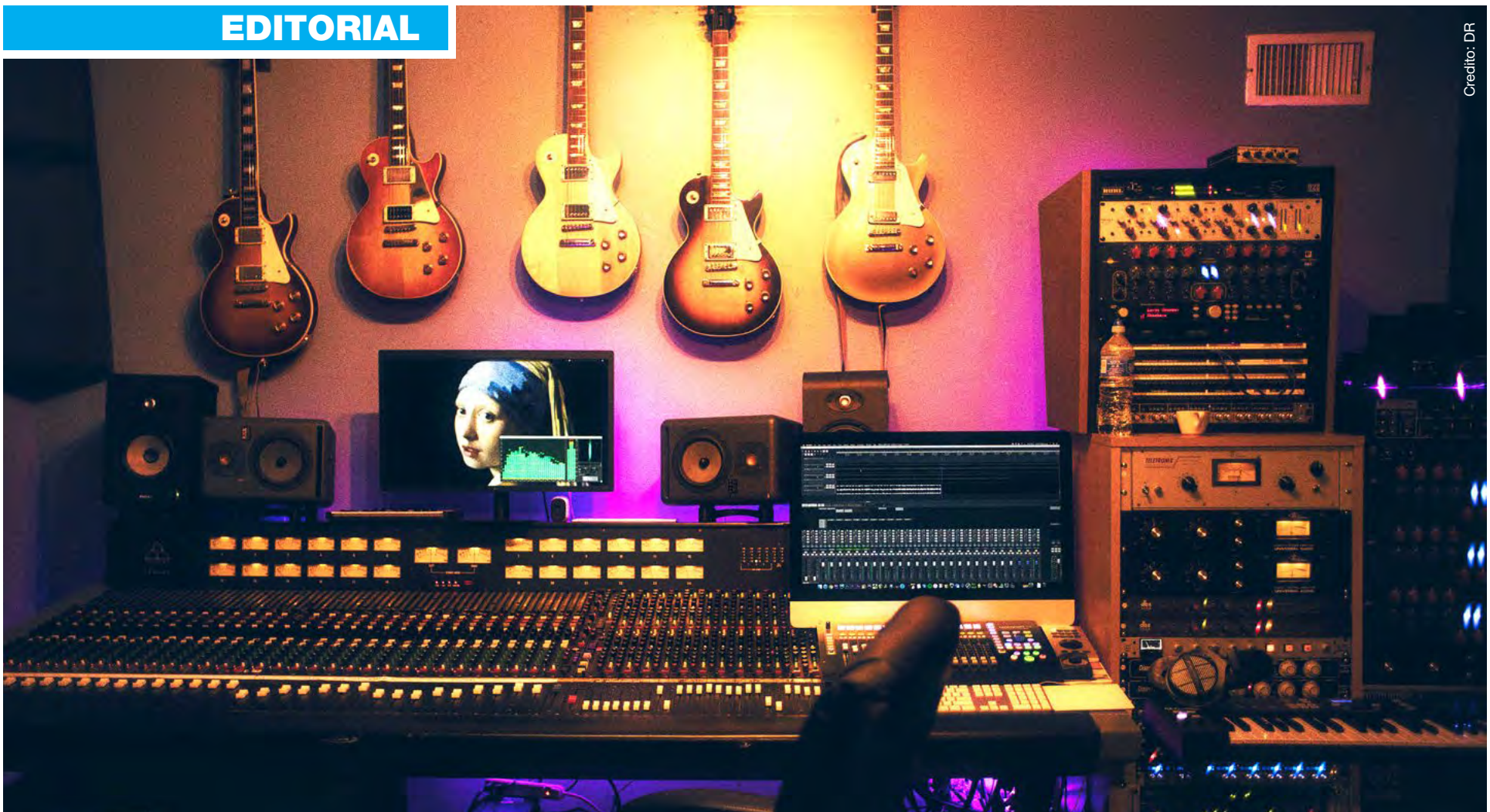
Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O negócio da música

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

EDITORIAL



Credito: DR

A vida da música

Manuel DaCosta
Editorial

A música proporciona às pessoas a capacidade de se perderem nos sons e nas palavras que têm origem nas mentes de indivíduos cujo trabalho é motivar-nos a apoiar a sua visão do que quer que tenham criado na sua música.

A indústria da música tornou-se numa miríade complexa de empresas que promovem o seu produto para consumo público, tal como a indústria do álcool. Funciona através de uma parceria entre empresas e indivíduos do lado da criação musical, do lado do cliente e do lado do negócio que liga os dois: editoras, gestores, publicitários, organizações de direitos de execução, distribuidores e agentes de reservas. Usar o termo "indústria musical" pode ser muito enganador porque a teia de todas as partes é muito enganadora. A indústria fonográfica, a cadeia de distribuição, o streaming, os espetáculos ao vivo e as digressões são apenas alguns dos componentes da cadeia de empresas que competem por uma parte dos lucros que podem ser obtidos quando o consumidor compra o produto. Na sua essência, a indústria musical centra-se na comercialização da música com o objetivo de gerar receitas para todas as partes.

Um dos aspetos mais importantes do negócio da música é a criação e produção de música. Isto envolve a escrita de canções, a gravação e a produção de música num ambiente de estúdio. A criação e a produção de música evoluíram e mudaram. A Covid-19 encerrou a indústria musical, interrompendo a produção e os concertos. No entanto, deu origem à construção de muitos estúdios caseiros onde os artistas criavam e transmitiam a sua música através de muitas plataformas.

Estes estúdios tornaram-se um ponto de encontro, roubando negócios e receitas substanciais aos grandes estúdios comerciais. No entanto, a comercialização da música produzida continua a exigir a geração de receitas. As plataformas de streaming pagam quantias mínimas de dinheiro por cada reprodução, pelo que os artistas que dependem apenas destas plataformas têm dificuldade em sobreviver. Nos últimos anos, a ascensão do streaming de música digital mudou fundamentalmente a indústria musical.

O Spotify, a Apple Music e outras plataformas permitem que os consumidores acedam a milhões de músicas a partir de computadores ou dispositivos móveis mediante o pagamento de uma taxa mensal, mas muitas vezes de forma gratuita. Os desafios que se colocam aos músicos e às editoras discográficas são a forma de rentabilizar o seu trabalho. Por conseguinte, os artistas viraram-se para as digressões, proporcionando atuações ao vivo, o que os obriga a dedicar menos tempo à criação de novos materiais originais.

A proliferação de bandas antigas em digressão por todo o mundo reduziu os fluxos de receitas dos artistas mais jovens que ainda "não conseguiram chegar a esse patamar", e a suplementação dos seus rendimentos para promover as suas carreiras tornou-se difícil. Os novos artistas que acreditam ter talento para o sucesso pagam muitas vezes aos estúdios de música quantias exorbitantes para produzirem a sua música, sem compreenderem que poderão nunca ouvir a sua música ser tocada em lado nenhum e que os produtores musicais aceitarão o seu dinheiro e não lhes dirão a verdade.

Antes de decidir ser um artista e gastar dinheiro, procure conselhos imparciais sobre a indústria musical e a sua complexidade operacional. As grandes empresas controlam o seu futuro e só procuram "estrelas" prontas a estrear.

A indústria da música continua a ser um negócio vibrante e empolgante, com novos artistas e géneros a surgirem a toda a hora. À medida que a tecnologia, como a IA, e os hábitos dos consumidores mudam, a indústria adaptar-se-á e inovará, criando novas oportunidades. A questão será saber se o consumidor se adaptará e se moverá em conjunto com a falsidade da música que é frequentemente criada. Haverá uma altura em que sentiremos saudades da originalidade das letras melódicas de um Gordon Lightfoot.

Descansa em paz, boa música.

Versão em inglês pág. 15

MILÉNIO STADIUM 111
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1641
19 a 25 de maio de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

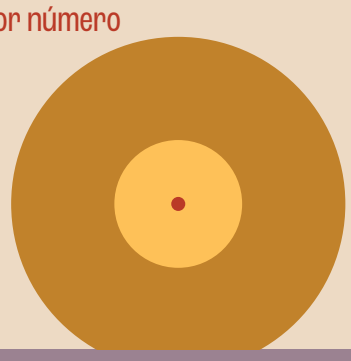
TORONTO — 19 A 25 MAIO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
23º	18º	21º	15º	19º	17º	17º

15 FACTOS SOBRE O MUNDO DA MÚSICA

A indústria discográfica está avaliada em 26,2 mil milhões de dólares e as vendas digitais geram 88% das receitas da indústria.

Barbra Streisand detém o maior número de Prémios de Álbum de Ouro de todas as artistas femininas, contando com cerca de 68,5 milhões de prémios vem 52 álbuns diferentes.



A Goldman Sachs previu que a indústria da música atingirá cerca de 40 mil milhões de dólares em receitas até 2030, com a maior aposta a ser no streaming.

Segundo a Musonomics, 99% de todos os fluxos de música digital provem dos 10% das faixas mais populares.

Começar uma gravadora pode custar menos de $50,000, segundo o The Balance, o que cobre o registo da empresa, o licenciamento, o equipamento e, potencialmente, alguma promoção.

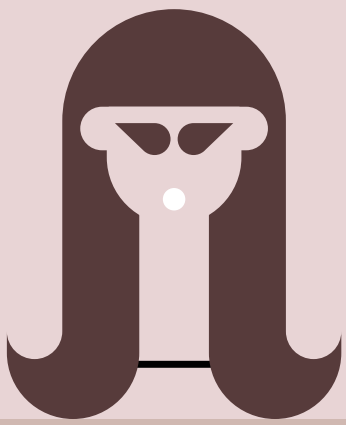
Músicos adicionam 40 000 faixas ao Spotify por dia, mas este enorme volume de música pode dificultar o destaque de artistas desconhecidos.

As vendas de vinil estão a aumentar, de acordo com o relatório da Record Industry Association of America, em 2022: já são 1,2 mil milhões de dólares.

A contratação de novos artistas custa às editoras 4,1 mil milhões de dólares, no desenvolvimento da sua música e na gravação dos seus álbuns em 2017, segundo a IFPI.

Só entre 2005 e 2007, os ringtones renderam mil milhões de dólares em receitas.

Em 2022, Taylor Swift conseguiu rendimentos de cerca de $92 milhões, o que a transformou na artista mais bem paga da indústria da música.

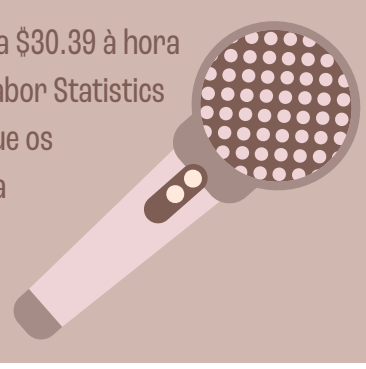


Em 2017, Chance the Rapper ganhou um Grammy para melhor álbum de rap sem vendas físicas de música, o primeiro a ser atribuído a um álbum de streaming.

São transmitidas 1 trilião de músicas anualmente, mas os artistas só são pagos se a faixa for escutada durante 30 segundos, o que levou os artistas a criarem canções curtas.

Apenas três editoras discográficas detêm a maior parte da quota do mercado – e acordo com dados pelo Statistica, a Universal Music Group domina 29%, a Sony Music Entertainment com 20% e a Warner Music Group com pouco menos de 16%. E essas editoras, em conjunto, arrecadam $2.9 milhões por hora.

Os músicos ganham em média $30.39 à hora – segundo o U.S. Bureau of Labor Statistics – e 61% dos músicos dizem que os rendimentos provenientes da música não são suficientes para pagarem contas.



De acordo com o IFPI, 80% dos álbuns vendem menos de 100 cópias, enquanto 94% vendem menos de 1.000 cópias.

IPMA 2023
The Music Festival

Providence, in Rhode Island, United States of America, will be the center of composed music, produced and/or performed by Portuguese speakers or Portuguese descendants spread around the world. The International Portuguese Music Awards are back this weekend (May 19/20).

The 13 categories in competition bring 44 musicians or musical groups to dispute one of the prizes of this year's edition. On stage, at the Providence Performing Arts Center, a room with capacity for 3100 people, will be José Cid, Pedro Abrunhosa, Diogo Piçarra, Marisa Liz, Plutónio, Toy, Eratoxica, and Ruby Anderson. The show will, once again, be hosted by Ricardo Farias and the internationally known Daniela Ruah.

It seemed to us a great occasion to know the opinion of one of the founders and responsible for organizing the event, David Saraiva, about the state of the music world, complex and extremely competitive, very much dominated by the big publishers and distributors, but dealing (for some years now...) with the "brave world" of new opportunities created by online platforms.

David Saraiva. Créditos: Revista Amar

Milénio Stadium: The music business has always been very complex and very determined by the will and choice of the big publishers. Today, with the immensity of opportunities of the online world, is it still difficult to embrace a career as a musician? What are the main obstacles?

David Saraiva: While the internet has opened up new opportunities for musicians, it is still a challenging industry to build a successful career in. With the saturation of the market and the rise of music streaming services, many musicians struggle to earn a livable income from their music alone.

> "Social media platforms and music streaming services also provide a direct line of communication between artists and fans. The internet has made it easier for artists to distribute their music independently, without the need for a major label".
>
> David Saraiva • IPMA - founder

Despite these challenges, there are still many opportunities for musicians to succeed in the industry. Building a strong online presence can help artists connect with fans and gain exposure. Collaborating with other artists and can also help musicians expand their network and build their careers. By staying up-to-date with changing trends and technologies, and constantly improving their craft, musicians can increase their chances of success. Ultimately, succeeding in the music industry requires a combination of talent, hard work, persistence, and a bit of luck.

MS: These days the music world suffers a bit from a kind of bipolarity - on the one hand it is still very difficult for a young singer succeed and get a chance to show talent, on the other hand the online world opens a giant window of opportunity. Do you agree with this vision of the current state of the music world?

DS: The online world has advantages for artists that are starting out and trying to make it. They have much greater reach and accessibility to global audiences, regardless of where they are located. Social media platforms and music streaming services also provide a direct line of communication between artists and fans. The internet has made it easier for artists to distribute their music independently, without the need for a major label.

However, with access to these tools being so widespread, it can create a very saturated market where it is difficult for an artist to stand out. And in terms of compensation, streaming services have changed the way artists are compensated for their work.

MS: When the IPMA was born the intention was to give prominence and highlight to Portuguese musicians spread around the world. After these years there are signs that the IPMA is accomplishing that goal?

DS: Yes, we believe so. Through our online submission process, every year we are introduced to new artists that we didn't know existed. This tells us our message is getting to them and our overall reach is expanding from year to year.

MS: What are the future plans for the IPMA? What will you do differently to continue to make this event more and more relevant for Lusophone music artists?

DS: We aim to continue to acknowledge the exceptional music produced worldwide by artists of Portuguese heritage. Music plays a big role in our culture, and we think that if we keep putting on an entertaining annual celebration and showcase amazing artists, people will keep supporting IPMA. So, we're going keep doing our thing and hope everyone enjoys it.

Madalena Balça/MS

Daniela Ruah nos IPMA

Como e porquê?

Basicamente, o David (David Saraiva) contactou a minha equipa e fez-nos o convite no ano passado para participar. E sinceramente, em termos da minha intenção de fazer parte dos IPMA e apresentar o espetáculo com o Ricardo Farias, nem houve hesitação, só mesmo com aquela questão das datas. Na altura, ainda estava a gravar o NCIS LA, mas a minha vontade de fazer esta apresentação foi imediata.

O lado emocional

Isto toca um bocadinho no lado emocional. É que nós temos aqui uma celebração da imigração portuguesa à volta do mundo, não é? A vontade de manter a cultura portuguesa, a língua portuguesa e a comunidade portuguesa, mesmo fora de Portugal, é uma coisa muito bonita de celebrar. E agora, vivendo aqui nos Estados Unidos desde 2007 e tendo criado uma família aqui também, ponho-me nessa mesma posição de querer muito, muito, continuar com a nossa cultura e passá-la aos nossos filhos, mesmo estando fora de Portugal. Portanto, eu acho que os IPMA têm tudo a ver comigo - uma portuguesa que vive nos Estados Unidos. Sim, nasci nos Estados Unidos, mas cresci em Portugal. Cresci com a cultura portuguesa, com a comida portuguesa rodeada da língua portuguesa. E é por isso que me considero e sempre me considerei portuguesa.

Daniela e a apresentação

Depois gosto imenso do trabalho de apresentar e é divertido poder ver os artistas novos que estão a surgir ou dar a conhecer artistas/músicos que eu própria não conhecia ou de que nunca tinha ouvido falar e passo a conhecer. Portanto, também é um bocadinho uma educação para mim, uma educação musical dentro do nosso mundo de imigrantes portugueses à volta do mundo. Portanto, eu vou dar o meu melhor e quero tentar entrar na energia o melhor possível para fazer sentido que eu lá esteja.

IPMA 2022 - o que a seduziu

Assim que eu cheguei no ano passado aos IPMA e comecei a interagir com pessoas que misturam o inglês e o português, como eu misturo e fazem trocadilhos como eu faço a gozar com as nossas idiossincrasias... ou seja, gozamos com nós próprios... foi uma familiaridade tão bonita, que aconteceu tão depressa. No processo de me afeiçoar às pessoas, senti-me logo em casa porque estava rodeada de um grupo de pessoas como eu. E então disse logo – "se vocês fizerem isto outra vez, eu volto. Eu vou!".

Carmo Monteiro/Madalena Balça/MS

Daniela Ruah. Créditos: DR.

Créditos: DR

Fazer da vida um espetáculo

Foi há cerca de 20 anos que Vasco Sacramento criou aquela que é a "menina dos seus olhos": a Sons em Trânsito, empresa que se dedica ao agenciamento, produção de espetáculos e gestão de carreiras artísticas.

Desde o primeiro concerto organizado - o da artista peruana Susana Baca - em que Vasco, ainda sem operar sobre a designação da sua empresa, fez literalmente tudo (desde a promoção do espetáculo até ao transporte da artista e organização de catering, por exemplo) muitas foram as experiências vividas e lições aprendidas. Mas o crescimento, reconhecimento e certeza de que o caminho a seguir era este, acabaram por chegar.

Hoje em dia, Vasco orgulha-se da Sons em Trânsito - responsável pela gestão das carreiras de artistas como Bárbara Bandeira, Carolina Deslandes, Pedro Abrunhosa ou, mais recentemente, a representante de Portugal na última edição da Eurovisão, Mimicat -, ter resistido à centralização de profissionais e de atividades do ramo na capital portuguesa, Lisboa, continuando a operar a partir de Aveiro.

Vasco Sacramento. Créditos: DR.

Vasco Sacramento deu-nos a sua visão, enquanto manager e agente de artistas, acerca do estado atual do mundo e negócio da música e também do seu futuro - e, a propósito disso mesmo, Vasco não tem dúvidas em afirmar que iremos assistir, durante as próximas décadas, ao impacto da inteligência artificial neste setor, dada a sua crescente importância e desenvolvimento.

Uma coisa é certa: não faltará quem nos dê música!

Milénio Stadium: A pandemia que vivemos trouxe consigo anos de incerteza, ansiedade e até "falsas partidas" no meio musical. Hoje em dia podemos dizer que a situação já está completamente normalizada?

Vasco Sacramento: Sim, penso que se pode dizer já que a situação está normalizada. 2022 ainda foi um ano de adaptação e um ano de recuperação de muitas coisas que tinham sido adiadas durante a pandemia, mas neste momento a situação já está normalizada e 2023 já está a ser um ano completamente normal. E agora, se tudo correr bem, será sempre assim de agora em diante.

MS: Temos hoje, graças à adaptação que nos foi praticamente imposta, soluções que se tornaram em tendências e que vieram para ficar (como por exemplo o cada vez maior peso do on-line enquanto plataforma de divulgação)?

VS: Claramente o online tem ganho espaço e destaque ao longo dos últimos anos e veio para ficar, mas não substitui em nada a importância dos espetáculos ao vivo - são experiências diferentes, situações diferentes. O online neste momento tem uma força arrebatadora como plataforma de divulgação, como meio que os artistas têm de comunicar com o seu público - e, desse ponto de vista, de facto veio para ficar e tem um peso cada vez maior - mas não substitui em nada a importância do espetáculo ao vivo, que é uma energia que até agora a tecnologia não conseguiu combater ou igualar e acho que dificilmente conseguirá.

MS: Ainda assim, os desafios inerentes à entrada neste mundo da música com certeza se mantêm. Quais diria que são, atualmente, as principais e comuns dificuldades com que todos aqueles que dão vida a esta arte se deparam?

VS: As principais dificuldades eu penso que são sempre a dimensão do nosso mercado, que é muito exígua, um mercado muito pequeno. Nós temos um país muito pequeno, com 500 km de extensão e 10 milhões de habitantes e essa é a principal dificuldade. E depois há uma dificuldade crónica, que nós temos permanentemente, que é não conseguirmos alargar os nossos passos a outros territórios, a outros mercados, porque os países que falam português estão muito fechados à música portuguesa, nomeadamente o Brasil, e nós temos grande dificuldade em penetrar depois noutros mercados. Essa será, para mim, sempre a maior dificuldade, que depois acarreta imediatamente outros problemas - nomeadamente a falta de capacidade de investimento, falta de algum poderio financeiro, que tornam o mercado mais frágil e às vezes até um bocadinho viciado, nalguns momentos. Eu diria que essas são as principais dificuldades. Obviamente estamos a viver uma época de grande adaptação com, como já falámos, uma explosão da importância do digital, uma falência da música gravada, que neste momento funciona apenas como uma ferramenta de divulgação e não como uma fonte de receitas - e tudo isso são desafios que o mundo da música tem neste momento que enfrentar.

MS: Como pode alguém que queira entrar neste mundo da música fazer-se notar? Qual é o caminho?

VS: Eu acho que o caminho, como em qualquer outra atividade, é o trabalho. Não há nenhum segredo, não há nenhuma poção mágica. Acho que é uma mistura de trabalho com alguma sensibilidade, algum "ouvido", digamos assim, alguma cultura musical e alguma sensibilidade para lidar com pessoas - o nosso produto são pessoas. Nós não vendemos esferográficas, nem cadeiras, nem carros - o que nós "vendemos" são pessoas. E portanto é preciso, naturalmente, gostar de relações humanas e ter algum jeito para lidar com pessoas.

MS: E, mais concretamente, enquanto empresário/agente... como olha para o estado atual da música, quer nacional quer internacionalmente?

VS: Eu olho com entusiasmo, porque estamos a viver uma época de grandes transformações como já disse anteriormente, e portanto há muitos desafios que se estão a colocar constantemente. E isso por um lado é altamente desafiante mas também é muito motivador porque estamos sempre a aprender e há sempre coisas novas para compreender. Então é óbvio que olho para o atual cenário com entusiasmo e com muita expectativa em relação ao que aí vem. Eu acho que neste momento temos uma nova realidade que se está a desenhar entre nós, que é a inteligência artificial, e que ninguém sabe muito bem como é que vai impactar o mundo da música - mas vai seguramente marcar, eu diria, a próxima década e fazer o seu percurso no mundo da música para alterar radicalmente a forma como nós encaramos a música e um espetáculo ao vivo.

Inês Barbosa/MS

Creditos: DR

Ruby Anderson

Ready to take her place in music

The slender, beautiful figure of young Ruby Anderson that takes the stage, quickly transforms into the powerful woman who, with her deep voice, carries a maturity that surprises those who listen. The path she has taken already guarantees that her future will be in music. The dedication, the willingness to learn, and the desire to continue to make a difference gives consistency to the work developed (always alongside with her the High School studies), which has guaranteed the release of several songs (via streaming), with the precious help and guidance of the entire team at MDC Music and, in particular, her producer and agent Reno Silva.

Ruby Anderson is a name that should not be forgotten. The path to the stars is opening for her talent and if the business surrounding this world of music is fine-tuned, this young Lusodescendant (on her mother's side) has much to shine and make us proud. At the IPMA, which will take place this weekend in Providence, USA, she will have, for the second time, the opportunity to present all her talent to the world, opening unique windows of visibility.

In this conversation, Ruby Anderson shows her confident side, amidst the fragility of a beginner, and gives clear signs that she is ready to face the obstacles that she knows she will have to overcome in this world of an artist's music life. Yes, because there are still "many hills to climb".

Milénio Stadium: These days the music world suffers a bit from a kind of bipolarity - on the one hand, it is still very difficult for a young singer (like you) to make a name for herself, on the other hand, the online world opens a giant window of opportunity. How has your path been so far? Do you think that the window of opportunity is already open for you as a singer?

Ruby Anderson: I believe that it has. I do agree that this industry has it's share of give and take. It's difficult to get your start but if you do get your foot in the door, social media helps guide your following along and it can give them some sense of intimacy as well, like they know you as a friend. So far, I would say that my path has had it's ups and downs, and it has a lot more room to grow but I'm very grateful of the progress that I've made up until today.

MS: Live shows are the main source of income for singers today. You have already had the opportunity to present your music and your voice in several important places. How do you feel on stage? Do you feel that your music is well-received by the public?

RA: I feel energized and excited to be onstage. I will admit, I'm always nervous before all my gigs but once I get on that stage, it feels like a second home, and I can thank my audience for that as well. So yes, I would say that my music is well-received by the public and of course, in concert, you can hear the crowd's reaction.

> I feel energized and excited to be onstage. I will admit, I'm always nervous before all my gigs but once I get on that stage, it feels like a second home, and I can thank my audience for that as well.
>
> Ruby Anderson • singer and songwriter

MS: IPMA is coming up and you will again have the opportunity to show your work in the USA. What impact has IPMA had on your career?

RA: The IPMAs have given me such a great opportunity to meet other artists from across the globe and I loved getting to share my music with them and getting to listen to what they have to share.

MS: I believe that you have a dream of becoming a well-known and recognized singer. What do you think it will take for you to achieve this goal?

RA: It will definitely take a lot of hard work and persistence. There will be many hills to climb and so much adversity to see through but if it happens for me, then I know my hard work will have proven itself. But regardless, I will always be grateful for the people I have in my life wherever it be the people I work and collaborate with or my personal supporters. But for sure, it will take a lot of hard work and faith in myself.

MS: What can we expect from Ruby's near future?

RA: I'm excited to announce that while I'll be performing my new song "Saturday Night" on the IPMA stage on May 20th, I'll also be releasing it and it's music video that same night so I'm thrilled to share that with everyone.

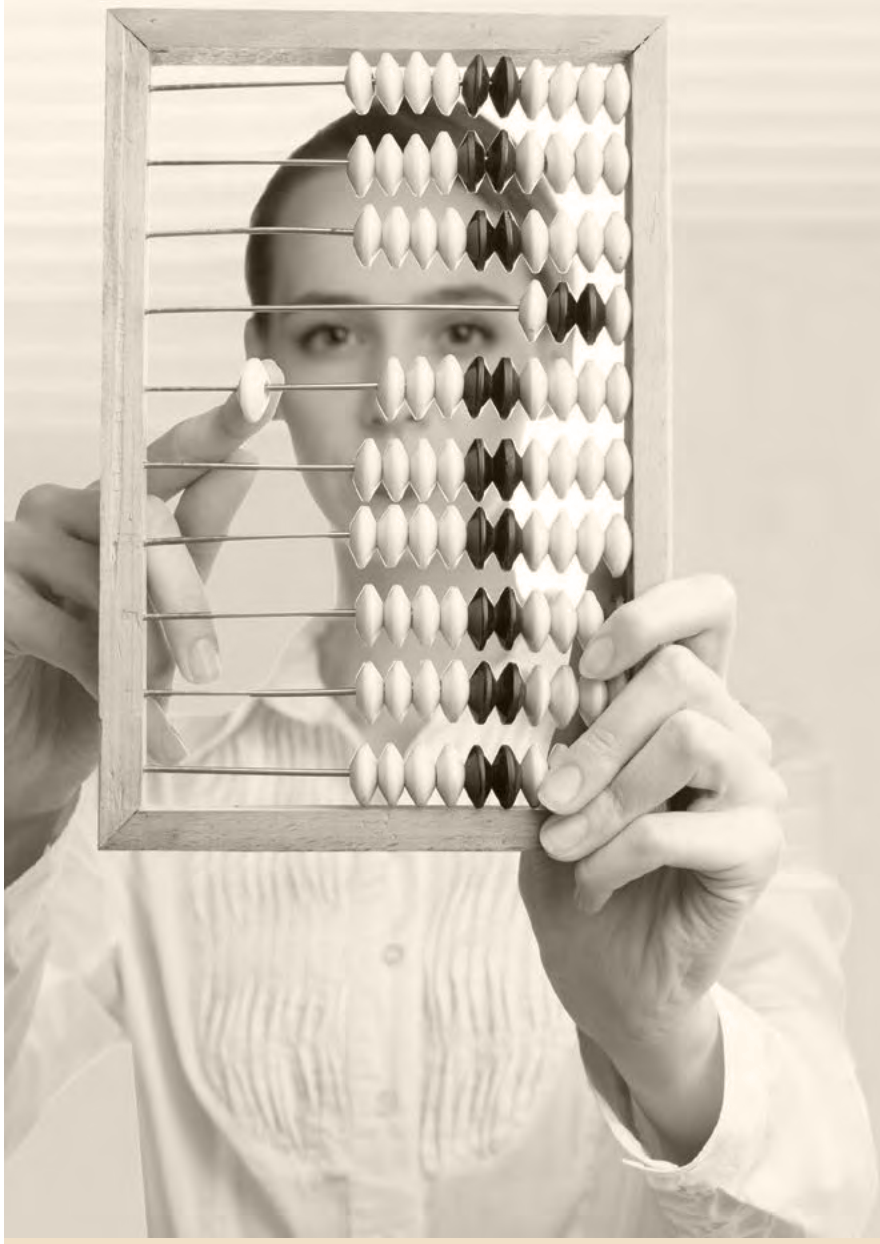
Madalena Balça/MS

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

Creditos: Alberto Nogueira

Música 2023

Falta um filtro...

Quem não conhece Hernâni Raposo? Pelo menos entre a comunidade luso-canadiana é um profissional do mundo da música extremamente conhecido. Pelo virtuosismo como instrumentista (com a sua guitarra portuguesa), e também como compositor e produtor musical.

Profundamente conhecedor da realidade musical e dos meandros do negócio, Hernâni Raposo aceitou ajudar-nos a perceber melhor este mundo, sem filtros, que tem cada vez mais elementos a baralhar uma equação que devia ser simples, assim – qualidade+público=sucesso.

Milénio Stadium: A sua já longa carreira como guitarrista e produtor musical, dá-lhe uma perspetiva muito clara de tudo o que se passa no meio artístico. Nesse enquadramento, gostava de começar por lhe pedir a sua opinião sobre estado atual do mundo do negócio da música?

Hernâni Raposo: Em geral, sinto que o negócio da música está um pouco diminuído. As plataformas de streaming como Spotify, Apple Music e YouTube Music continuam a dominar a indústria da música. Essas plataformas representam uma parcela substancial do consumo de música, enquanto as vendas físicas e os downloads digitais diminuíram.

MS: A música hoje e a projeção de novos artistas vive muito do trabalho desenvolvido online. E tudo parece ser mais fácil graças à capacidade de chegar a muita gente, muito rapidamente. No entanto, parece ser cada vez mais inatingível chegar a um patamar de sucesso que permita que o cantor ou instrumentista consiga viver da música. O que está a faltar nesta "equação"?

HR: Falta um filtro como tínhamos antes, com as editoras, para filtrar a quantidade e acentuar a qualidade. Os artistas ganharam mais controle sobre as suas carreiras por vários meios.

Artistas independentes podem lançar músicas sem o apoio de grandes editoras graças às plataformas digitais, mas com a quantidade elevada de lançamentos, muitos artistas e canções de qualidade ficam escondidas na multidão.

MS: De uma forma muito direta – quem manda efetivamente neste mundo da música?

HR: Quem manda atualmente, e duma certa forma sempre mandou, é o público, os consumidores dos vários estilos de musicais, rock, fado, música popular etc. Aqueles que dedicam o seu tempo a ouvir e comprar a sua música preferida. As quantidades de vendas e apresentações ao público é que definem o nível e sucesso dos artistas.

As apresentações ao vivo e concertos continuam a ser um fluxo de receita crucial para os artistas e músicos. As principais turnés e festivais atraem grandes audiências que complementam rendimentos das despesas da música gravada.

MS: Passam e passaram ao longo de muitos anos, muitos cantores ou instrumentistas cheios de sonhos pelas suas mãos. Quando os ouve e percebe que não vão conseguir voar tão alto quanto imaginam, o que faz?

HR: Eu sempre incentivei os artistas a dar o seu melhor porque, hoje em dia, o sucesso não só depende do talento do artista, mas sim de muitos outros fatores.

Estar no lugar certo na hora certa tem muito a ver com a divulgação de uma canção. O ambiente criado, a mensagem que chega no momento ideal resulta num sucesso para o artista e para a canção.

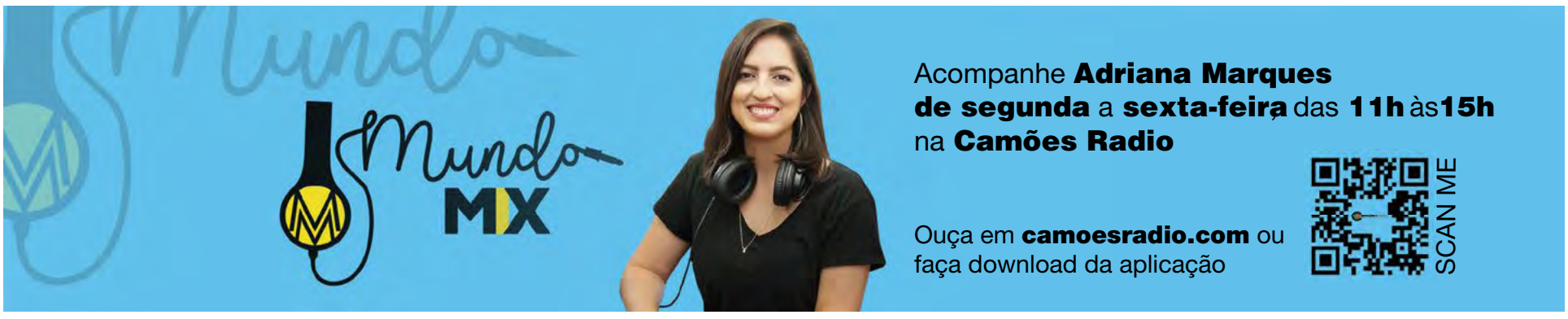
MS: O grande alimento de um artista, seja de que área for, é o reconhecimento do público. Considera que os artistas portugueses ou lusodescendentes residentes na diáspora são devidamente reconhecidos e apreciados?

HR: Sim, os artistas na diáspora são reconhecidos, mas como se diz "Santos da casa não fazem milagres". São sempre mais desejados aqueles que vêm de fora. Trazem com eles algo que mata a saudade. A presença e contato preenche em nós algo que enche aquele vazio. Não quero, de forma alguma, reduzir o valor e profissionalismo dos artistas da diáspora porque, a meu ver, eles é que são os verdadeiros guerreiros que enchem todas as outras noites com a música que para mim é a comida para a nossa alma.

MS: Numa perspetiva mais pessoal, atualmente o que lhe preenche os dias de trabalho?

HR: Presentemente continuo a compor e a produzir música para os nossos artistas. Estou a criar música ambiente para documentários e cinema. Acompanho fadistas nas noites de fado, com a minha guitarra portuguesa e o resto do tempo que me sobra dedico à minha querida mãezinha Nídia, de 91 anos, e à minha restante família. Quero agradecer esta oportunidade e aproveitar para desejar a todos boa saúde, tranquilidade e muito amor.

Madalena Balça/MS



Creditos: DR

O Fado da Fadista

É uma fadista bem conhecida junto da comunidade portuguesa no Canadá. Com dois álbuns já publicados – Destino e Alma Nua – Clara Santos tem trabalhado com uma entrega de profissional, embora nunca tenha sido possível sê-lo na verdadeira aceção da palavra. Como a própria nos diz nesta conversa, não há neste país (Canadá) mercado suficiente para garantir uma dedicação a tempo inteiro a esta arte, que é também uma paixão.

Clara Santos sabe do que fala quando afirma que os artistas não recebem a compensação financeira que seria justa, porque este é um trabalho que não é devidamente valorizado. Neste momento, Clara assume um tempo de pausa na sua vida de fadista e procura cumprir outro sonho, outro modo de chegar ao público, que é sempre o objetivo maior de qualquer artista. Pode ser que o cinema venha a ser em breve o seu Fado.

Clara Santos: Créditos: DR

Milénio Stadium: A Clara Santos é hoje uma fadista reconhecida e apreciada pela comunidade portuguesa residente no Canadá e não só. Como foi o arranque da sua carreira? Teve dificuldade em se afirmar como artista?

Clara Santos: Desde que me lembro, sempre adorei música, palcos, teatro e tudo artístico! Até depois de chegarmos ao Canadá, a minha família manteve uma forte ligação às nossas raízes. Tudo isto me levou a seguir uma carreira na música. Em 2016 lancei o meu primeiro álbum de fado, Destino, e em 2019, Alma Nua. No início da minha carreira eu senti um certo receio por ser um género de música tão respeitado, mas tudo correu de uma forma bonita e eu fui muito bem recebida pela nossa comunidade. Com o passar do tempo eu fui ganhando mais confiança, e isto também tem contribuído bastante para o meu sucesso. Além de amar o que faço, o meu único objetivo é tocar no coração de, pelo menos, uma pessoa que me está ouvir cantar. Isso para mim não tem palavras...deixa-me de alma cheia.

MS: Tanto quanto sei a sua vida profissional não é dedicada à música a 100%. O que a impede de ser fadista a tempo inteiro?

CS: Infelizmente, financeiramente não dá para viver somente do fado aqui no Canadá. Não temos o mercado necessário para nos podermos dedicar só à música portuguesa. Imagino que também deve ser bastante competitivo em Portugal, mas pelo menos lá têm uma plataforma maior com mais oportunidades e um público português maior.

MS: A música e o negócio que lhe está associado é um "mundo" de difícil entrada?

CS: Sinto que pode ser difícil sim, especialmente na entrada, mas também ao longo da nossa carreira. Por vezes nós artistas não recebemos a recompensa financeira que realmente merecemos. Ser artista/músico requer muito tempo e dedicação que nem sempre é visto ou valorizado. Uma carreira artística é uma carreira como outra qualquer, mas infelizmente não é sempre vista desta forma.

MS: Agora há uma componente muito importante de divulgação dos artistas – o online. No seu caso concreto, considera que a sua ligação ao público mudou para melhor com esta facilidade de comunicação?

CS: Em parte sim, mudou para melhor. O público começa a conhecer o artista de forma mais pessoal através da informação que o artista divulga. Eles também têm mais acesso aos próximos shows, locais, preços etc...o que nem sempre acontece fora das redes sociais. Na minha experiência, a parte mais difícil é que nem sempre atualizo as minhas contas ou respondo a comentários, o que pode levar as pessoas a pensar que não me importo ou que não as valorizo, mas é muito pelo contrário. Simplesmente não é uma área da minha vida onde eu meto muito esforço ou atenção.

MS: Os concertos ao vivo são o grande suporte financeiro de uma carreira no mundo da música. Como está a sua agenda nesta área? Muitos concertos já previstos?

CS: Embora haja vários pedidos para atuar, no ano passado eu decidi tomar uma pequena pausa para me dedicar a uma nova carreira e realizar outro sonho meu de ser atriz. Eu sinto saudades do palco e do público, mas neste momento eu estou bastante focada em construir a minha carreira de atriz. Já participei em vários comerciais, mas o meu grande sonho é aparecer no "BIG SCREEN", ou seja, filmes e televisão. Eu sempre fui assim...uma grande sonhadora. (risos) Tudo leva o seu tempo para aperfeiçoar e ser atriz não é exceção, mas não se preocupem que o bichinho do fado já está a morder e eu daqui a pouco já estou de volta aos palcos!

MS: Que sonho desta sua vida de fadista ainda está por concretizar?

CS: Como fadista, eu ainda gostaria de ir a Portugal um dia e pisar em palcos como Coliseu de Recreios por exemplo. Adoraria atuar para públicos maiores e públicos de diferentes culturas. Ainda quero gravar mais música original, aliás já tenho saudades de estar no estúdio de gravação. Ao longo da minha jornada, espero inspirar quem me escuta, quem me vê e principalmente quem está na minha presença. Eu quero continuar a fazer tudo o que incendeia minha alma e deixar uma energia positiva em tudo que faço. Simplesmente quero viver, deixar viver e contribuir felicidade para o mundo inteiro.

Madalena Balça/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

GUIA CAMÕES TV WIN TV

A Lei do Cinema

A Lei do Cinema está de volta com a análise de três estreias nas salas de cinema nacionais, entre elas uma produção portuguesa. Vamos também revisitar um clássico britânico que comemora o seu sexagésimo aniversário. Luzes, Câmara, Ação!

Dom 10h

África Nossa

"África Nossa" – é uma série documental realizada por Paulo Fajardo e com a produção da Camões tv MDC. São depoimentos inéditos de ex-combatentes da Guerra Colonial. Entre 1961 e 1974, foram mobilizados cerca de 800 mil portugueses para o ultramar, em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. Neste quarto episódio, o soldado Duarte Santiago conta-nos a sua História.

Sáb 20h

it's SHOWTIME

Filha da conceituada fadista Teresa Siqueira, a cantora e compositora portuguesa, Carminho, nasceu no meio das guitarras e das vozes do fado. Desde o seu primeiro disco "fado", lançado em 2009, tem traçado uma carreira notória como fadista. 2023 é ano de "Portuguesa", o seu mais recente álbum, onde continua a prática do fado movendo-se como peixe na água que é sua.

Dom 17h

Missa Dominical

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

A exposição "José d'Almeida - O Poeta da Luz" é uma homenagem póstuma que o Município de Anadia presta ao artista plástico, falecido em outubro de 2022, reconhecendo a grandeza da sua obra. Nasceu em 1965, em Lisboa, frequentou design e artes gráficas foi pintor e fotógrafo autodidata e em muitos dos seus trabalhos podemos vê-lo, como figura principal.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The culmination of the May 13 & 14 events of the PCWOF and the 70th anniversary festivities have come to an end. I highlight all the glorious moments and give you my personal take on these events that were a landmark weekend. See my selection of highlights and my commentary on things. PCWOF & 70th Anniversary… Check it out!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Laboratório dos Talentos

Francisco Saldanha visitou o Laboratório dos Talentos. Desde muito cedo mostrou aptidão para a música e para as artes iniciando a sua formação em escolas de música concluída no Conservatório de Música de Coimbra. Tornou-se músico profissional. Juntamente com a música desenvolve o gosto pela ilustração, pintura e desenho de carvão.

Visite o website

Espaço Mwangolé

No Espaço Mwangolé desta semana tem Don Kikas. Conheça o compositor angolano por trás de grandes sucessos musicais como Pura Sedução, Angolanamente Sensual, Esperança Moribunda, 1900 e Kabuza, Na Lama do Amor entre outros.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Madalena Balça e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h

CAMÕES TV WIN TV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Créditos: DR

"Gato por lebre"

João Gobern
Opinião

Dei por mim a pensar na velha expressão "gato por lebre". A propósito, neste momento particular, de uma enganadora e perniciosa iniciativa chamada Festival da Eurovisão. Não, não quero de todo discutir a participação portuguesa de 2023. Que, mais que não seja por comparação, me pareceu sóbria e digna. Nem pretendo defender o "antigamente", embora se perceba, com facilidade e sem precisar de desenhos, que as "fórmulas resolventes" estão mais apuradas do que nunca, que os guarda-roupas e as encenações de tempero tecnológico valem hoje muito mais pontos e reconhecimento do que as canções e as vozes. A minha questão é outra: fazer disto o acontecimento musical de um ano inteiro, omitindo mecanismos de conveniência e estratégias industriais (por favor, não se utilize aqui nada de próximo à ideia de arte...), é sinónimo de mentira e de doença.

Tentar perceber a pulsação da música popular por aquilo que aqui se vê, mais do que se ouve, é distorcer tudo e apoucar aqueles que vão resistindo e seguindo os seus caminhos, de trabalho e de talento. Vivemos num país em que a divulgação musical está condicionada a interesses que passam muitas vezes ao lado da música, em que boa parte das playlists radiofónicas parte de uma base - alegadamente científica e "testada" - que revela muita ignorância, muita preguiça e... talvez seja melhor ficarmos por aqui, deixando outras "manigâncias" para futuras reflexões. Apresentam-nos distinções "pela qualidade" (os prémios Play, para que não fiquem dúvidas) que o não são; são, isso sim, uma forma de a indústria sublinhar "os seus", ignorar "os outros", afunilar o gosto, querer mostrar diversidade e inclusão quando o que se passa é precisamente o contrário. Bastará olhar para os critérios de pré-nomeação e nomeação. E para o facto de haver até um prémio de uma "entidade" que há algum tempo deixou de contar e de existir - a "crítica especializada"...

Voltando aos festivais: no de lá, passa sobretudo gente sem biografia, sem mérito, sem alcance e sem consequências, por mais que nos tentem convencer do contrário. Que vale pelos três minutos de "fama" e pelo indecoroso espectáculo das casas de apostas (!!!!). Há quase quarenta anos, enviado ao Luxemburgo para a cobertura de uma edição da coisa, escolhi como título da reportagem do "certame" (odeio a palavra, mas aqui serve na perfeição) isto: "Cantiguinhas trólaró já não enganam ninguém". Afinal, quem se enganou fui eu... Dessa ocasião, guardo mesmo só três memórias: 1) descobrir um autor e compositor italiano chamado Franco Battiato, com uma canção cantada por Alice; 2) acompanhar a vivacidade extrema e a verticalidade estética de Maria Guinot, a defender uma das canções que (nos) ficou, perene, "Silêncio e Tanta Gente"; 3) contribuir para a conversa telefónica que "apresentou" o maestro François Rauber, arranjador de muitos temas de Jacques Brel, a Fernando Tordo, contacto que acabaria por render vários e óptimos discos portugueses.

Quanto ao nosso, apesar dos esforços de revitalização depois de muitos anos em respiração assistida, constato que o investimento concentrado nos valeu, na minha opinião, apenas duas canções para durar: "Amar Pelos Dois", com o selo Sobral, e "Saudade", de Maro. Nada a opor, a um Festival. A dúvida é que possa constituir a maior das apostas anuais para a música, com meios desproporcionados, pelo exagero, face ao que gera, efectivamente. Lembro só isto: em quantas playlists tinha aparecido, até 2017, o nome de Salvador Sobral, artista muito grande e não-alinhado, pelo que faz, pelo que pensa, pelo que diz? Zero, ou perto disso. Conclusão pessoal: está tudo bastante desfocado.

O que vale é que, este ano, já passou. E podemos respirar fundo e voltar ao que (me) interessa: a música. Sem pontuações, mas com muito prazer. Já agora, espero sinceramente que se apliquem quanto antes os 30% para a música portuguesa e que se definam os critérios respectivos, que devem incluir as novidades, a par das boas memórias.

Loreen vence a Grande Final do Festival Eurovisão da Canção de 2023 com a canção Tattoo, pela Suécia. Créditos: Eurovisão

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Ao som da nossa música

Credito: DR

Cristina da Costa
Opinião

Muito bom dia!
Cá estamos graças a Deus. Mais um dia, mais um dólar. Ditado antigo, mas tão verdadeiro, mas hoje em dia já devíamos dizer "mais um dia e mais dólares", atendendo à forma que a vida corre. Enfim, cá vamos nós, maio fora e com o tempo fresco para este fim de semana prolongado. Algo a que também já deveríamos estar habituados, mas que estranhamos sempre. Pelo menos eu. Enfim.

Esta semana com a aproximação dos IPMA's, International Portuguese Music Awards, coloca-se a questão da própria indústria musical. Sabemos bem que estes últimos anos têm sido diferentes e que, certamente, este mundo sofreu bastantes alterações durante e pós-pandemia. Vamos perceber como, por exemplo, mais consumo digital e mais poder dos artistas independentes poderão ser fatores de grande mudança nos próximos anos na indústria.

Já estamos habituados às alterações constantes que a indústria musical tem observado nas últimas décadas, as inovações tecnológicas na indústria continuam a ter um papel imprescindível para se compreender o futuro de como a música será criada, produzida, trabalhada e consumida nos próximos tempos.

Numa era em que o consumo de música é cada vez mais digital, parece haver um protagonismo crescente de certas plataformas (de terceiros) na distribuição de música, com especial destaque para o potencial de parcerias e o crescente cruzamento entre setores para envolver utilizadores e promover artistas de formas inovadoras. O streaming, embora altamente eficaz para chegar aos consumidores, deixa os detentores de direitos mais dependentes de plataformas de terceiros, pagando assim mínimos das receitas de assinaturas.

Além disso, e numa sociedade em que a busca pela atenção está para durar, a música enfrenta uma concorrência crescente de outros formatos de entretenimento. No processo de adaptação do mercado, o foco de inovações em tecnologia oferece novas ferramentas para artistas independentes para a criação de música, gestão de royalties, expansão do alcance dos fãs e partilha de música de forma diferente.

Claro que se mudaram os tempos. As vontades e os próprios estilos musicais. Numa época de cada vez mais concorrência onde nem tudo o que se escuta é real, qualquer pessoa pode criar um álbum musical com esta e aquela aplicação, não necessariamente tendo o talento que era outrora "exigido".

Por exemplo, a era dos cd's e outros tipos de gravações foi completamente atirada pela janela. Há uns anos atrás era impensável (eu) ter uma seleção musical no meu telemóvel e passá-la no sistema de som do meu carro. Já pensou nisso?

Vamos evoluindo sem pensar nas repercussões que estas "modernices" têm e na forma como afetam a vida dos artistas, que têm mesmo de se esforçar para alcançarem um lugar ao sol.
É o que é e vai sempre valer o que vale.
Fiquem bem, escutem as melodias da vida e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Descobrimos a **Portuguesa**, de **Carminho**

Percebemos o traço de **Rafael Sousa** que se dedica ao **Urban Sketching**

Assistimos a mais um episódio do documentário **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Conversamos com o nazareno **José Carlos Sousa** emigrante no Canadá desde 1969

Atualizamos a agenda com mais um **A Lei do Cinema**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version

The life of music

Music provides people with the ability to get lost in the sounds and words that originate from the minds of individuals whose job is to motivate us to support their vision of whatever they have created within their music.

The music industry has become a complex myriad of enterprises promoting their product for public consumption much like the alcohol industry. It works through a partnership between companies and individuals on the music creation side, the customer side and the business side which connects the two which are labels, managers, publicists, performance rights organization, distributors and booking agents. Using the term "music industry" can be very deceiving because the web of all parts is very deceiving. From the recording industry, distribution chain, streaming, live and touring industries are but a few components in the chain of companies competing for a share of profits which may be realized once the consumer buys the product. At its core, the music industry is focused on the commercialization of music with the goal of generating revenue for all parties.

One of the most important aspects of the music business is the creation and production of music. This involves song writing, recording and producing music in a studio environment. The creation and production of music has evolved and changed. Covid-19 shut down the music industry, halting production and concerts. However, it gave rise to the building of many home studios where artists created and streamed their music through many platforms. These studios have now become fixtures, stealing substantial business and revenue from big commercial studios. However, the commercialization of the music produced still requires the generation of revenue. Streaming platforms pay minimal amounts of money per play, therefore artists who rely solely on these platforms have a tough time surviving. In recent years, the rise of digital music streaming has fundamentally changed the music industry. Spotify, Apple Music and others allow consumers to access millions of songs from computers or mobile devices for a monthly fee but often for free. The challenges for musicians and record labels are how to monetize their work. Therefore, artists have turned to touring providing live performances forcing them to spend less time in the creation of new original material. The proliferation of old bands touring throughout the world has cut into the revenue streams of younger performers who still "have not made it", and supplementation of their income to further their carriers have become difficult. New artists who believe they have talent to succeed often pay music studios exorbitant amounts of money to produce their music, not understanding that they may never hear their music played anywhere, and music producers will take their money and won't tell them the truth that they will never make it.

Credito: DR

Before you decide to be an artist and spend money, get unbiased advice about the music industry and its operational complexity. Big business controls your future, and they only look for ready made "stars".

The music industry remains a vibrant and exciting business, with new artists and genres emerging all the time. As technology such as AI and consumer habits change, the industry will adapt and innovate, creating new opportunities. The question will be if the consumer will adapt and move in conjunction with the fakeness of music often created. There will be a time that we will long for the originality of the melodic lyrics of a Gordon Lightfoot.

Rest in peace good music.

Manuel DaCosta/MS

roundtable

Apresentadora
Madalena Balça

Convidados
Augusto Bandeira
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
O negócio da música

sexta-feira às **18h**

Camões radio CAMÕES TV

pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

OPINIÃO

Creditos: DR

Pump up the jam

The music business, it sure is, and major one, at that. The claws of big business have managed to grab on to one of the last of the arts that was still, more or less, in the hands of its creators. It was still reasonable to assume, not long ago, that one could write, record and perform, and have a chance at gaining an audience through work and perseverance. So much has changed. Now you can equate the music business to any other big commodity.

Like those who fish, or farm, those who write and perform are at the very bottom of the wage scale. Streaming platforms pay pennies to the artists, and nobody cares. Why should you care? You can bring up a list of your faves, or even have the streamer serve up what the algorithm believes you may enjoy. You don't even have to think. There are, of course upsides to this, but when it comes to making a living wage, those who aren't at the top can't survive. Even the superstars complain, but they don't do anything about it. It's always the same issue; in order to get results, they have to band together, and big business knows all too well that never happens.

It's not just streaming that has a stranglehold on artists, have you wanted to see a concert lately? How did ticket prices get to be so astronomical? Thank the business end of music. The monopolies of promoters and ticket sellers throughout North America and Europe have kept many people like myself from even considering going to most concerts. Look at the costs applied to your ticket to understand what I'm referring to. The latest cash grab for promoters is going after a percentage of merchandise sales at concerts, the only thing performers had left that was their own. Again, many top artists make their concerns known, even to the media, but it's business, and artists don't stand a chance on their own. Business knows that consumers will always take the easiest route, and to put it bluntly, if people refused to pay these ridiculous prices, the powers that be wouldn't be able to charge them, so as long as we agree to pay an ever-larger percentage of our wages to entertainment, the prices will not only continue to be astronomical, but they will continue to rise, (profits need to keep increasing, capitalism 101). How about radio, you say? Well, it used to be that people could just simply choose the stations that played their favourite styles. Obviously, pop music stations were the most listened to, but if you wanted something different but without having to tune in at midnight, you had a choice of stations that rivaled each other. Then, slowly, all the radio stations, all the media, was gobbled up by one or two conglomerates, and that was the end of music diversity. Luckily, today you can find anything you want on line, through thousands of stations across the globe, but many of us don't have the time to sit and listen, or the money to do the same on the go. Mobile internet costs money.

I guess even to remember record/CD stores you would have to be branded as a boomer. I don't care. What great places they were to discover new artists, or to dive into the past of your favourite one. The physical connection to music was an important one and we all just let it slip through our fingers, believing the marketing strategies of convenience and lower costs. This is always a war that big business wages well because they have most of the resources. Big business wants control of everything that they think can bring profits, and music has become its latest must-have. It's been stuffed and displayed with the rest of the trophies. Now business is toying with Artificial Intelligence and using it to write books, poetry, paint and even write music. Are we going to cast human imagination to the four winds because we now have computers spewing out tunes? I don't think business heads would have a problem with that.

But it is art, and art has a way of wriggling free of traps and molds, and it's that very nature that keeps me thinking that the people will begin to reject the monopolizing, and gravitate to the grass roots, in this case independent artists with their art for sale on site, at a price that everyone could agree on and everyone could survive on.

There is more and more being taken from us in the guise of "advancement", "moving forward" or "convenience". We really need to think about who these words are meant for. Are they really meant for us?

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Creditos: DR

It's music to my ears

Vince Nigro
Opinion

Music continues to change the world, and I am interested in being part of this changing culture of different emotions. Music is more accessible than ever and easier for people to create from home – or anywhere. Culture comes with different kinds of music. With that, we can't help but try to analyze these genres and how they can affect us on a personal level and those around us.

Music is much more than words that flow cohesively. It is more than simply a beat that you can't stop tapping to. Music is a psychology lesson by understanding how we listen, remember, perform and create music.

Just simple tunes that elaborate sounds give us all different feelings, take us back to our earlier years, or may remind us of a special moment.

Music tremendously impacts us, whether we want to acknowledge it or not. Listening to some of your favorite tunes can promote a better mood. When I am in a bad mood, and the perfect song comes on the radio, I suddenly l start singing to that tune, and within seconds my mood changes. Some music can increase our serotonin levels and help us release endorphins in our brains. The right song can quickly help us feel better and think positively naturally. Knowing what pieces work for you gives you more control over your mood than you realize. It may also change the environment of your place – whether it's a doctor's office, workspace, store, party, or many other sites.

On a personal note, in my house, we all sleep with music on during the night as it has been a habit that l started many years ago, and I still use music to this day to fall asleep. While reading or practicing for something, it may be helpful to have some background music. I have background music everywhere that l go, especially in the office, car, and home. Listening to upbeat music can promote positive emotions without disrupting memory creation for those not musically trained. Music may improve motivation and concentration for both sets of people, ending with better results.

For many artists, lyrics are a journal entry from someone's brain. They may write from experience or someone else's experience. Because of this, we learn about an artist's life and how they think about the world around them. It may be an inside perspective that you would never be able to hear about. One of the biggest reasons people listen to music is to stir their emotions. For that to happen, someone had to feel those emotions and write them down for us to enjoy or appreciate.

As if music isn't magical enough, it may also be helpful in pain management. Studies have shown that for patients with chronic pain, listening to music every day can significantly reduce their pain levels. There has also been research that proves that listening to music before surgery may promote better outcomes.

As they say, music is the way to your soul, and getting into it is difficult. But once you are hooked on music and all the good things it brings to your life, it's amazing what the results can be.

Music therapy uses music to analyze an individual's physical, emotional, social and cognitive needs. Treatment has many different forms. A therapist may have a patient listen to melodies, play an instrument, keep up with a beat, write lyrics, or practice guided imagery. All of these therapy forms have proven successful with healing, growing, and learning. Nostalgia and music probably went to high school together. Our brains store music like a photo on our bookshelf, with songs possessing the power to trigger nostalgia – which can also trigger good or bad feelings.

Studies have proven long-term benefits when it comes to music and its productivity and sharpness. I have been toying with taking guitar or piano lessons as these exercises are good for the soul and sharpen your mind and get that brain working as we all know that it is a muscle that needs to be exercised. And in taking music lessons, in particularly guitar lessons, the cords and exchanges are very good for brain power. So, if you want to sharpen the old brain and get some of those cobwebs out…consider taking some music lessons, it just may save your life.

Music has been and will always be part of my life and will continue to play a role in my future.

I want to congratulate the 2023 International Portuguese Music Awards held on Saturday, May 20, 2023, at 7.00 PM at the Providence Performing Arts Center for another year of promoting music.

"Music is Life"

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

Vamos TODOS ajudar!

Augusto Bandeira
Opinião

As campanhas eleitorais são muito importantes, os candidatos não conseguem realizar campanhas sozinhos. Uma boa equipa ajuda nos resultados.

Nenhum candidato com objetivos de sair vencedor no dia das eleições consegue realizar a campanha sozinho, é impossível. Por trás do candidato/a há uma equipa a planear todas as ações, a fazer pesquisas, contactar as pessoas, etc., porque só com muito trabalho e ajuda de todos é que se pode conseguir. Quantos mais houver a ajudar, mais se torna fácil e positivo para o candidato, por isso, não podemos ficar em casa nesta altura.

As pessoas são importantes durante a campanha. A equipa que organiza uma campanha política é muito importante, tem de orientar e liderar um grupo de muitas pessoas em volta e cada uma delas é responsável por questões fundamentais. Há uma responsabilidade muito grande porque se essas questões não são devidamente tratadas, podem custar as eleições. Mas isso é fácil dizer, há que participar e envolver pessoas.

Todos sabemos que não é fácil, mas há muito cidadão com horários flexíveis que podem ajudar, depois da hora de trabalho, durante uma ou duas horas. Simplesmente a fazer chamadas, outros em grupos a distribuir informação porta a porta - isto para os jovens é muito importante, faz falta mais juventude a envolver-se na política e, ajudar outros. É assim que se começa! A nossa comunidade tem muitos jovens que se podiam envolver, melhor dito, deviam envolver-se.

Vamos ajudar a nossa amiga Ana Bailão!

Podemos olhar para uma continuação do que se vinha a fazer e onde Tory parou. Tem experiência, sabe o que a cidade precisa, é trabalhadora, conhece a cidade e sabe quais são as prioridades, isso é bom. Ela tem condições para lidar com os desafios que a cidade enfrenta. Sabe lidar com os governos, provincial e federal, sabe ouvir o povo e por isso vai ser a presidente do povo, sempre próxima. E as ideias são positivas.

Para podermos ver a Ana na presidência, primeiro precisamos de ajudar durante a campanha, depois temos forçosamente que ir votar, ninguém pode ficar em casa.

Não podemos olhar para sondagens, as sondagens confundem as pessoas, temos que sair para a rua e ajudar, trazer amigos para fazer caminhadas e distribuir informação. Poucos... torna-se cansativo, mas muitos é mais fácil. Depois no dia das eleições temos que ter a certeza de que os vizinhos não ficam em casa, que toda a gente vai votar. Tenho a certeza que toda a comunidade fica a ganhar, e para que os outros não nos entrem em casa depois do dia 26 de junho, vamos fazer o que é preciso para que a Ana chegue a presidente.

Não se deixe ficar à espera do que pode vir acontecer, para que não se arrependa faça a sua marcação para ajudar, contacte a Marlene Araujo, através do telefone 647-766-0981, leve o seu amigo e faça voluntariado, vamos ajudar hoje, amanhã outros o ajudarão.

Bom fim de semana.

Creditos: DR

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL, PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS. POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIÁMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO AQUI P'RA NÓS.

aqui p'ra nós

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO

CAMOESRADIO.COM

com Madalena Balça

Créditos: Alberto Nogueira

Comunidade Portuguesa em Toronto

Memória e celebração das suas raízes

Daniel Bastos
Opinião

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, as raízes da comunidade portuguesa no Canadá remontam ao início da década de 1950.

Embora a presença regular de portugueses neste território da América do Norte fosse uma realidade desde o alvorecer do séc. XVI, foi somente nos primórdios dos anos 50 que se consubstanciaram as relações diplomáticas entre as duas nações. Como relembra Lisa Rice Madan, embaixadora do Canadá em Portugal, no artigo Canadá-Portugal: 70 anos de relações diplomáticas e muita mais de amizade, em 8 de dezembro de 1951, o rei George VII, "na qualidade de chefe de Estado do Canadá, escreveu ao Presidente da República de Portugal anunciando a decisão de acreditar para Portugal, o nosso fiel e bem-amado William Ferdinand Alphonse Turgeon, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Canadá em Portugal.

Um mês mais tarde, o Canadá concedeu o agrément à nomeação do dr. Luís Esteves Fernandez, embaixador e Portugal nos Estados Unidos, para ministro de Portugal para o Canadá. As legações, como então eram chamadas, foram abertas oficialmente a 18 de Janeiro de 1952".

Ainda nesse ano, em 12 de abril, Gonçalo Caldeira Coelho tomaria posse como Encarregado de Negócios e assumiu a gerência da legação, ou seja da embaixada. Dois anos depois, Portugal e o Canadá, procurando estreitar as relações económicas, assinaram um Acordo Comercial que revogou e substituiu o Acordo com o mesmo objeto que vigorava entre os dois países desde 1 de outubro de 1928.

É no contexto das relações estabelecidas entre os dois países, que em 1953, ao abrigo de um Acordo Luso-Canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o sector agrícola e para a construção de caminhos de ferro, que transportados pelo navio Saturnia, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, os primeiros emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir deste legado histórico, que ao longo deste ano, e em particular no fim de semana passado, foi celebrado em Toronto com reiterado simbolismo e sentimento de pertença, manifesto em diversas atividades socioculturais, e eventos literários e musicais, o septuagésimo aniversário da chegada da primeira vaga de emigrantes portugueses ao Canadá

Um aniversário que fortaleceu, concomitantemente, os laços dos emigrantes luso-canadianos à língua e cultura materna, mas também à pátria de acolhimento, até porque como reiteradamente tem destacado Justin Trudeau, primeiro-ministro do Canadá, as sucessivas vagas de emigrantes portugueses têm contribuído desde a década de 1950 para "a construção do Canadá moderno". Nas palavras do mesmo: "A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje".

António Ferra

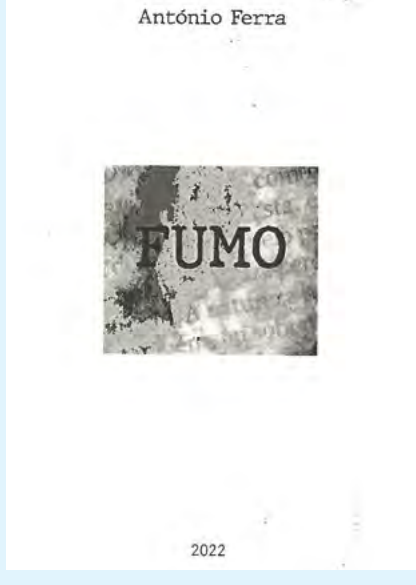
FUMO

A Poesia é (e sempre foi) múltipla e diversa. Manuel da Fonseca advertia: «Tantos os poetas, tantos os poemas». Garcia Lorca, quando lhe pediram uma definição de Poesia, fez uma aproximação que ainda hoje perdura: «Todas as coisas têm o seu mistério e a Poesia é o mistério de todas as coisas».

António Ferra (n.1947) aposta no pequeno formato mas não só pois tem praticado outras fórmulas. Este seu recente FUMO teve uma tiragem de 67 exemplares, com grafismo e paginação de Sérgio Ninguém e impressão na Gráfica 99. Abre com uma dedicatória (de certo modo) fingida («a uma toutinegra que perdeu/o norte do voo rasante/ao fogo de um corvo/de asa arrogante») e continua: «Uma ave sem asa na manhã fugaz/é um voo sem rumo/um fumo sem fogo que um rio me traz/a música sacra que acende a surdez/é cinza do fumo/minha insensatez/minha angústia dormente/é insónia diurna/uma cama branca com fumo de gente/a ave sem penas na tarde a gemer/é fogo e é fumo/minha noite a doer».

Não é o tamanho que dá qualidade. Pequeno é apenas o formato do livro; o texto poético é grande, alto e sério.

JCF



Anjo da guarda

Mandai-me os sem abrigo, os arremessados pelas tempestades,
Pois eu ergo o meu farol junto ao portal dourado.

Emma Lazarus, poema gravado no pedestal da Estátua da Liberdade

Aida Batista
Opinião

O ser humano é, por natureza, um ser espiritual, sem que o adjetivo "espiritual" esteja envolto em qualquer conotação religiosa, mas apenas na tomada de consciência de nós todos, enquanto sopro, espírito ou alma. Ter consciência da alma mais não é do que um estado de conhecimento profundo da nossa essência e do mundo que nos rodeia, apesar de todas as suas diferenças. Como seres espirituais que somos, ao observarmos o universo, há em nós a crença numa força superior para a qual apelamos sempre que sentimos necessidade de proteção para as decisões que diariamente tomamos. Essa proteção ganha corpo físico em todas as culturas, independentemente da religião que professem, sejam elas pagãs, monoteístas ou animistas.

Quem vive em terras do Canadá sabe que a cultura dos povos nativos, que sempre as habitaram, invoca os espíritos protetores erguendo-lhes totens. A palavra "totem", derivada de "odoodem", significa marca de família, na linguagem indígena Ojibwe dos índios da América do Norte. Tomando a forma de uma coluna esguia, que tanto pode representar animais, como plantas ou outro objeto qualquer, são considerados objetos de veneração e de culto entre o seu povo, por estes os considerarem seus ancestrais e protetores.

No caso do Cristianismo, na sua vertente católica apostólica romana, temos, como instância protetora, a figura do Anjo da Guarda a quem, desde a infância, rezamos a oração: "Anjo da Guarda/ minha companhia/ guardai a minha alma/ de noite e de dia."

Podemos dizer que, desde o berço, aceitamos a presença deste anjo como forma de nos sentirmos acompanhados, sabendo que ele nos protege com uma luminosidade especial, ao dar-nos a tranquilidade de nunca nos sentirmos sós. Há mesmo quem chegue a dialogar com ele, como se fosse uma voz da consciência que ajuda a tomar decisões.

Vem todo este introito a propósito da escultura sonhada e encomendada pelo comendador Manuel DaCosta, que foi inaugurada na Praça Luís de Camões, no passado dia 13, para celebrar os 70 anos da chegada oficial dos Portugueses ao Canadá. Esculpida em mármore de Estremoz, é composta por sete peças, cada uma delas representativa de uma década da emigração. Trata-se de uma escultura imponente que, ao ser descerrada, nos transporta para o universo dos totens.

É uma figura muito alta, esguia, de anjo protetor, com as asas fechadas sobre o peito, como se, dentro delas, vivesse aconchegada toda uma comunidade que foi acolhida durante o seu percurso.

Não sei se o multifacetado escultor Paulo Neves, ao dar-lhe este formato final, se inspirou na carga simbólica dos totens. Se não foi essa a intenção do artista, foi a leitura imediata que fiz quando para ela ergui o meu olhar, dando ao Anjo este cariz multicultural, que resulta da fusão das duas culturas – a do país de acolhimento (decalcada nas crenças dos povos aborígenes) e a da religiosidade trazida na bagagem de todos os que sonharam percorrer novas estradas, fazendo delas suas.

Há setenta anos, foi o homem do leme quem, habilmente e por águas de esperança, manobrou o Satúrnia para trazer a primeira carga humana a bom porto. Setenta anos depois, foi o homem da grua quem manobrou o Anjo da Guarda para, com a mesma destreza, o colocar a proteger a comunidade portuguesa e lusodescendente que, com toda a pujança, se multiplicou pelos variados portos de abrigo de que o Canadá é feito.

Do alto do seu pedestal, e à semelhança da Estátua da Liberdade, ele será o farol protetor de todos os "arremessados pelas tempestades" a quem se abriram os portões dourados do destino.

Manuel DaCosta com a réplica em tamanho miniatura da obra de Paulo Neves. Créditos: Revista Amar.

Créditos: Lisbeth domingues

COMUNIDADE

Creditos: Revista Amar

Manuel DaCosta

Portuguese Canadian Walk of Fame

"O Portuguese Canadian Walk of Fame nunca vai ter fim, porque vai haver sempre pessoas que se vão distinguir na comunidade. E é só desta forma que que comunidades se desenvolvem. Quando deixar de haver pessoas que realmente façam a diferença a vida pára e morre, porque não vai haver aquele desenvolvimento que é muito importante para as nossas vidas, que é o desenvolvimento cultural e filantrópico. E por isso eu acho que vamos ter sempre muita gente na nossa comunidade que deve ser distinguida. Não necessariamente de gente que fale português perfeito. Podem ser pessoas lusodescendentes que só falam em inglês e isso é muito aceitável. Por isso eu tenho fé que isto vai continuar por muitos anos. A seleção parte muito da vontade da pessoa. A pessoa é que faz por merecer essa distinção. E depois nós reconhecemos o que eles têm feito e as contribuições que fazem e continuam a fazer para a sociedade. E é isso que nós precisamos, simplesmente reconhecer aqueles que trabalham. E o que faz falta fazer? É haver quem proponha candidatos da na nossa comunidade, que alguém veja que fazem uma contribuição importante, quer para a comunidade, quer para a sociedade canadiana. Porque se nós formos a ver, não vamos ser nós próprios que nos vamos nomear. Tem que haver alguém que reconheça o nosso trabalho e que que diga bom, esta pessoa está a fazer uma diferença na comunidade. Vamos reconhecer, vamos aplaudi-lo. E isto é uma forma muito singela, muito simples de o fazer. Na celebração dos 70 anos, o projeto Magellan não foi esquecido, mas sim integrado nestas comemorações, uma vez que os proveitos do PCWOF e do concerto de Mariza reverterão para a construção desse projeto estruturante. Projetos que são grandes, como o Magellan, têm sempre obstáculos. E nós, nos últimos quatro anos temos tido alguns. Hoje temos um. E não é o dinheiro, é um vizinho e estamos a lidar com esse vizinho. Mas esperamos que se vá resolver isso, que é muito importante para garantir que o projeto não tem interrupção e começamos a construção no dia certo. Espero que seja em agosto, mas é como eu digo, há sempre algo que que pode atrasar isto. Mas para mim é inquestionável, o Magellan vai acontecer. A coisa que mais me dá responsabilidade é saber que muita gente contribuiu com o seu dinheiro e com o seu esforço para que isto seja concretizado. E eu não só não me quero desiludir a mim próprio, mas também não quero desiludir essas pessoas, porque, ao fim e ao cabo, são eles que estão a ajudar a fazer isto. E nós temos que respeitar todos aqueles que acham que devem contribuir e têm contribuído. E para mim, isso é o mais importante. Além claramente da construção e da conclusão do projeto, as pessoas que fazem o projeto, que estão a fazer o projeto acontecer, são muito importantes para mim.

AS IMAGENS E AS PALAVRAS

Portuguese Canadian Walk of Fame

INDUCTEES

Creditos: Revista Amar

Jack Oliveira

"Sinto-me feliz, mas não, este não é um reconhecimento só do meu trabalho, mas de uma equipa muito grande da LiUNA. Somos nós todos juntos que fazemos isto acontecer e este é, por isso, um dia importante não só para mim, mas para a LiUNA, para os nossos sócios, os nossos pensionistas e para a comunidade. É por isso que acho que devemos continuar a trabalhar todos unidos, para que tudo possa melhorar para todos. Mas o que eu acho importante é a gente nunca se esquecer dos primeiros portugueses que chegaram aqui, porque foram eles que abriram as "ruas" onde caminhamos hoje".

Creditos: Revista Amar

José Carlos Teixeira

"Hoje é um dia muito especial, não para mim, mas para todos aqueles homens e mulheres, os pioneiros que puseram de pé estas grandes comunidades de costa a costa. Eu fui apenas um, entre muitos outros, que ao longo dos anos se interessaram em estudar a história de todas essas famílias que cá chegaram. E com 70 anos não somos uma comunidade velha, mas já atingimos uma certa maturidade. Este é um dia único. Fui escolhido com mais três conterrâneos, podiam ter sido mais 10, 15 ou 20... quantas pessoas nós temos que mereciam estar aqui hoje entre nós? Eu acho que sou privilegiado. Sabe eu tive um avô que se chamava José da Estrela, nasci na cidade da Ribeira Grande, cuja padroeira é a Nossa Sra. da Estrela e hoje venho buscar aqui uma estrela que vou levar bem aqui no meu coração para a província de British Columbia".

Creditos: Revista Amar

Ema Dantas

"Eu estou sem palavras, às vezes falo muito, mas hoje estou sem palavras. Como filha de imigrantes, obviamente, torna-se muito importante o dia de hoje. Também é o dia 13 de maio, é um dia que tem tanto significado... o que eu posso dizer é muito obrigada. Se eu tiver conseguido inspirar alguém, ou dar coragem a alguém, então tudo o que vivi, nestes últimos cinco anos, valeu a pena. Tudo o que fiz se calhar foi precisamente porque sou portuguesa e filha de imigrantes, porque se pensarmos bem sair do nosso país e ir para um lugar estranho leva coragem. Se calhar foi por isso que eu consegui, por ser portuguesa".

Creditos: Revista Amar

Tony Sousa (Michelle Pinho)

"Estamos orgulhosos por o meu pai ter sido selecionado. Estamos muito contentes pelo trabalho dele para a comunidade e para o Centro Cultural Português de Mississauga esteja a ser reconhecido. Por isso sentimos muito orgulho aqui hoje a assistir a esta homenagem ao meu pai. O meu pai e a minha mãe fizeram parte da vida deles aqui, eu própria, apesar de viver em Mississauga passei aqui muito da minha infância, por isso estamos muitos contentes por saber que ele vai estar aqui para sempre, homenageado pela comunidade".

Creditos: Alberto Nogueira

Mariza

O dia 13 de maio de 1953 marca a chegada dos primeiros portugueses. O dia 13 de maio de 2023 fica marcado pela noite em que Mariza cantou para a comunidade portuguesa residente no Canadá. Claro que Mariza já cantou inúmeras vezes no Canadá, claro que em muitos desses concertos estavam muitos portugueses a aplaudi-la, mas desta vez Mariza veio porque os portugueses quiseram que viesse cantar para eles. Por isso esta atuação no Universal Eventspace foi particularmente emotiva. A sala estava cheia, com os bilhetes há muito vendidos e Mariza não desiludiu todos os que nessa noite fizeram questão de estar presentes.

Creditos: Alberto Nogueira

Augusto Santos Silva

Presidente da Assembleia da República

"Estou aqui por duas razões fundamentais, ambas igualmente importantes. A primeira razão é que é um fator de unidade. As comunidades têm de se reinventar todos os dias. Nós temos que encontrar os traços que nos unem e recordar os pioneiros é uma das melhores formas de perceber que fazemos parte da mesma comunidade. A comunidade daqueles que têm em Portugal a Pátria ou uma das pátrias que falam a língua portuguesa e que, estando agora muito bem integrados no Canadá, uma excecional sociedade, não perdem por isso o seu amor e a sua vinculação a Portugal. E a segunda da razão é recordar também o esforço enorme que representou a façanha destes primeiros pioneiros, aqueles que em 1953 desembarcaram no Canadá para uma nova fase da sua vida, muitos deles sem saberem inglês ou francês, muitos deles sem saber o que é que iam fazer a seguir, mas aqui criaram as suas famílias, aqui educaram os seus filhos, aqui se integraram na economia, muitos deles chegando já a posições muito importantes. Eu acho que essas duas razões são bastantes".

Creditos: Alberto Nogueira

Paulo Cafôfo

secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

"Este é um momento de muita alegria. Neste momento sou um homem feliz e alegre no meio desta comunidade tão especial e tão significativa que está aqui a afirmar o nome de Portugal no Canadá. E estou a sentir Portugal aqui. Está em cada esquina que tenho visitado. E hoje que estamos aqui a comemorar os 70 anos dos pioneiros, eu tinha de prestar a minha homenagem, há um dever até ético de estarmos aqui presentes para dizer uma palavra que é tão portuguesa: Obrigado. Obrigado por terem tido a coragem que tiveram. A inovação e o empreendedorismo que empreenderam para poderem sair de Portugal em circunstâncias muito difíceis, e vir para um país que tem uma língua diferente, uma cultura completamente distinta da nossa e mesmo assim terem sucesso. É por isso que a história da emigração portuguesa no Canadá é uma história de sucesso, é uma história de conquistas. E eu diria que a principal conquista é a educação que passaram às novas gerações que continuam com a cultura portuguesa, a língua portuguesa, o interesse por Portugal. Aquilo que eu tenho notado é que não há ou nunca houve tanto interesse pelo nosso país como aquele que há atualmente. E é esta ligação tão forte, tão umbilical, de quem saiu de Portugal, mas Portugal nunca saiu deles. Nunca se esqueceram do nosso país. É por isso que nós, o Governo português, temos a responsabilidade e o dever mesmo de não nos esquecermos destas pessoas. Porque a história de Portugal não se faz só em solo nacional, não se faz só no continente, nem se faz só na Madeira ou só nos Açores. A história de Portugal também se faz fora e faz-se aqui no Canadá, porque aqui esta gente faz história naquilo que constrói em termos individuais, mas também em termos coletivos, como comunidade".

DO DIA 13 DE MAIO DE 2023

Creditos: Alberto Nogueira

Anjo da Guarda

Wow!! Foi o que se ouviu quando os plásticos brancos que envolviam o imponente Anjo da Guarda, obra do escultor Paulo Neves, foram retirados, deixando todos deslumbrados com a sua beleza. Com 7 tons diferentes, são 70 pedras de mármore de Estremoz, (tantas quanto os anos que assinalam a chegada do Saturnia), que constroem esta peça que homenageia os pioneiros portugueses. Um Anjo da Guarda. Como o que seguramente protegeu quem do seu país veio sem nada nos bolsos, a não ser a esperança numa vida melhor e uma oração sussurrada em cada noite "anjo da guarda, minha companhia...". Um Anjo da Guarda que pode também ser uma representação fiel do que estes homens e mulheres que chegaram primeiro significam na vida de cada um dos que, ainda hoje, fazem deste país a sua terra. Uma extraordinária homenagem que destaca os portugueses aqui residentes e embeleza ainda mais a cidade de Toronto que os acolheu. Que fantástico trabalho de Paulo Neves! Que fantástica iniciativa do Comendador Manuel DaCosta! Que orgulho para todos os portugueses residentes no Canadá!

Creditos: Alberto Nogueira

Aida Batista

autora do livro "As Bicicletas de Toronto"

"Como deve calcular, estou muito feliz. Estar aqui a celebrar os 70 anos da imigração portuguesa no Canadá e a celebrar também os 20 anos de um congresso em que me senti uma voz ativa porque trabalhámos ambas muito para que ele se tornasse uma realidade, é uma dupla felicidade. Primeiro porque estou a participar nas celebrações, depois porque reencontro sempre muitos amigos. E é uma comunidade onde eu me sinto muito acarinhada. Eu costumo dizer que quando preciso de mimos, venho a Toronto. Este livro é uma metáfora da imigração. Não tem a ver com as bicicletas em si, embora eu reconheça que em Toronto se circula muito bem de bicicleta. Esta fotografia foi-me enviada por uma amiga, a Ilda Januário, tirada depois de um grande nevão. Ela não sabia o que estava por debaixo da neve. Passados uns dias enviou-me a foto que está na contracapa - as mesmas bicicletas com a paisagem de outono e com a folhagem tão característica do Canadá. E eu quando olhei para as fotografias pensei que isto numa primeira leitura parece que não tem nada a ver com a imigração, mas tem, porque o imigrante quando chega o país, está coberto com um manto, o manto do desconhecido. Ele não sabe o que é que vai encontrar depois. Depois, a neve vai derretendo, ou seja, o país vai-se apresentando a pouco e pouco. E o imigrante vai descobrindo aspetos positivos, outros menos positivos. Depois, quando chega o outono da vida, depois de uns anos de imigração, normalmente coloca-se aquela questão "Volto? Fico cá?", portanto, é o período das grandes decisões. E enquanto na capa os guiadores das bicicletas estão todos voltados para o mesmo lado, na contracapa eles estão voltados um para o outro. Portanto, é o período do diálogo, é o período em que se tem que decidir, é o período em que há ou não um retorno".

Creditos: Alberto Nogueira

Daniel Bastos

autor do livro "Comunidades Emigração e Lusofonia"

"De certa forma estou sempre em contacto com a comunidade portuguesa residente em Toronto, através das crónicas publicadas nas páginas do Milénio Stadium, que aliás foi o primeiro jornal onde comecei a colaborar e a escrever estes textos de visão, comentário e de análise sobre as comunidades portuguesas no mundo. Este livro é uma compilação dessas várias crónicas e que no caso concreto da comunidade portuguesa residente em Toronto aborda várias personalidades, várias associações e vários acontecimentos do passado e doa presente. Neste livro não poderia deixar de referir estas várias dimensões da comunidade portuguesa em Toronto e uma das pessoas que tem sido marcante no meu percurso, enquanto escritor, enquanto historiador ligado à diáspora portuguesa e também e até sobretudo pelo papel que ele tem desempenhado aqui na comunidade portuguesa em Toronto que é o Comendador Manuel DaCosta. Ao longo dos últimos anos tudo o que tenho alcançado em termos de trabalho, toda esta projeção e toda esta proximidade com as comunidades portuguesas espalhados pelos quatro cantos do mundo, devo-o à sua amizade, ao seu apoio e à sua solidariedade".

Madalena Balça/MS

Portugal The Festa
70 Anos de Portugalidade no Canadá

Com um lindo dia de sol, a cidade de Toronto presenciou na Nathan Phillips Square, em frente à Câmara Municipal de Toronto, a grande festa em celebração dos 70 anos da comunidade portuguesa no Canadá.

Historicamente, a presença portuguesa em território canadiano remonta aos séculos XV e XVI, mas foi no dia 13 de maio de 1953, que oficialmente 218 bravos imigrantes portugueses, chegaram à doca 'Pier 21' em Halifax, na Nova Escócia, a bordo do navio Saturnia, ao abrigo do acordo assinado entre o Canadá e Portugal.

Os pioneiros portugueses desembarcaram carregando em suas malas sonhos, tradições, herança cultural e muita esperança.

Em 2023, os portugueses no Canadá, celebraram estes pioneiros com um evento ao ar livre e aberto a todos, com músicas, grupos folclóricos, gastronomia e pequenos negócios, que ficou conhecido como "Portugal the Festa". Lágrimas, abraços, saudades, orgulho e alegria pintaram o dia 14 de maio como um dia histórico.

Foi um dia de amor e vibrações, que ecoou até Portugal com direto a transmissão através de uma equipa da Rádio Televisão Portuguesa (RTP) presente no local.

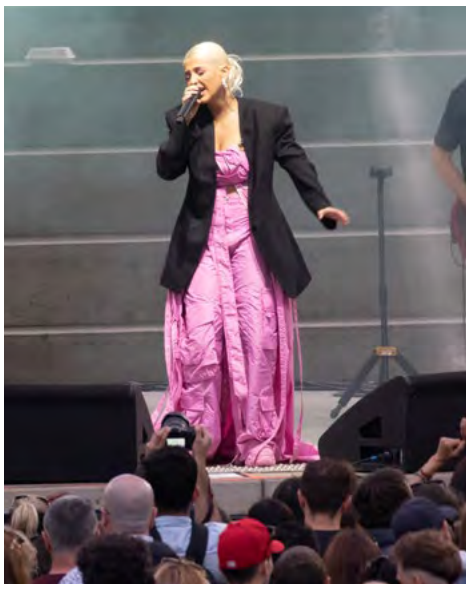
Esta foi a primeira vez que a comunidade portuguesa celebrou no coração da cidade de Toronto e, com certeza, foi um momento inesquecível. Afinal, "Portugal the Festa "foi capaz de oferecer um pouco de Portugal aos presentes. Quem compareceu teve a oportunidade de presenciar a alegria estampada em cada rosto. Eduardo Martins, confessou-nos que estava feliz "eu sou português e gosto de estar com os portugueses. Vim celebrar com os meus. Por favor, vamos manter este orgulho português vivo". José Simões, mesmo vivendo distante, fez questão de participar na festa "apesar de viver em Brampton, eu e alguns amigos viemos fazer parte deste momento histórico. Não é todos os dias que temos momentos iguais. É um prazer celebrar os 70 anos dos pioneiros portugueses".

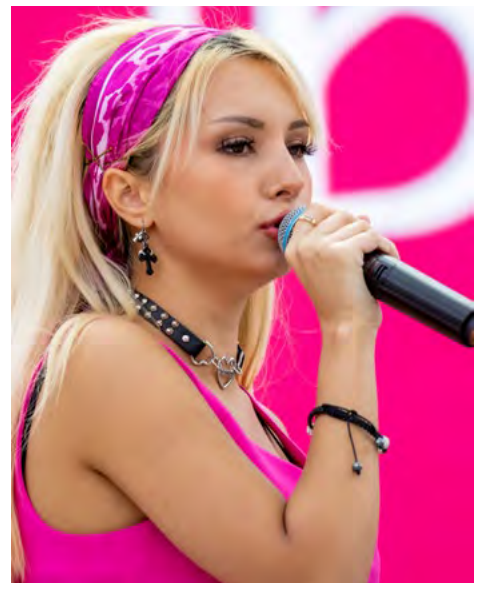
A jovem Mariana Bogas, participante no evento, disse à nossa reportagem - "eu amo a minha cultura e hoje vim representar a mesma junto com a minha família e amigos. Dançarei para mostrar ao mundo o que é nosso"

O público teve a oportunidade de viver ou reviver um pouco da cultura e raízes portuguesas. No Portugal The Festa, estiveram presentes: Luso-Can Tuna, Rancho Associação Cultural do Minho de Toronto, Rancho da Associação Cultural Migrante de Barcelos, Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto, Rancho Folclórico da Nazaré, Portuguese Cultural Club of Vaughan, Portuguese Cultural Centre of Mississauga Folkore Group , Bombos do Arsenal do Minho e Bombos da Associação Cultural do Minho de Toronto.

Artistas locais como Ruby Anderson, Peter Serrado e Sofia Camara cantaram músicas próprias e mostraram o quanto os jovens lusodescendentes fazem boa música. Sofia, presenteou-nos ainda com uma homenagem em pleno Dia da Mãe.

Várias mães, com os respetivos filhos, foram chamadas ao palco e a jovem revelação da música canadiana, de origem portuguesa, interpretou a música Mãe, da fadista Mariza. Que momento emocionante.





A Banda Sagres fez o público vibrar e Tony Gouveia e Amigos trouxeram o fado, para além de músicas populares e dançantes.

Os representantes do Governo português, deputados da Assembleia da República portuguesa e deputados e outros políticos canadianos homenagearam os Pioneiros Portugueses com a sua presença. Todos eles e o público presente na Nathan Philips Square ovacionaram António da Silva, um dos pioneiros que, em 1953, chegou ao Canadá a bordo do Saturnia.

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, esteve presente no local e disse que se sentia verdadeiramente em casa. "Esta gente da nossa gente, faz com que eu me sinta em casa. Portugal espera por vocês de braços abertos sempre que quiserem regressar. Um abraço a todos". A artista portuguesa Bárbara Bandeira, cantou pela primeira vez fora de Portugal e teve Toronto como palco. Trouxe luz e muita música. O público jovem cantou todas as músicas do início ao fim. Bárbara, visivelmente emocionada falou que "foi a minha primeira vez a cantar fora de Portugal e não sabia o que esperar.

O que eu senti é que fui super bem recebida e acolhida. Eu olhava para os rostos das pessoas e via saudades. O meu pai sempre me disse que quando viesse a Toronto, sentiria isso mesmo. Isto foi provavelmente uma das coisas bonitas que eu já vivi." Bárbara, ainda fez duas promessas - um álbum em 2023 cheio de surpresas e um regresso a Toronto. Pedro Abrunhosa disse que tem tido experiências fantásticas no Canadá, regressou ao país e levou todos a embarcarem numa jornada de alegrias, saudades, esperanças e cantou histórias. Pedro, convidou Bárbara a subir ao palco mais uma vez, e juntos cantaram o grande sucesso "Para os Braços da Minha Mãe". Houve até lágrimas por parte da plateia.

Da organização conversamos com o Comendador Manuel DaCosta que reafirmou a importância do momento - "foram muitos meses de preparação que valeram a pena. Estou muito satisfeito pela presença do público e ver cada sorriso dos nossos portugueses presentes neste local. Aproveito para deixar uma mensagem a todos que façamos uma festa anual onde todos possamos celebrar juntos"

Este momento, foi mais um exemplo de como é possível termos uma comunidade participativa, inclusiva e com vontade de fazer acontecer. Gostaria de destacar a presença dos jovens que compareceram em grande número, tanto para assistir quanto para participar do festival. Ficou claro que é importante continuar a cultivar a cultura para que as gerações vindouras possam continuar com o legado de todos os portugueses no Canadá

A todos os participantes e envolvidos na organização do "Portugal the Festa", os nossos parabéns e muito obrigado por tudo. Que esta festa continue e dancemos todos juntos por muito tempo. Obrigado aos pioneiros que abriram oportunidades e futuro aos portugueses e não só.

Viva os 70 anos de muito trabalho, amor, dedicação, sacrifício, sucesso e muitíssimo obrigado por ajudarem a pintar o mosaico cultural canadiano.

Francisco Pegado/MS
Fotos: Alberto Nogueira

BBQ Anual da Senso Group para trabalhadores, clientes e fornecedores

No passado sábado, dia 13 de maio, a Senso Group organizou um churrasco com o objetivo de juntar trabalhadores, clientes e fornecedores. A Senso Group tem vindo a realizar este evento há alguns anos e para a diretora, Cynthia Prazeres-Mare "tentamos melhorar ano após ano". Com este churrasco, Cynthia Prazeres-Mare disse, ao Milénio Stadium, que a direção da Senso Grupo quer "mostrar aos clientes a nossa apreciação, mas também serve para conhecermos os fornecedores, os materiais e obter mais informação para todos os interessados".

Quem passou pela Senso, pode constatar que este ano houve mais fornecedores a participar do que o habitual, facto que foi explicado pela diretora: "enquanto estamos a crescer, temos mais fornecedores... mas também muitos deles querem fazer mais parte da nossa equipa". Neste dia, a Senso oferece promoções dos produtos até 50% aos clientes, porém alguns mantêm-se até ao fim do verão ou enquanto houver o produto. Sobre novidades, Cynthia Prazeres-Mare, apresentou NewTechWood (foto acima): "este produto parece madeira, mas não é, tem uma durabilidade superior e com vários estilos" e para quem estiver curioso para conhecer, pode o encontrar em exposição na Senso: "acabámos de revestir a frente da loja" disse a diretora. Outra novidade é para os aficionados de espetadas. A equipa da Senso, sempre a pensar nos seus clientes criou uma peça que se pode adicionar sobre a grelha da churrasqueira para fazer os speduccis e assim "já não precisa de comprar a churrasqueira própria de speduccis!"

O Milénio Stadium felicita a Senso Group pela visão e iniciativa.

Carmo Monteiro/MS

Jack e Cynthia Prazeres. Créditos: Carmo Monteiro

Consulado em Toronto

Novo Cônsul, novo Chanceler e mais 3 funcionários

A visita do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a Toronto trouxe novidades sobre o Consulado Geral de Portugal nesta cidade. Para além de ter sido anunciada a chegada de um novo Cônsul, Joaquim Rosário, a delegação do Governo português trouxe mais algumas notícias preciosas para a comunidade portuguesa residente na GTA, há muito a sofrer na pele com a crónica falta de pessoal nos serviços consulares.

Paulo Cafôfo em conversa com o Milénio explicou todo o processo – "nós estamos num processo de transformação do nosso consulado. Nós reconhecemos que o serviço que é prestado é um serviço que necessita de melhorias significativas. A situação que existe não é uma situação que nos satisfaça. E a minha presença aqui é também um compromisso para podermos melhorar o serviço que é prestado pelo Estado português aqui no Canadá, em Toronto, mas também nos outros postos em que temos a nossa rede a funcionar. E nós temos uma prioridade de que é reforçar os recursos humanos. No final deste mês de maio fica concluído o processo do Chanceler. Ou seja, no mês de junho teremos aqui a trabalhar o novo Chanceler. E estamos também na parte final do concurso para mais três novos funcionários. Portanto, aqui o consulado será reforçado no total de quatro novas pessoas, a que se juntará um novo Cônsul. Nós, neste momento, temos aqui uma situação que é transitória, porque haverá uma mobilidade diplomática, um concurso também no âmbito da carreira diplomática que irá pôr aqui uma nova pessoa. Como digo, este é um processo de reestruturação. Estamos aqui numa fase intermédia, de arrumar a casa, porque é muito importante arrumar a casa e para isso temos já aqui uma pessoa com o objetivo claro, concreto de poder arrumar a casa com os novos funcionários. Entrarmos assim no caminho de normalização, que culminará com a entrada de um novo cônsul ou de uma nova cônsul no próximo movimento diplomático. Portanto, vamos aguardar. O movimento diplomático tem os seus timings, certamente, mas vamos aguardar por setembro para ver qual é esse resultado".

Madalena Balça/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

LOCAL

Creditos: DR

O Coliseu, o Canal do Panamá, a Torre CN
Todos construídos mais depressa do que o Eglinton LRT

Foram precisos oito anos para colocar um homem na Lua. A primeira parte do metro de Londres demorou três anos a construir. No entanto, o Eglinton LRT - bem, ainda não temos a certeza de quando estará concluído, já passaram 12 anos.

A construção começou no verão de 2011 com uma data de conclusão inicial de 2020 para o sistema de metro que se estende por 19 km ao longo da Avenida Eglinton, com 25 estações ao longo do percurso. A Metrolinx confirmou na terça-feira (16) que o LRT não será inaugurado este ano.

Esta semana, uma disputa legal acrescentou mais incerteza ao calendário sempre em expansão do projeto, com o grupo de empresas que constrói a linha a pedir autorização a um tribunal para parar a construção. Se mais de 12 anos parece ser muito tempo para construir um sistema ferroviário numa rua de Toronto, é porque é mesmo. Aqui estão alguns projetos - e algumas proezas humanas e de engenharia verdadeiramente épicas - que demoraram menos tempo a concluir do que a construção do Eglinton LRT.

O Coliseu Romano: Oito anos

Uma das maiores obras da arquitetura romana alguma vez construída demorou oito anos a ser concluída. O planeamento do Coliseu começou em 70 d.C. e a construção teve início em 72 d.C. De acordo com o site thecolesseum.org, a maior parte do trabalho foi efetuada por escravos judeus.

Canal do Panamá: 10 anos

Foi negociado um acordo entre os EUA e o Panamá, concedendo aos EUA acesso a uma larga faixa de terra para o canal. O Tratado Hay-Bunau-Varilla foi ratificado nos EUA a 23 de fevereiro de 1904 e o Canal foi concluído em 1914. A abertura oficial do Canal do Panamá ocorreu a 15 de agosto de 1914.

Torre CN: Três anos

As equipas de construção começaram a trabalhar na Torre CN a 6 de fevereiro de 1973. A torre foi concluída em 2 de abril de 1975 e aberta ao público em 26 de junho de 1976.

Aterragem do homem na Lua: Oito anos

Em 1961, o Presidente John F. Kennedy disse ao Congresso: "Acredito que esta nação deve empenhar-se em atingir o objetivo, antes do final desta década, de colocar um homem na Lua e de o fazer regressar em segurança à Terra." A Apollo 11 foi lançada a 16 de julho de 1969 e quatro dias depois, a 20 de julho de 1969, aterrou na Lua.

A bomba nuclear: Seis anos

A 2 de agosto de 1939, Albert Einstein escreveu um aviso ao Presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, de que os nazis estavam a trabalhar na bomba atómica. Isso levou à criação do Projeto Manhattan. Seis anos depois de Einstein ter enviado a sua carta, a primeira bomba atómica foi lançada sobre Hiroshima, no Japão, a 6 de agosto de 1945, matando 140.000 pessoas durante a explosão e devido aos efeitos secundários.

Toronto Star/ MS

Milhares de pessoas prestam homenagem ao agente da OPP morto em serviço no tiroteio de Bourget, Ontário

Creditos: DR

Agentes da polícia, dignitários, familiares e amigos prestaram homenagem ao Sargento Eric Mueller, da Polícia Provincial do Ontário, na quinta-feira (18), no décimo funeral de um agente da polícia morto em serviço no Canadá nos últimos oito meses.

Na semana passada, Mueller e dois outros agentes foram baleados depois de se terem aproximado de uma casa às 2 da manhã na pequena cidade de Bourget, nos arredores de Otava, após os vizinhos se terem queixado do som de tiros.

Mueller morreu nesse dia num hospital de Otava, enquanto os outros dois agentes sobreviveram com ferimentos. Um deles permanece em estado grave, mas estável.

A OPP espera que milhares de pessoas se alinhem nos viadutos das autoestradas para prestar homenagem ao corpo de Mueller, que foi transportado de uma casa funerária na comunidade vizinha de Rockland para o West End de Otava, onde foi celebrado e pranteado numa cerimónia no Canadian Tire Centre.

Mueller foi reconhecido pela sua bravura em 2015 com a Menção do Comissário para Salvar Vidas depois de ajudar a levantar um veículo em chamas para resgatar um suspeito ferido. Mueller é o décimo agente da polícia a ser morto em serviço no Canadá desde setembro de 2022, e o quinto a ser mortalmente baleado em Ontário durante o mesmo período.

Global News/ MS

Mississauga e Brampton vão tornar-se independentes da região de Peel

Ontário está pronto para iniciar o processo de dissolução da Região de Peel, que inclui os municípios de Mississauga, Brampton e Caledon. Uma legislação foi posta em discussão na quinta-feira (18) à tarde no Queen's Park e foi aprovada. Espera-se que as cidades se tornem independentes até 2025.

Mississauga e Brampton – dois dos maiores municípios da província – estão prestes a se tornar cidades independentes, ainda não está claro o que acontecerá com o município de Caledon. Peel Region é atualmente responsável por serviços como paramédicos, programas de saúde e reciclagem nos três municípios. Uma fonte do governo com conhecimento do anúncio disse que a província nomeará um comitê para analisar os custos da separação.

A presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Bonnie Crombie, e os membros do conselho da cidade também agendaram uma entrevista coletiva à tarde na quinta-feira(18) para fornecer "uma atualização sobre Mississauga".

Crombie tem pressionado para que a sua cidade se torne independente, garantido que isso economizará US$ 1 mil milhões para o seu município em 10 anos e irá torná-lo mais eficiente. Na terça-feira (16), o Premier Doug Ford disse que sempre foi a favor de uma Mississauga independente. "Não se pode ter uma cidade com um tamanho de 800.000 pessoas a continuar a crescer vinculado a outra jurisdição", comentou Ford na segunda-feira (15).

City News/ MS

Creditos: DR

A taxa de inflação aumentou inesperadamente em abril, subindo para 4,4%

A taxa de inflação do Canadá inverteu a sua tendência de declínio no mês passado e subiu para uma taxa anual de 4,4%.

Os economistas esperavam que os novos dados divulgados pela Statistics Canada, na terça-feira (16), mostrassem que o custo de vida tinha diminuído do ritmo de 4,3 por cento de março para algo em torno de 4,1. Em vez disso, voltou a subir, uma vez que o custo de coisas como a gasolina, a renda e as hipotecas aumentaram durante o mês.

É a primeira aceleração do custo de vida desde junho de 2022, quando a taxa de inflação do Canadá atingiu um máximo de 8,1% em mais de 40 anos.

Os preços dos alimentos têm sido uma das principais fontes de preocupação para as famílias canadianas nos últimos tempos e, embora os custos globais tenham diminuído em relação aos seus recentes máximos históricos, continuam a manter-se em níveis inquietantes. Os preços dos produtos alimentares aumentaram 9,1% até abril. Este valor é inferior ao ritmo de 9,7% registado em março, mas continua a ser mais do dobro da taxa de inflação global.

CBC/ MS

O governo federal propõe um sistema de fiança mais rigoroso no novo projeto-lei

O governo federal está a propor alterações ao sistema de fianças do país que tornariam mais difícil a libertação sob fiança daqueles que são acusados de determinados crimes.

O projeto-lei C-48 altera o Código Penal de modo que as pessoas acusadas de um crime violento grave que envolva uma arma - com uma pena máxima de 10 anos de prisão - e que tenham sido condenadas por um crime semelhante nos últimos cinco anos passem a ter um ónus inverso para obter fiança. O "ónus invertido" significa que o arguido terá de demonstrar por que razão deve ser libertado, em vez de ser a acusação a ter de provar que deve permanecer atrás das grades.

A proposta de lei também alarga a utilização da inversão do ónus no caso de crimes de violência com armas de fogo e violência por parceiro íntimo e permite que os tribunais tenham em consideração a segurança da comunidade e o historial de violência de um arguido quando tomam uma decisão sobre a fiança.

"O objetivo do projeto de lei C-48 é melhorar a segurança pública", afirmou o ministro da Justiça David Lametti numa conferência de imprensa na terça-feira (16).

CBC/ MS

CANADÁ

Creditos: DR

WestJet começa a cancelar voos prevendo uma possível greve

As conversações entre a WestJet e o sindicato dos pilotos prosseguem na contagem decrescente para o prazo de greve de hoje (19), com a companhia aérea a dizer que começou a cancelar voos antes da paragem de trabalho prevista. Cerca de 1.800 pilotos da transportadora e da sua filial Swoop estão prontos a abandonar o trabalho a partir das 3h00, depois de a Air Line Pilots Association ter emitido um pré-aviso de greve na segunda-feira (15).

O diretor executivo da WestJet, Alexis Von Hoensbroech, afirma que as exigências do sindicato são extremas, enquanto os planos de viagem de milhares de canadianos ficam no limbo antes do fim de semana prolongado de maio. Bernard Lewall, que dirige o contingente sindical da WestJet, diz que as questões dos trabalhadores giram em torno do salário, da segurança do emprego e da programação, com os pilotos a ganharem cerca de metade do que ganham alguns dos seus colegas americanos.

Com mais de 4.000 voos programados até à próxima quinta-feira (25), a WestJet transporta 28% do mercado doméstico canadiano, enquanto a Air Canada transporta 47%, de acordo com a empresa de dados de voo Cirium. A companhia aérea aconselha os viajantes a verificarem o estado do seu voo antes de partirem para o aeroporto e a visitarem a página Guest Updates da WestJet ou o centro de informações da Swoop para obterem mais informações sobre o estado dos voos e as alterações de viagem.

CBC/ MS

Trudeau no Japão para a cimeira do G7 com o foco na China e na ameaça russa

O primeiro-ministro Justin Trudeau chegou a Hiroshima, no Japão, para a Cimeira dos Líderes do G7, onde se espera que promova uma maior cooperação em matéria de segurança económica e global para evitar a instabilidade geopolítica e a ameaça das alterações climáticas.

No entanto, todas as atenções estarão viradas para a forma como os países do G7 decidem abordar especificamente a ameaça da China. Os líderes dos países do G7 - Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Itália e Japão - reúnem-se anualmente para colaborar em objetivos comuns. A cimeira deste ano centrar-se-á em sete pontos principais da agenda, incluindo questões geopolíticas e de segurança global, resiliência económica, alterações climáticas e energia.

Antes da cimeira, Trudeau concluiu na quinta-feira (18) a sua primeira visita oficial à Coreia do Sul, onde os dois países chegaram a acordos sobre a cadeia de abastecimento de minerais críticos - utilizados em veículos eléctricos - e a mobilidade dos jovens.

O Canadá espera alargar as suas alianças para além dos seus parceiros ocidentais tradicionais, procurando relações mais estreitas com a Coreia do Sul e o Japão. A estratégia Indo-Pacífico do Governo Liberal fornece um roteiro para o reforço das relações militares e económicas na região, a fim de contrabalançar a influência de Pequim.

Global News/ MS

Creditos:

PORTUGAL

Créditos: DR

Caso Galamba JN

Ministério Público confirma investigação ao caso no Ministério das Infraestruturas

O Ministério Público (MP) confirmou, esta quinta-feira (18), que está a investigar os acontecimentos no Ministério das Infraestruturas que envolveram o gabinete do ministro João Galamba e o ex-adjunto Frederico Pinheiro.

"Confirma-se, como já é do domínio público, a existência de inquérito tendo por objeto os factos ocorridos no Ministério das Infraestruturas e aqueles que com os mesmos se encontrem relacionados. Este inquérito é dirigido pelo DIAP [Departamento de Investigação e Ação Penal] Regional de Lisboa e encontra-se em segredo de justiça", referiu a Procuradoria-Geral da República (PGR), em resposta à Lusa.

O caso que envolve Frederico Pinheiro remonta a 26 de abril e envolve denúncias contra o ex-adjunto por violência física no Ministério das Infraestruturas e o alegado furto de um computador portátil, já depois de ter sido demitido.

A polémica aumentou quando foi noticiada a intervenção do SIS [Serviço de Informações de Segurança] na recuperação desse computador.

Este episódio gerou uma divergência pública entre o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, em torno da manutenção no Governo do ministro das Infraestruturas, João Galamba, que apresentou a demissão, mas que António Costa não aceitou.

Na audição na comissão parlamentar de inquérito à TAP realizada esta quarta-feira (17), Frederico Pinheiro afirmou ter sido "ameaçado pelo SIS", rejeitou que tivesse agredido os membros do gabinete do ministro das Infraestruturas e negou o roubo ou furto do computador, considerando as acusações "falsas, injuriosas e difamatórias".

Em comunicado enviado ainda enquanto decorria a audição do ex-adjunto, as cinco funcionárias do gabinete de João Galamba acusaram Frederico Pinheiro de mentir na comissão de inquérito sobre os incidentes de 26 de abril.

JN/MS

Barómetro JN

75% dos portugueses defendem mais verbas para a Cultura

Os dados do Barómetro da Cultura 2023 indicam que mais de dois terços dos inquiridos (75%) dizem ter interesse por cultura, defendendo mesmo que o Orçamento de Estado deveria contemplar mais verbas para este setor.

Realizado pela consultora Qmetrics para a plataforma Gerador, o estudo, que teve por base entrevistas realizadas a 1.200 pessoas, revela que "100% dos residentes em Portugal" consumiram algum tipo de cultura no, de preferência que não envolvesse gastos financeiros, "como ouvir música na rádio ou ver filmes nos canais abertos de televisão".

Tal como em 2022, "75% da população residente em Portugal acredita que o Estado deveria investir mais em cultura" e que "a saúde, a educação e a justiça são os três setores mais valorizados".

No entanto, este ano e pela primeira vez os inquiridos consideram que o setor da habitação é um dos mais importantes da sociedade, à frente do ambiente, da segurança, da ciência ou da cultura.

"Cerca de 75% dos entrevistados afirma que, se estivessem reunidas as condições fundamentais a nível financeiro, de saúde e disponibilidade, uma boa parte do seu tempo livre seria dedicado à cultura", pode ler-se no estudo.

Oito em cada 10 dos participantes no estudo também acreditam que "a cultura e as artes contribuem para que as pessoas estejam mais aptas a resolver problemas", no entanto o universo de entrevistados "é extraordinariamente crítico em relação à oferta cultural, com uma avaliação média de 35 pontos numa escala entre zero e 100".

O estudo considera que uma ida ao cinema, visitas a museus, ouvir música na rádio, frequentar discotecas ou almoçar e jantar fora são práticas culturais ou de fruição cultural dos portugueses.

JN/MS

IRS JN

Fisco já reembolsou perto de 1,8 mil milhões de euros aos contribuintes

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) reembolsou até terça-feira passada (16) perto de 1800 milhões de euros no âmbito da campanha de IRS de 2022, anunciou, esta quinta-feira (18), o Ministério das Finanças.

"Até ao início desta semana já foram entregues quase 3,9 milhões de declarações de IRS pelos contribuintes", avança o executivo em comunicado, acrescentando que, "das declarações entregues, cerca de 2,9 milhões já foram liquidadas, das quais mais de 1,8 milhões correspondem a reembolsos aos contribuintes, num montante total de perto de 1800 milhões de euros devolvidos às famílias".

Segundo detalha, até terça-feira (16) tinham sido processados "cerca de 16 mil reembolsos a mais do que em igual período do ano anterior".

Paralelamente, foram emitidas cerca de 315 mil notas de cobrança, sendo as restantes nulas (não havendo lugar a reembolso ou nota de cobrança).

De acordo com o ministério de Fernando Medina, das 3,9 milhões de declarações entregues, cerca de 38% foram submetidas através do IRS automático (preenchimento automático dos dados da declaração por parte da AT, através das informações comunicadas às Finanças e confirmadas pelos contribuintes) e 62% foram submetidas de forma manual.

Os contribuintes podem entregar a declaração de rendimentos até ao dia 30 de junho. "Caso pretendam, podem, em qualquer momento, recorrer aos vários canais de atendimento da AT, nomeadamente o e-balcão ou o Centro de Atendimento Telefónico da AT (217 206 707). É também possível recorrer ao atendimento presencial nos Serviços de Finanças, devendo o agendamento prévio ser feito através do Portal das Finanças ou pelos canais telefónicos", lê-se no comunicado.

Emprego JN

Projeto apoia 40 seniores desempregados a regressar ao mercado de trabalho

Têm 50 anos ou mais, elevada qualificação e experiência profissional, mas estão parados por não conseguirem reverter a sua situação de desemprego. Este é o cenário de milhares de portugueses. Mas 40 deles conseguiram regressar à população ativa durante o ano de 2022, com o apoio de um novo projeto da associação dNovo.

No ano passado, foi lançado um projeto piloto que pretende ajudar desempregados seniores que tenham qualificações a regressar ao mercado de trabalho. Os resultados do primeiro ano foram apresentados esta quinta-feira (18) no Campus de Carcavelos da Nova SBE, pela associação sem fins lucrativos dNovo. Até 2025, a associação "pretende triplicar o número de pessoas apoiadas", lê-se em comunicado enviado ao Jornal de Notícias.

Em 2022, ano de arranque do projeto, a dNovo acompanhou 176 profissionais qualificados, em situação de desemprego, "na transição para um novo projeto profissional, dos quais 23% já regressaram ao mercado de trabalho". Até ao final do presente ano, a meta é duplicar "o número de profissionais apoiados e aumentar a percentagem dos que regressam ao mercado de trabalho". João Castello Branco, presidente do conselho de administração da dNovo, salienta que "o desemprego sénior qualificado é um fator de preocupação, não só pelo impacto social que tem nas pessoas afetadas, mas também pelo desperdício de recursos humanos qualificados e de talento desaproveitado".

Em declarações ao JN, Castello Branco explica que as maiores dificuldades dos seniores desempregados são, por um lado, os "preconceitos relativamente à contratação" nesta faixa etária e, por outro lado, "dificuldades dos próprios profissionais seniores em adaptar-se a novos trabalhos e a novas condições laborais". É neste campo que entra a ação da dNovo, já que o projeto é responsável pela mentoria das pessoas acompanhadas, ajudando na sua capacitação e requalificação, além de garantir uma rede de contactos alargada, "facilitando o encontro entre profissionais e empresas".

Das cerca de 83 mil pessoas entre os 45 e os 64 anos de idade, que estavam sem trabalho em 2022 em Portugal apesar de terem formação de ensino superior, "77% optaram por sair da população ativa, desistindo de procurar qualquer tipo de trabalho," e os "restantes 23% estão no desemprego". Este último equivale, segundo a dNovo, a um crescimento de 78% entre 2011 e 2021.

Para o presidente da dNovo, João Castello Branco, a responsabilidade de apostar na mão de obra sénior qualificada está também do lado dos governos, que devem prever incentivos que acelerem a saída destas pessoas do desemprego, "o que na prática pode ter um impacto neutro ou mesmo positivo para o Estado, dada a redução no subsídio de desemprego" e a criação de valor na economia.

JN/MS

Créditos: DR

Garantia JN

Governo "jamais" deixará rede de apoio a vítimas de violência doméstica sem financiamento

A secretária de Estado da Igualdade e Migrações garantiu, esta quinta-feira (18), que o Governo "jamais" deixará que as respostas da rede nacional de violência doméstica fiquem em causa por falta de financiamento, mesmo perante atrasos da disponibilização de verbas do novo quadro comunitário.

"Sabemos que nestes processos de quadros comunitários há dimensões que nos ultrapassam e que por vezes atrasam a operacionalização, mas nunca poderíamos colocar em crise o funcionamento da rede", assegurou Isabel Almeida Rodrigues, em Braga, na abertura das IV Jornadas Contra a Violência.

Para responder às "preocupações legítimas" de quem opera nesta rede, a secretária de Estado garantiu que "há um trabalho de todas as áreas [governativas] envolvidas nesta vertente de financiamento para que tudo seja acautelado e possa haver avisos a tempo de dar continuidade ao trabalho que está a ser feito".

"Se por alguma razão algo acontecesse no mundo que nos impedisse de cumprir com os avisos atempadamente, jamais deixaríamos que todas as respostas que estão montadas ficassem sem condições de funcionar", reiterou Isabel Almeida Rodrigues.

A governante deixou uma "palavra de tranquilidade e de confiança" quanto à continuidade destes projetos e garantiu que "o combate à violência doméstica é uma prioridade para o Governo".

"Glorificação da violência"

Na intervenção feita na abertura das jornadas, que decorreram na quinta-feira (18) na Universidade Católica de Braga, Isabel Almeida Rodrigues apontou ainda à necessidade de intensificar o trabalho na prevenção de situações violentas, condenando a "glorificação da violência".

"Todos os dias assistimos não apenas à exposição da violência, mas também à sua glorificação", apontou, considerando que esse é um fenómeno crescente e que ganha cada vez mais expressão nas redes sociais, particularmente junto dos jovens.

A secretária de Estado da Igualdade e das Migrações considera que, "sem nunca diminuir o investimento no apoio às vítimas", a "aposta na prevenção é fundamental", desde logo nas escolas, para combater os estereótipos, promover a igualdade de género e "combater todos os tipos de violência".

"É primordial trabalhar com crianças e jovens aspetos como a integridade pessoal, os direitos humanos, o consentimento e a resolução pacífica de conflitos", defendeu Isabel Almeida Rodrigues.

JN/MS

Agricultura JN

Apicultores queixam-se de discriminação nos apoios aos prejuízos da seca

Os apicultores portugueses sentem-se discriminados pelo Ministério da Agricultura e queixam-se de falta de apoios para fazer face às consequências da seca, garantindo que "têm sido confrontados com "a mais completa inação" por parte da tutela.

"Enquanto todas as restantes atividades pecuárias são apoiadas, significando isso a sobrevivência de muitas explorações, os apicultores portugueses deparam-se com um PEPAC que os ignora por completo", divulgou esta quinta-feira (18) a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP).

Segundo os responsáveis por esta federação, em meados de maio de 2023, Portugal vive, novamente, uma situação de seca. "Para a grande maioria dos apicultores portugueses o ano está já perdido. A primavera, época de produção apícola, ficou marcada pelo mais quente Abril de sempre. A onda de calor secou os matos e as pastagens apícolas. Será o segundo ano consecutivo com quebras de produção, as quais podem atingir 80% nalgumas regiões".

Em 2022 foi mau, dizem os apicultores, mas tudo indica que 2023 será "mais difícil para os mais de 10.000 apicultores que, de Norte a Sul, insistem em manter as suas colmeias em produção, num contexto de aumento do preço dos medicamentos e da alimentação para as abelhas".

A FNAP queixa-se que a Ajuda Agroambiental existente no PDR 2020 foi extinta, quando devia ter sido melhorada. O Ecorregime integrado na intervenção A.3.6 - Práticas promotoras da biodiversidade destina-se exclusivamente a agricultores e não apoiará diretamente um único apicultor - estando para ser avaliado o seu impacto indireto na atividade apícola. Os apicultores são os únicos produtores em Modo de Produção Biológico excluídos dos apoios previstos na intervenção A.3.1 Agricultura biológica (Conversão e Manutenção). Além disso, denunciam que o Programa Nacional de Apoio ao Setor Apícola (PNASA) 2023, cujo orçamento anual é de 4, 4 milhões de euros, iniciou-se a 1 de janeiro e terminará a 31 de julho de 2023, "mas ainda não foi aprovada uma única candidatura, tão pouco se vislumbra quando tal possa acontecer".

A FNAP explicou que o apoio de 137 milhões de euros anunciados como medida excecional e temporária de compensação pelo acréscimo de custos de produção da atividade agrícola e pecuária, "não contempla a apicultura".

JN/MS

Creditos: DR

NEW SINGLE PREMIERING AT THE IPMAs
& STREAMING SATURDAY, MAY 20 AT 9PM
SATURDAY NIGHT
Ruby Anderson
music

AUTONOMIAS

Creditos: DR

Bolieiro quer plano de Proteção Civil nos Açores devido às alterações climáticas

O presidente do Governo dos Açores defendeu a criação de um plano de Proteção Civil para "proteger" a população das alterações climáticas e anunciou a realização de uma conferência internacional na região sobre a mudança do clima.

"Precisamos de ter especial sensibilidade para as consequências das alterações climáticas sobre a vida nos Açores. Temos de ter um plano relativamente à proteção civil das nossas populações e investimentos públicos que as possam proteger, para além de uma literacia de cidadania", declarou.

O líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) discursava no auditório do Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, na abertura do seminário "Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas", organizado no âmbito do projeto Life IP Climaz - Programa Regional para as Alterações Climáticas dos Açores.

Bolieiro alertou que a transição climática é sentida nos Açores pelas "gravosas consequências que implica", que se "refletem na condição de proteção civil das populações, na erosão da orla costeira e no risco dos deslizamentos de massas".

O presidente do Governo Regional defendeu ainda que os Açores são um "bom exemplo" na relação sustentável com a natureza, "não apenas pelo histórico", mas "também pelo percurso do presente".

"Os Açores são uma referência planetária de boa relação humana com a natureza. A verdade é que nós não somos, na nossa dimensão, responsáveis pela carbonização da economia e por uma ação climática geradora de receios e de consequências nefastas", vincou.

O chefe do executivo açoriano considerou fundamental a "utilização da ciência como auxiliar de proteção" das populações e avançou, sem detalhar, que "até ao final deste ano será realizado um encontro internacional sobre alterações climáticas".

Na ocasião, o coordenador do subprograma Life Climate Action considerou que as regiões autónomas, devido à vulnerabilidade às alterações climáticas, são uma "prioridade" para a Comissão Europeia, lembrando que 40% emissões de dióxido de carbono na União Europeia têm origem na agricultura.

"A vulnerabilidade destas ilhas é bastante óbvia, devido à geomorfologia e geologia. (...) Temos de ser mais inteligentes, rápidos e com uma abordagem integrada nas ações para aumentar a resiliência da nossa sociedade", afirmou Bern Decker.

O programa LIFE é o projeto da União Europeia dedicado ao ambiente e à ação climática.

AO/MS

Governo dos Açores quer café da região com qualificação comunitária

O Governo dos Açores quer café da região com qualificação comunitária para "potenciar o nome" da região. Vai criar dois campos de experimentação de novas variedades de café.

O Governo Regional dos Açores vai preparar uma candidatura do café produzido na região a Denominação de Origem Protegida (DOP) ou Indicação Geográfica Protegida (IGP), revelou esta segunda-feira (15) o secretário da Agricultura.

"O café não é uma cultura recente nos Açores, tem centenas de anos, e [os Açores] são o único sítio da Europa onde se pode produzir café. Interessa que seja mais uma cultura económica da diversificação e que possa potenciar o nome dos Açores", afirmou o titular da pasta da Agricultura e Desenvolvimento Rural dos Açores.

António Ventura falava aos jornalistas à margem de uma reunião com a Associação de Produtores Açorianos de Café (APAC), em Angra do Heroísmo.

O secretário regional da Agricultura acredita que o café produzido nos Açores tem "características únicas". Por isso, o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) vai iniciar um processo de candidatura a uma "qualificação comunitária".

O governante comprometeu-se ainda a criar dois campos de experimentação de novas variedades de café, na Terceira e em São Miguel, a promover novas formações e a prestar apoio e aconselhamento técnico aos produtores de café.

Formada há perto de uma década, a APAC conta atualmente com 55 produtores em sete das nove ilhas dos Açores.

Aos jornalistas, o presidente da associação, Luís Espínola, disse que, nos últimos anos, a produção aumentou em cerca de "um hectare e meio" e há "cada vez há mais interessados" em produzir café.

"Temos duas variedades bem adaptadas, o Caturra Vermelho e o Bourbon Amarelo. Existem produtores instalados, alguns há já quase uma década, com alguma escala. Estamos a formar mais pessoas", adiantou.

O impulso da produção de café nos Açores contou com uma parceria com a Delta, que comparticipou quatro missões de formação. A mais recente, já com o apoio do Governo Regional, juntou mais de 100 pessoas, em São Miguel e na Terceira, com consultores do Brasil.

A associação não tem, no entanto, qualquer parceria comercial com a empresa. "A Delta será um player igual a outro. Não temos exclusividade de venda à Delta", explicou Luís Espínola.

"Existem produtores que já mandaram café para várias partes do mundo, desde o Alasca à Europa central, mas canais de exportação não tenho conhecimento. Alguns dos produtores estão numa fase de crescimento dos seus negócios.

Segundo o presidente da APAC, os Açores não têm dimensão para produzir em "larga escala", mas têm potencial na produção de "cafés de especialidade", que atualmente cativam sobretudo os turistas que visitam o arquipélago, que o consomem e muitas vezes o compram como "souvenir".

"Existem produtores que já mandaram café para várias partes do mundo, desde o Alasca à Europa central, mas canais de exportação não tenho conhecimento. Alguns dos produtores estão numa fase de crescimento dos seus negócios", revelou.

Luís Espínola defende que há condições para apostar na produção de café nos Açores; é preciso apenas criar estímulos dentro da diversificação agrícola e aprimorar o conhecimento.

"É importante experimentarmos novos materiais genéticos que sejam mais competitivos e tenham mais resistência às nossas condições edafoclimáticas, principalmente ao vento e à humidade, e que traga um produto mais uniforme, de forma a que possamos reduzir o custo da mão de obra e ter um produto de excelência", salientou.

Sapo/MS

Creditos: DR

Açores registam 197 mil dormidas turísticas em março, mais 19,8% do que no período homólogo

Os Açores registaram 197 mil dormidas em alojamentos turísticos no mês de março, mais 19,8% do que no período homólogo, segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

"Em março, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de turismo no espaço rural e unidades de alojamento local) dos Açores registaram-se 197 mil dormidas, valor superior em 19,8% ao registado no mês homólogo", lê-se na publicação divulgada na página do SREA.

O aumento homólogo das dormidas foi inferior ao registado no país, que, segundo o SREA, atingiu os 26,7%.

O número de dormidas de residentes em Portugal (105,1 mil) foi superior ao de turistas residentes no estrangeiro (91,9 mil), no entanto, os turistas internacionais registaram um crescimento homólogo de 47,4%, enquanto os nacionais subiram apenas 3%.

Já o número de hóspedes (68,1 mil) apresentou "uma taxa de variação homóloga positiva de 23%". No valor acumulado de janeiro a março, a região registou 449,7 mil dormidas e 160,2 mil hóspedes, com uma estada média de 2,81 dias.

"A procura turística nos Açores, no primeiro trimestre de 2023, apresentou um acréscimo face ao período homólogo de 29,4% nas dormidas e de 32,1% nos hóspedes para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico", adianta o SREA.

Mais de metade das dormidas de março nos Açores ocorreram em hotelaria (133,1 mil), que registou "uma variação homóloga positiva de 16,3%", com mais residentes em Portugal (80,9 mil) do que no estrangeiro (52,2 mil).

Ainda assim, os turistas internacionais verificaram um aumento superior (44,9%) ao verificado entre os nacionais (3,2%).

Os proveitos totais, em hotelaria, no mês de março, aumentaram 43,6% e o rendimento médio por quarto utilizado foi de 64,1 euros. Santa Maria (94,4%), Flores (38,6%), Faial (29,5%), São Miguel (28,3%) e Pico (4,2%) aumentaram as dormidas em março, na hotelaria, enquanto Graciosa (-28,3%) Terceira (-22,2%), Corvo (-20,7%) e São Jorge (-18,3%) registaram uma redução homóloga.

A ilha de São Miguel, a maior do arquipélago, concentrou 73,9% do total das dormidas nesta tipologia, com 98,4 mil, seguindo-se a Terceira, com 19,6 mil dormidas (14,7%), o Faial, com 7,8 mil dormidas (5,8%), e o Pico, com 2,5 mil dormidas (1,8%). Com 4.639 dormidas, o turismo em espaço rural foi a tipologia que registou um crescimento mais acentuado em março (102,8%).

Mais de metade das dormidas nestes alojamentos foi de turistas provenientes do estrangeiro (3.376), que aumentaram 96,5%, ainda assim menos do que os residentes em Portugal (1.263), que cresceram 121,6%.

Já o alojamento local registou 59,2 mil dormidas em março, mais 24,3% do que no período homólogo.

Neste caso, apenas os residentes no estrangeiro (36,3 mil) aumentaram (47,6%). Nos nacionais houve uma quebra de 0,5%.

São Miguel (32,9%), São Jorge (32,0%), Pico (16,2%) e Faial (3,7%) registaram um aumento de dormidas no alojamento local, em março, enquanto Santa Maria (-36,7%), Graciosa (-22,6%), Terceira (-1,4%) e Flores (-0,9%) diminuíram e o Corvo não declarou dormidas.

Também nesta tipologia, São Miguel foi a ilha que concentrou mais dormidas, com 45,1 mil (76,0% do total), seguindo-se a Terceira, com 6,2 mil dormidas (10,5%), o Faial, com 3,18 mil dormidas (5,4%), e o Pico, com 3,16 mil dormidas (5,3%).

AO/MS

Creditos: DR

Albuquerque estuda aplicação de taxa turística na Madeira na próxima legislatura

O líder do PSD/Madeira e presidente do Governo Regional admitiu esta semana estar a estudar a aplicação de uma taxa turística na região, salientando que essa discussão está a ocorrer no âmbito da elaboração do programa governativo para a próxima legislatura.

Em declarações aos jornalistas à margem de uma visita a uma empresa, no Funchal, Miguel Albuquerque referiu que a aplicação da taxa turística não faz parte do atual programa de governação, uma vez que entendeu na altura que a Madeira precisava "de fazer a retoma do turismo". "Neste momento, nós temos um quadrado de crescimento em 2023 superior a nove milhões e 600 mil dormidas e isso será discutido, e está a ser discutido, no quadro do programa que irei apresentar às eleições", afirmou.

"Eu estou disponível, [...] essa questão está a ser discutida e, se assumir esse compromisso, fará parte do quadro do programa de Governo. Em que moldes é que isso será apresentado é outra questão", acrescentou. O presidente do executivo insular e líder do PSD/Madeira ressalvou, no entanto, que tem uma posição "mais favorável ao pagamento na prestação de serviços, como está a acontecer no miradouro do Cabo Girão ou na Ponta de São Lourenço".

"É uma questão que eu estou disposto a ponderar e a discutir, agora é preciso ter a noção de que qualquer taxa é um imposto e a minha política tem sido ao contrário, tem sido reduzir os impostos, retirar taxas e desenvolver o dinheiro à sociedade", reforçou.

As eleições legislativas regionais deste ano ainda não foram agendadas pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mas têm de ocorrer em setembro ou outubro.

RTP/MS

Creditos: DR

PSD realiza jornadas na Madeira com revisão constitucional na agenda

O PSD realiza na próxima semana jornadas parlamentares no Funchal, com o lema 'Ambição para Portugal, Acreditar na Madeira', num ano em que se realizam eleições nesta Região Autónoma depois do verão.

Creditos: DR

Durante dois dias, os painéis abordarão temas como a revisão constitucional, a lei das finanças regionais, a mobilidade ou a situação das universidades.

A sessão de abertura, na segunda-feira (22), contará com a presença do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Pedro Calado, do líder do PSD/Madeira e presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, e do líder parlamentar, Joaquim Miranda Sarmento, ficando o encerramento, na terça-feira (23), a cargo do presidente do partido, Luís Montenegro.

Ainda antes da sessão de abertura, os deputados sociais-democratas irão dividir-se em cinco grupos, entre visitas a uma escola, à Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, ao Centro Internacional de Negócios da Madeira, à Proteção Civil regional ou ao estaleiro do novo hospital da Região.

À tarde, o primeiro painel temático será sobre a lei das Finanças Regionais, tendo como oradores o secretário Regional das Finanças, Rogério Gouveia, e a professora Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa Maria d'Oliveira Martins.

"Mobilidade no Atlântico" é o tema do segundo painel, em que intervirão o secretário Regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, e Tiago Souza d'Alte, coordenador do Conselho Estratégico Nacional do PSD para a área dos Transportes e Infraestruturas.

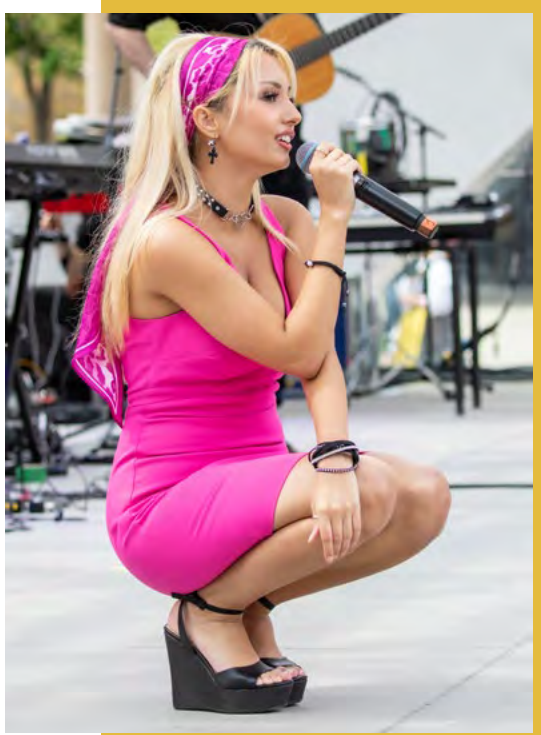
Já na terça-feira (23), os deputados do PSD discutirão a revisão constitucional, com o ex-líder parlamentar do PSD Guilherme Silva e a professora universitária Catarina Santos Botelho como oradores, e a situação das universidades em Portugal, com intervenções de João Leitão, professor da Universidade da Beira Interior, e Elsa Fernandes, vice-reitora da Universidade da Madeira. Na sessão de encerramento, além de Luís Montenegro, discursará também Miguel Albuquerque. Os trabalhos das jornadas parlamentares do PSD decorrerão no Salão Nobre da Assembleia Regional da Madeira. As últimas jornadas parlamentares do PSD aconteceram em outubro do ano passado, na Assembleia da República, centradas no Orçamento do Estado.

NM/MS

FRANCISCO PIMENTEL, JOSÉ MIGUEL IGLÉSIAS, PAULO CAFÔFO, SÉRGIO ÁVILA [BEHIND MANUEL DACOSTA], MANUEL DACOSTA, ANTÓNIO LEÃO DA ROCHA, LUÍS ALMEIDA FERRAZ, JOAQUIM ROSÁRIO, CHARLES SOUSA, JULIE DZEROWICZ, JENNIFER MCKELVIE, ALEXANDRA BRAVO ↓

RANCHO FOLCLÓRICO RIBATEJANO DE TORONTO →

RUBY ANDERSON ↓



SAGRES ↓

← CASA DOS AÇORES

↙ CARLA ANTUNES

THE PORTUGUESE CHICKEN HOUSE ↓

LUSOCAN TUNA →

↑ SOFIA CAMARA

← CHARLES SOUSA & ANTONIO SILVA

PETER SERRADO ↓

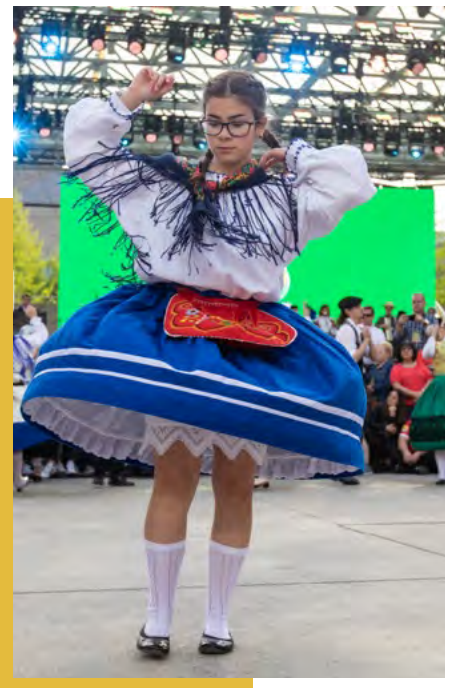
MUDANÇA ↑ BRAZILIAN SHINE ↑ MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION ↑

PORT
THE
MAY 14 • NATHAN PHIL
VIEW ALL THE PHOTOS AT 70AN
DAVID GANHÃO/MS. PHOTOS: ALBER

← ASSOCIAÇÃO MIGRANTE DE BARCELOS

← PORTUGUESE CULTURAL CLUB OF VAUGHAN

↓ MALASSADAS



RANCHO FOLCLÓRICO DA NAZARÉ →

PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA →

← TONY GOUVEIA

↑ BÁRBARA BANDEIRA

← ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO MINHO DE TORONTO

NATIONAL ANTHEMS

SOFIA DE SOUSA →

TEA VALENTINA ↓

CARMO MONTEIRO

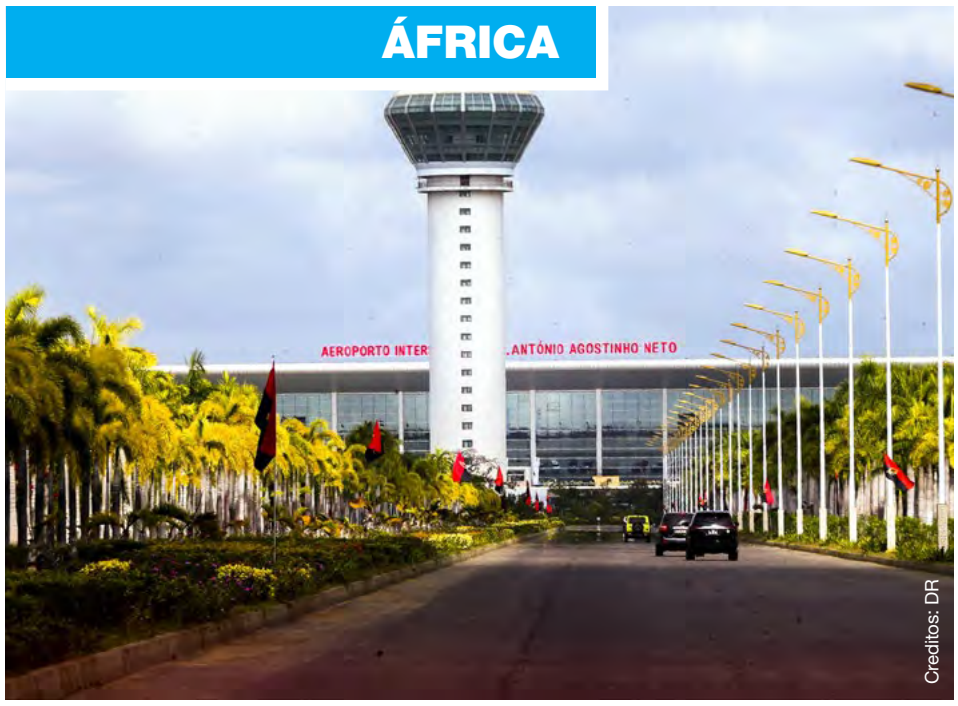
JORGE GABRIEL INTERVIEWING RANCHO FOLCLÓRICO DA NAZARÉ FOR RTP WITH ANTÓNIO AIRES [CAMERA] ↓

↑ BOMBOS DO ARSENAL DO MINHO

MOTHER'S DAY TRIBUTE WITH RENO SILVA & SOFIA CAMARA ↑

PEDRO ABRUNHOSA →

ÁFRICA



Creditos: DR

Quatro pessoas tentavam sair de Angola com 1,5 milhões de dólares

As autoridades angolanas detiveram no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, em Luanda, quatro pessoas que tentavam sair do país com mais de 1,5 milhões de dólares (1,4 milhões de euros) dissimulados na bagagem.

Segundo um comunicado do Serviço de Investigação Criminal (SIC), os quatro homens, três guineenses da Guiné-Conacri e um angolano, com idades compreendidas entre 27 e 59 anos, foram detetados no momento de embarque, quando se preparavam para viajar para Adis Abeba, capital da Etiópia.

Na operação estiveram envolvidos, além do SIC, elementos da Polícia Fiscal Aduaneira, do Serviço de Inteligência e Segurança de Estado (SINSE), Administração Geral Tributária (AGT) e dos Serviços De Migração e Estrangeiros (SME).

A lei angolana permite apenas transportar um máximo de 10 mil dólares (9.200 euros) sem informar as autoridades tributárias.

Quem tiver, à saída do país, valores superiores terá de prestar declarações sobre a origem dos fundos, bem como a forma de aquisição, mediante preenchimento de um formulário oficial das autoridades.

NM/MS

Fisco angolano arrecadou 5,3 mil milhões com implementação do IVA

A Administração Geral Tributária (AGT) arrecadou em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) três biliões de kwanzas (5,3 mil milhões de euros), desde o início da sua implementação em 2019, informou esta semana fonte oficial.

A informação foi avançada pelo administrador da AGT, Tiago Santos, à margem da I Conferência Internacional sobre o IVA, realizada em Luanda, com o objetivo de colherem contribuições sobre a gestão do IVA.

O administrador disse que o IVA é considerado "o carro-chefe dos impostos" e que passados três anos da sua implementação foram já arrecadados três biliões de kwanzas, salientando que este imposto constitui cerca de 30% da receita não petrolífera.

"É efetivamente um imposto, quer do ponto de vista do alargamento da base tributária, privilegiado, quer do ponto de vista de alavancar todos os outros impostos", destacou.

O responsável destacou também que até ao primeiro trimestre deste ano foram já reembolsados cerca de 130 mil milhões de kwanzas (230,8 milhões de euros), valor que ultrapassou a totalidade reembolsada em 2021.

De acordo com Tiago Santos, a perspetiva é tornar o processo de reembolsos cada vez mais célere, realçando que melhorias tecnológicas vão tornar o reembolso muito mais célere.

O administrador da AGT frisou que há desafios a ultrapassar, para os quais pretendem a contribuição de "toda a sociedade civil, incluindo os empresários, os operadores económicos e as ordens".

"Nestes três anos percebemos e temos recebido crítica de diferentes setores da sociedade. Queremos mudar a perspetiva e queremos que o IVA deixe de ser um IVA da AGT e passe a ser um IVA de todos nós e com isso trazemos hoje um painel onde vamos colher experiências de cada um dos setores para percebermos aonde é que devemos melhorar", sublinhou.

"Introduzimos o IVA em 2019, o conceito económico e a economia mundial era totalmente diferente, hoje passados três anos já tivemos outros desenvolvimentos, então devemos ajustá-lo", acrescentou.

Segundo Tiago Santos, a conferência visa "perceber da voz do contribuinte quais são as inquietações, que normas devem ser alteradas, quais são as preocupações que eles têm".

"Em suma, o que nós administração-geral tributária queremos? Um IVA mais simples, menos burocrático, que os reembolsos sejam emitidos imediatamente e estamos a trabalhar tecnologicamente", informou.

NM/MS

Creditos: DR

Desemprego na África do Sul sobe para 32,9% no primeiro trimestre de 2023

A taxa de desemprego da África do Sul no primeiro trimestre deste ano situou-se em 32,9%, um aumento de dois pontos percentuais face ao quarto trimestre de 2022, indicou o instituto oficial de estatísticas nacionais, Stats SA.

"O número de desempregados aumentou em 179.000 para 7,9 milhões durante o mesmo trimestre", contra 7,8 milhões no trimestre passado, disse o Stats SA, em comunicado.

Este aumento surge após quatro trimestres consecutivos de descida em 2022, pondo fim a máximos históricos com as suas estatísticas negativas, pelo menos desde que existem medições trimestrais do desemprego no país (2008).

O instituto de estatísticas sul-africano também avançou que o número de trabalhadores remunerados aumentou em 258.000 para 16,2 milhões no primeiro trimestre deste ano.

Além disso, os candidatos a emprego diminuíram em 87.000 no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o quarto trimestre de 2022, resultando numa diminuição líquida de 296.000 na população não ativa.

"Estas alterações no emprego e no desemprego resultaram num aumento da taxa de desemprego oficial de 0,2 pontos percentuais, de 32,7% no quarto trimestre de 2022 para 32,9% no primeiro trimestre de 2023", explicou a instituição.

Os maiores ganhos de emprego foram registados nos setores das finanças, serviços comunitários e sociais e agricultura, enquanto as perdas de empregos ocorreram nos empregos domésticos privados, comércio, mineração, construção e manufatura.

O Stats SA também destacou a vulnerabilidade dos jovens no mercado de trabalho, com um aumento de 241.000 desempregados para 4,9 milhões.

O Nedbank, um dos principais bancos sul-africanos, afirmou que o emprego total ainda se encontra abaixo dos níveis anteriores à pandemia de covid-19, mas que, pelo menos, está a registar uma tendência de subida, de acordo com o portal noticioso News24, citado pela agência Efe.

NM/MS

África subsaariana fez "progressos notáveis" contra pena de morte em 2022

Creditos: DR

A África subsariana fez "progressos notáveis" contra a pena de morte em 2022, com a diminuição substancial de execuções e de condenações e quatro países da região a abolirem-na, parcial ou totalmente, destacou a Amnistia Internacional num relatório anual.

O número de execuções da pena de morte registadas na região caiu 67%, passando de 33 em 2021 para 11 em 2022, segundo o relatório anual da organização Amnistia Internacional (AI) divulgado esta semana.

Apenas dois Estados da região -- Somália e Sudão do Sul --, o número mais baixo de países registado pela organização não-governamental (ONG) na região desde 2017, executaram penas de morte em 2022 e as execuções diminuíram acentuadamente comparando com o ano anterior: de 21 para seis na Somália, e de nove para cinco no Sudão do Sul.

Também o número de condenações à morte registadas diminuiu, passando de 373 em 2021 para 298 em 2022, no total desta região do continente africano, e estas foram decretadas em 16 países, menos três do que em 2021.

A queda de 20% nas sentenças de morte deveu-se a "reduções notáveis" em comparação com o ano anterior sobretudo na República Democrática do Congo (de 81 para 76), Mali (de 48 para oito), Somália (27 para 10), Sudão do Sul (de 10 para quatro) e Sudão (de sete para uma) e com destaque também para a Serra Leoa (de 23 para nenhuma) já que o país aboliu totalmente esta pena em 2022. Apesar destas reduções, dois países da África subsaariana registaram um aumento significativo no número de condenações à morte em 2022 face a 2021: o Quénia (de 14 para 79) e a Nigéria (de 56 para 77).

"Pelo menos 6.168 pessoas estavam no corredor da morte na África subsaariana no final do ano, 51% (3.167) das quais na Nigéria", sublinha ainda a ONG de defesa dos direitos humanos.

Em 2022, além da Serra Leoa também a República Centro-Africana (RCA) aboliu a pena de morte para todos os crimes, enquanto a Guiné Equatorial e a Zâmbia a aboliram apenas para crimes comuns, mantendo-a para delitos cometidas no âmbito do direito militar.

A diminuição substancial de execuções e de condenações na região não foi seguida noutras regiões do mundo, já que "o número das execuções (883), registadas em 2022 foi o mais elevado desde 2017", ano em que foram executadas 993 penas de morte, refere a Amnistia Internacional no seu relatório.

O aumento acentuado das execuções conhecidas em todo o mundo em 2022 deveu-se principalmente à progressão verificada na região do Médio Oriente e Norte de África, mas a AI sublinha que não estão incluídos nos números do seu relatório anual os "milhares de execuções que se acredita terem sido realizadas na China", onde a organização de direitos humanos não tem acesso a dados.

NM/MS

Ladrões de celulares atacam passageiros de ônibus e motoristas no Centro do Rio

Imagens mostram ladrões de celulares agindo livremente no Centro do Rio de Janeiro. O furto de celulares aumentou 70% em 2023 em relação ao ano passado. Os registros são na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio, a mais movimentada da região.

Quem frequenta o Centro da Cidade tenta desenvolver maneiras de não ser vítima desses crimes.

"Eu tenho muito medo. Eu ando sempre com medo aqui no Centro da Cidade, porque qualquer hora alguém passa e te carrega. Eu já vi muitas vezes", disse Léia Santos, esteticista.

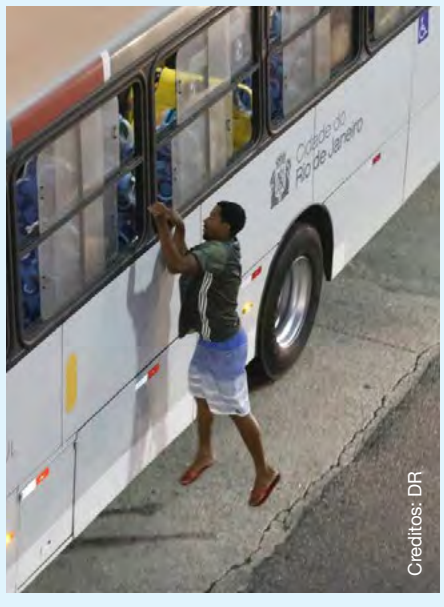
Alina Costa, empregada doméstica, contou que usa o telefone no Centro de forma discreta porque tem muito medo de assaltos.

"Sempre que eu tenho que usar o telefone é com cuidado. Não dá para dar mole não", comentou.

De janeiro a março do ano passado, foram 777 casos registrados. Já de janeiro a março desse ano, houve 1373 casos, o equivalente a 77% de aumento.

Já em relação aos furtos de celular, o número chega a 912 casos de janeiro a março do ano passado. Nos três primeiros meses desse ano, sobe para 1.560, o que significa 71% de aumento.

G1/MS



Creditos: DR

Consumo de cigarros eletrônicos no Brasil quadruplica entre 2018 e 2022, diz pesquisa

O consumo de cigarros eletrônicos no Brasil apresentou um aumento significativo nos últimos quatro anos. Embora sejam produtos proibidos no país pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, a comercialização ocorre de maneira ilegal.

Um levantamento recente do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) aponta que 2,2 milhões de adultos (1,4%) afirmaram ter consumido os dispositivos eletrônicos para fumar até 30 dias antes da pesquisa. No primeiro ano do levantamento feito pelo Ipec, 2018, o índice era de 0,3% entre a população, com menos de 500 mil consumidores.

Riscos para a saúde

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estudos mostram que os níveis de toxicidade podem ser tão prejudiciais quanto os do cigarro tradicional, já que combinam substâncias tóxicas com outras que muitas vezes apenas mascaram os efeitos danosos. Dentre essas substâncias tóxicas, estão presentes metais pesados, como chumbo, ferro e níquel.

CNN/MS

Além de desmatamento, degradação destrói Amazônia, atingindo 38% da floresta

Cientistas alertam governo que fenômeno merece atenção para ser combatido; preocupação agora é com as consequências devastadoras do El Niño na mata degradada.

Um novo ranking mostra os municípios com mais áreas de floresta degradadas. E revela que muitos desses municípios não estão entre os maiores desmatadores, o que indica a necessidade de medidas específicas contra a degradação.

O ranking e o alerta fazem parte de um documento de cientistas de 16 instituições entregue ao governo federal. O documento propõe incluir a degradação no Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento da Amazônia, o PPCDAm. Com a possibilidade de 75% de formação de um El Niño em junho, a medida é considerada urgente.

Globo/MS

Creditos: DR

BRASIL

Creditos: DR

Indígena que 'barrou' extração de cobre no Pará ganha prêmio nos EUA

A primeira vez que Alessandra Munduruku, de 39 anos, saiu da Aldeia Praia do Índio, em Itaituba (PA), foi para lutar pelos direitos do seu povo. Em 2015, ela foi a Brasília junto com os caciques para brigar pelo território onde viviam. Depois disso, não parou mais. Nesta segunda-feira (15), ela e outros cinco militantes receberam o Prêmio Goldman de Meio Ambiente, o maior da categoria, pelo trabalho realizado em suas comunidades.

A ativista ganhou o prêmio por ter organizado, no início de 2021, uma campanha de mobilização em sua aldeia para evitar que a empresa britânica de mineração Anglo American extraísse cobre dentro do território indígena Sawré Muybu, no Pará. A ação de Alessandra também contou com auxílio de entidades como a Articulação dos Povos Indígenas (Apib) e da ONG Amazon Watch.

Globo/MS

Novo festival de música brasileira no RJ anuncia Caetano e Gil

O Rio de Janeiro ganhou um novo festival de música brasileira. "Doce Maravilha", que acontece na Marina da Glória, entre os dias 12 e 13 de agosto, contará com uma série de shows especiais, como Caetano Veloso cantando seu disco "Transa", Gilberto Gil dividindo palco com BaianaSystem e mais.

Os ingressos para o evento, que teve a curadoria musical assinada pelo jornalista Nelson Motta, já estão à venda. Entre as principais atrações estão ainda uma apresentação de Marcelo D2 celebrando seu disco "A Procura da Batida Perfeita", lançado há 20 anos.

CNN/MS

Influenciadora portuguesa é filha de brasileira e decidiu viver no Brasil há menos de um mês

Creditos: DR

Recém-chegada no Rio, a portuguesa Layla Zamorano, de 25 anos, já adotou algumas técnicas para sobreviver sendo "gringa" em solo carioca. A influenciadora veio para o Brasil com um conselho da mãe: sempre verificar o preço de tudo antes de comprar ou pagar por serviços.

"O truque é fazer um sotaque brasileiro e depois dizer apenas uma palavra para não ser descoberta. Se disser mais de duas, vão saber que a pessoa é gringa. Então, eu cumprimento a pessoa e depois de perguntar o preço só digo: caro. E aí, vejo se tem um desconto" — contou aos risos. — "Essa foi outra técnica que minha mãe me ensinou, carioca nunca aceita o primeiro valor que lhe passam, sempre tem que negociar o preço".

Globo/MS

MUNDO

Creditos: DR

Palestina JN

Lei quer proibir "bandeiras hostis" em Israel e zonas ocupadas

O Parlamento (Knesset) israelita está a preparar uma lei que visa proibir a utilização de "bandeiras hostis" em reuniões com a participação de mais de três pessoas, uma medida que está a ser encarada como visando a bandeira palestiniana e poderá agravar ainda mais as tensões nomeadamente na cidade de Jerusalém, onde nesta quinta-feira (18) os israelitas celebraram o seu Dia da Bandeira, com uma marcha que passou no setor palestiniano.

O primeiro anteprojeto de uma série de outras versões, que foi aprovado no Knesset com o apoio de 54 deputados, enquanto 16 se pronunciaram contra, prevê que a exibição de bandeiras de "uma entidade hostil" ou um "estado inimigo" em reuniões públicas com mais de três pessoas tornará o encontro proibido, podendo ser dissolvido pelas forças de segurança e levar à prisão até um ano.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros palestiniano condenou "energicamente" o documento e considerou que a sua aprovação "demonstra que o sistema de governo no país ocupante está a avançar rapidamente até ao fascismo, aplicando as tendências da direita fascista e racista", segundo escreve a agência EuropaPress.

Em nota, acusa Israel de "sempre" ter "disparado e perseguido a bandeira palestiniana, numa flagrante violação dos princípios dos Direitos Humanos e dos compromissos de Israel como força ocupante na Palestina ocupada".

JN/MS

Leitura JN

Hong Kong remove livros com "más ideologias" das bibliotecas públicas

As bibliotecas públicas de Hong Kong deixaram de recomendar livros com "más ideologias" aos residentes, afirmou, esta quinta-feira (18), o líder da cidade, depois da retirada das prateleiras de livros sobre figuras políticas e momentos históricos específicos.

O presidente-executivo, John Lee, falou sobre as dezenas de livros retirados das bibliotecas sem explicação prévia, incluindo publicações sobre a repressão na Praça da Paz Celestial em 1989 e outras obras escritas por políticos e comentadores pró-democracia. Críticos disseram que a retirada dos livros prejudica ainda mais a reputação de Hong Kong e que limita o livre acesso a informação e à liberdade de expressão que já vêm a ser encolhidas desde que a ex-colónia britânica voltou para o domínio chinês em 1997.

Pequim impôs, em 2019, uma lei de segurança nacional que condiciona a informação e a liberdade de expressão depois de grandes protestos pós-democracia.

Lee defendeu a lei abrangente dizendo que as liberdades de Hong Kong são protegidas pela Constituição da cidade. "Os livros que oferecemos aos moradores para empréstimo são os que recomendamos", disse, acrescentando que nunca são recomendados "livros que sejam ilegais e que violem direitos autorais". "Nunca recomendaríamos aquele que consideramos que apresentam más ideologias", resumiu.

O líder de Hong Kong não detalhou o que são consideradas "más ideologias", mas disse que os moradores ainda podem encontrar os livros retirados noutros sítios que não as bibliotecas públicas.

A remoção dos livros foi relatada pelos meios de comunicação locais depois de um jornal chinês ter parado de publicar os trabalhos de um cartunista político influente na cidade por reclamações do Governo.

A lei de segurança para as artes e mídia impõe "linhas vermelhas" vagamente definidas para a produção de arte e outros conteúdos que possam ser vistos com um insulto ao controlo do Partido Comunista Chinês.

JN/MS

América JN

Menina imigrante morre à guarda da polícia de fronteiras dos EUA

Uma menina imigrante de oito anos morreu, na quarta-feira (17), à guarda da polícia norte-americana de Fronteiras em Harlingen, uma cidade do Texas próxima do Golfo do México, depois de ter transposto a fronteira com a sua família, uma ocorrência que as autoridades afirmam estarem a investigar.

Segundo a Agência de Alfândegas e Proteção Fronteiriça dos Estados Unidos, a criança teria sofrido uma situação de emergência médica numa esquadra da Guarda de Fronteiras, tendo sido acionados os serviços de emergência que a transportaram a um hospital, onde os médicos declararam o óbito.

A morte da menina, cujas identidade e nacionalidade não foram identificadas, é a primeira de uma criança à guarda das autoridades fronteiriças sob a administração de Joe Biden, enquanto durante o mandato de Donald Trump perderam a vida vários menores, até com gripe.

Número de entradas ilegais diminuiu

Entretanto, o número de pessoas que tentam cruzar de forma ilegal a fronteira entre o México e os Estados Unidos diminuiu desde a entrada em vigor de novas normas migratórias, na semana passada, informou um funcionário americano nesta quarta-feira (17).

A Guarda de Fronteira contou menos de quatro mil prisões e deportações de imigrantes tanto na terça(16) como na quarta-feira (17), disse Blas Nunez-Neto, do Departamento de Segurança Nacional. Foram registados dez mil casos por dia na semana anterior ao levantamento do Título 42, medida tomada na pandemia para limitar a entrada no país.

A normativa foi substituída na semana passada por uma mais antiga, o Título 8, que inclui restrições ao direito ao asilo.

Autoridades procuram reduzir o número de imigrantes que tentam entrar no país a partir do México, que foi de mais de 20 mil por mês no ano passado, o que levou a duras críticas dos republicanos ao Presidente Joe Biden.

O aplicativo CBP One, criado para centralizar os pedidos de entrevistas migratórias nos Estados Unidos, recebeu dezenas de milhares de visitas e mais de cinco mil "foram processadas" desde o último dia 12, informou Nunez-Neto, ressalvando que é cedo "para tirar conclusões definitivas destes primeiros indícios".

Guatemaltecos repatriados

Um grupo de 115 cidadãos chegou na quarta-feira (17) à Guatemala, procedente dos Estados Unidos, no primeiro voo de deportados sob o Título 8, informou uma porta-voz do Instituto Guatemalteco de Migração (IGM).

Alejandra Mena afirmou que a fronteira dos Estados Unidos "está fechada para a imigração irregular. Aqueles que tentarem entrar serão levados para um centro de detenção e, posteriormente, devolvidos à Guatemala".

O Ministério guatemalteco dos Negócios Estrangeiros estima que cerca de 2,7 milhões de cidadãos daquele país estejam nos Estados Unidos, mas que apenas 400 mil possuam documentos para trabalhar.

JN/MS

Bielorrússia JN

Lukashenko avisa que expansão da NATO coloca mundo à beira de conflito global

O Presidente da Bielorrússia alertou, esta quinta-feira (18), que o alargamento da NATO aos países nórdicos "colocou o mundo à beira de um conflito global", quando, na sua opinião, é necessário "um novo sistema de relações internacionais" que reconsidere o papel das atuais potências.

Alexander Lukashenko, que reapareceu esta semana após especulações sobre o possível agravamento da sua saúde, voltou a atacar o Ocidente num discurso em que acusou "alguns países" - numa aparente alusão à Ucrânia - de se tornarem "campo de testes", tanto para a destruição de "velhas armas" ocidentais como para novos armamentos.

A recente entrada da Finlândia na NATO e o pedido de adesão da Suécia são, para Lukashenko, motivo de preocupação, na medida que implica a consolidação da Aliança Atlântica em zonas próximas não só da Bielorrússia, mas também da Rússia e de todos os países da região. "Devemos concentrar os nossos esforços na formação de um novo sistema de relações internacionais", declarou o Presidente bielorrusso a uma delegação de integrantes da Organização do Tratado de Segurança Coletiva, segundo a agência de notícias oficial Belta.

Nesse sentido, o chefe de Estado bielorrusso defendeu "normas universalmente reconhecidas" e não aquelas que "o Ocidente está a tentar impor".

Lukashenko tornou-se um importante aliado político e militar do seu homólogo russo, Vladimir Putin, após o início da ofensiva militar na Ucrânia em fevereiro de 2022.

Na semana passada, o Presidente da Bielorrússia participou nas comemorações do Dia da Vitória sobre os nazis na II Guerra Mundial - que é celebrado pela Rússia em 09 de maio -, em Moscovo.

JN/MS

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

HÁ JOGO ATÉ AO (APITO) FINAL

Inês Barbosa
Opinião

Não adianta acharmos que conseguimos adivinhar o futuro. Quando menos esperamos, ele vem, passa-nos uma rasteira e vira-nos a vida de pernas para o ar. E foi mais ou menos isto que aconteceu no jogo entre o F.C. Porto e Casa Pia: e temos que dizer "mais ou menos" porque apesar dos casapianos terem estado em vantagem (e deixado os adeptos benfiquistas, por momentos, a sonhar), a reviravolta dos azuis e brancos parecia ser uma questão de tempo... até que chegou - aos 90+3'. O jogo só acaba quando o árbitro apita!

Com muito querer mas pouca cabeça, o F.C. Porto andou perdido grande parte do jogo e bastante desinspirado. O Casa Pia ia aproveitando o desnorte portista e chegando com relativa facilidade à sua grande área - no entanto, foi Evanilson, num desvio de cabeça após livre dos lisboetas, quem fez um autogolo (45+5') e ofereceu a vantagem ao adversário.

Já na segunda metade, Veron, lançado aos 56', fez logo no minuto seguinte a assistência para o golo do empate, marcado por Taremi - golo esse que parece ter reacendido a chama portista. Galeno ainda atirou ao ferro (76'), mas foi preciso ir (novamente) ao banco para se encontrar o herói da noite: Namaso entrou aos 85' e já nos descontos apontou, de joelho, o golo da vitória.

O Gil Vicente garantiu a manutenção ao bater o Boavista por 3-1 em Barcelos. O suspeito do costume, Fran Navarro, marcou por duas vezes (38' e 64') e chegou aos 16 golos na I Liga, menos um do que Taremi.

Pelo meio os axadrezados ainda empataram a partida, num cabeceamento certeiro do médio colombiano Seba Pérez (55'), mas aos 81' Murilo, de grande penalidade, sentenciou o resultado a favor dos gilistas.

O empate a zero entre Vizela e Famalicão ajusta-se ao que se viu em campo... que foi pouco. À exceção de dois remates dos famalicenses que foram de encontro aos ferros da baliza de Buntic, a emoção em Vizela esteve mesmo pela hora da morte. Apesar de ter quebrado uma sequência de derrotas para ambas as equipas, o nulo também deixa os anfitriões fora da corrida à Europa e os visitantes mais longe desse mesmo objetivo.

Quem também está em maus (e piores) lençóis é o Paços de Ferreira, que foi a Chaves perder por 2-0 e assim complicou ainda mais as contas da sua permanência no principal escalão. Reduzidos a 10 aos 42', (acumulação de amarelos de Paulo Bernardo), os pacenses viram Obiora (52') e João Teixeira (79') marcarem os golos da vitória flaviense.

Ainda assim, a esperança da turma de César Peixoto em conseguir o lugar que lhe permite disputar o play-off manteve-se viva já que o Marítimo saiu derrotado da visita a Alvalade. E este foi com certeza um dos mais caricatos jogos da época! Aos 10', os visitantes colocaram-se em vantagem graças a um remate colocado de Vitor Costa. Mas o "melhor" estava mesmo guardado para os instantes finais da partida: aos 85' chegou o golo do empate, num desvio do recém-entrado Matheus que acaba dentro da própria baliza.

Já em tempo de compensação Coates fez, de cabeça (obviamente!), o golo da reviravolta. Depois, o Marítimo conseguiu, por intermédio de Riascos, chegar ao golo que podia ter ditado o empate, mas Tiago Martins anulou-o. No entretanto o campo transformou-se num género de batalha campal. Vários jogadores envolveram-se em confrontos e Adán foi expulso por protestos, falhando o dérbi da próxima jornada.

Antes, o Benfica já havia somado uma importante (e obrigatória) vitória que o deixa a três pontos do título.

No Algarve, a entrada forte da equipa de Roger Schmidt não tardou em dar frutos: logo aos 4' Grimaldo inaugurou o marcador. As oportunidades continuavam a multiplicar-se, mas o segundo golo acabou mesmo por ser marcado por Filipe Relvas.

João Mário cruzou na direita e o defesa dos algarvios, na tentativa de cortar o lance, introduziu a bola na própria baliza (28').

Dez minutos depois Pedrão fuzilou Vlachodimos e reduziu a desvantagem, no entanto a esperança de uma possível reviravolta no marcador cedo se desvaneceu - em cima do intervalo, Gonçalo Ramos voltou a carregar a arma e a disparar para o 3-1.

Na segunda parte, Petar Musa, lançado aos 86', necessitou apenas de um minuto para fazer estragos, anotando o 4-1 após assistência de Rafa. Inspirado, o avançado croata bisou apenas dois minutos depois, aproveitando um erro de Kosuke e tocando facilmente para o 5-1 final.

O Vitória SC garantiu um lugar na Liga Conferência após bater o seu adversário desta jornada, o Rio Ave. Em Vila do Conde, um golo solitário de Tomás Händel, aos 55', foi suficiente para alcançar os três pontos que colocam a formação de Guimarães em quinto lugar. Já os vila-condenses seguem em 12.º.

Num jogos de loucos, o Braga manteve-se na corrida ao segundo lugar graças a uma vitória sobre o Santa Clara. Os bracarenses adiantaram-se no marcador com um golo de Ricardo Horta (10'), mas os açorianos empataram, aos 17', por Matheus Babi, de penálti. Os arsenalistas não baixaram os braços e foram para intervalo a vencer por 3-1, depois de Niakaté (35') e Abel Ruiz (45+5') terem, também eles, batido Gabriel Batista.

Mas ainda havia muito jogo para jogar... e história para contar! O bis de Matheus Babi (70', novamente de grande penalidade) e um golo de Boateng (85') permitiram que o Santa Clara conseguisse, novamente, empatar. Ainda assim, o Braga voltou à carga e acabou a partida a sorrir graças aos golos de Bruma (87') e Pizzi (90+4'), que estabeleceram o 5-3 final.

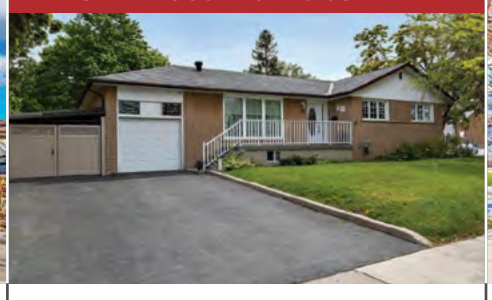
Para o encerramento da ronda estava reservada uma grande surpresa: a vitória, por 2-0, do Estoril sobre o Arouca. João Carvalho (68') e Cassiano (90+4') marcaram os golos dos canarinhos, que assim asseguraram a manutenção. Já o Arouca mantém-se em sexto lugar, última posição de acesso à Liga Conferência Europa.

Dufferin & Eglinton

Casa totalmente renovada, piso principal aberto, cozinha gourmet com bancadas de quartzo. 3 quartos, 2 casas-de-banho, o quarto principal com um closet e casa-de-banho privada e 2 varandas, 1 na frente e outra nas traseiras. Suite com uma entrada separada, 2 quartos e lavandaria separada. O quintal com Walkout para um grande deck e um belo gazebo. Proximidade às principais rodovias e serviços, e a uma curta distância do novo Lrt.

Kipling & The Westway

OPEN HOUSE - SAT & SUN 2-4



Oportunidade incrível para personalizar este bangalô espaçoso ao seu gosto. Casa isolada com 3 quartos espaçosos, cozinha c/ espaço para refeições, sala de estar e de jantar, cave acabada e entrada separada, cozinha completa, quarto e muito mais. A uma curta distância de excelentes escolas, parques, ttc, serviços, acesso a autocarro para o metro da Kipling e perto de auto-estradas e do aeroporto.

Islington & Bloor

O apartamento no 3º andar, perfeito para quem quer reduzir de moradia para um condomínio. Mais de 1,000 pés quadrados de luxo, em conceito aberto e totalmente renovado. Num dos locais mais procurados na vila de Etobicoke Islington. Dois quartos com duas casas-de-banho completas, com inúmeras atualizações, incluindo a renovação do piso, armários de cozinha, ilha central, todas as janelas e persianas.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.

Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Viagem ao Algarve foi um passeio de campeão

Águia entrou a todo o gás, goleou e está a uma vitória do título nacional. Encarnados já garantiram o apuramento direto para a Champions.

O Benfica foi ao Algarve golear o Portimonense por 5-1, teve dois golos anulados por fora de jogo e está apenas a uma vitória do título, quando na próxima jornada defronta o Sporting em Alvalade.O triunfo em Portimão garantiu ainda o apuramento direto para a próxima edição da Liga dos Campeões, o que já não acontecia desde 2019.

A diferença deste jogo para o último, quando as águias venceram o Braga e ganharam outra tranquilidade, é que o Benfica marcou cedo e foi muito eficaz do ponto de vista ofensivo. A equipa esteve sempre desinibida e a lembrar os tempos em que dominou durante a primeira volta da Liga. Roger Schmidt voltou a apostar num meio-campo constituído por Chiquinho e João Neves (mais um bom jogo) e Aursnes manteve-se a lateral direito.

Desde cedo se percebeu que o desnível entre as duas equipas era dilatado e o festival de golos acabou por provar isso. As águias entraram a todo o gás, sabendo que uma vitória colocaria uma mão no título.

Creditos: DR

João Neves rematou ao poste logo no primeiro minuto e pouco depois Grimaldo abriu a contagem, num remate que Nakamura defendeu já dentro da baliza. João Mário chegou mesmo a marcar, o lance foi invalidado por fora de jogo, mas pouco depois tirou um cruzamento em que Relvas desviou para a própria baliza.

O Portimonense conseguiu reduzir para 2-1, na sequência de um livre lateral, por intermédio de Pedrão, na única vez que ameaçou o Benfica na partida, mas nem isso intranquilizou as águias. E ainda antes do intervalo, Gonçalo Ramos regressou aos golos sete jogos depois e fez o 3-1.

No segundo tempo, com o jogo quase decidido e perante um adversário que raramente criou perigo, o Benfica geriu o ritmo, mas Rafa ainda teve um golo anulado por fora de jogo. Depois Musa entrou aos 86 minutos e marcou logo aos 87 e aos 89 para selar a goleada das águias.

Água para o árbitro

Ao minuto 49, quando o VAR analisava o fora de jogo de Rafa, um adepto do Benfica atirou água a um elemento da equipa de arbitragem que se encontrava na linha lateral.

Força máxima

O Benfica está na força máxima para a deslocação a Alvalade, no domingo (21). Em risco de suspensão, por acumulação de amarelos, estavam António Silva, Grimaldo e João Mário, mas nenhum foi admoestado. Otamendi regressa após castigo.

JN/MS

F. C. Porto acordou a tempo e agarra-se à matemática

Casa Pia esteve a ganhar e deixou a pele em campo, mas a reviravolta portista consumou-se nos descontos. Cenas quentes depois do apito final, com Sérgio Conceição de cabeça perdida.

Pela enésima vez neste campeonato, o F. C. Porto arrancou uma vitória a ferros, neste caso a sétima consecutiva na prova, que mantém a equipa de Sérgio Conceição viva na luta pelo título, embora com hipóteses reduzidíssimas de chegar ao primeiro lugar. Com bom futebol e muito antijogo à mistura, o Casa Pia foi ao Dragão fazer a melhor exibição das últimas (largas) semanas e não ficou longe de voltar a tirar pontos aos portistas. Os lisboetas chegaram ao intervalo a ganhar, mas o coração azul e branco apareceu na segunda parte, a tempo de consumar a reviravolta.

Não foi só esse o problema, mas, sem Otávio, castigado, o jogo do F. C. Porto não é o mesmo e isso notou-se de forma gritante. No primeiro tempo, os dragões não conseguiram romper a boa organização do

Creditos: DR

Casa Pia, várias vezes capaz de sair com veneno para o ataque. Depois de o supersónico Godwin falhar duas oportunidades, o golo visitante surgiu mesmo em cima do intervalo, cortesia de Evanilson, que desviou a bola para a própria baliza, de forma quase impensável, num livre lateral aparentemente inofensivo.

O resultado deixava o título desde já nas mãos do Benfica, mas o F. C. Porto não quis atirar a toalha. Após nova entrada sonolenta na segunda parte, Conceição arriscou com a saída de um central (Fábio Cardoso) para a entrada de um atacante (Veron) e o impacto do brasileiro foi imediato. Dois minutos depois de saltar para o relvado, o ex-Palmeiras insistiu duas vezes numa jogada que parecia perdida e serviu Taremi para o 1-1.

Antes de se dedicar em exclusivo à perda de tempo (neste particular, o guarda-redes Ricardo Batista deu demasiado nas vistas), o Casa Pia ameaçou silenciar de novo o Dragão, esbarrando em Diogo Costa. A reta final da partida foi de sentido único, com uma série de lances em que a bola não entrou na baliza visitante quase por milagre, mas os descontos trouxeram a felicidade ao F. C. Porto. Do banco veio o "jackpot", com Toni Martínez a servir Namaso para o golo da vitória.

JN/MS

Leão sofre para vencer e perde Adán para o dérbi

Sporting ganha após reviravolta no fim do jogo, graças a um autogolo de Matheus Costa e à pontaria do defesa Coates. Espanhol foi expulso e Paulinho terminou a guarda-redes.

O Sporting garantiu uma vitória (2-1), frente ao Marítimo, arrancada a ferros nos últimos instantes da partida, e continua a sonhar com a presença na fase de qualificação da Liga dos Campeões. Mantém a distância de quatro pontos para o Braga, segundo classificado. Já o Marítimo deitou por terra a possibilidade de garantir pontos preciosos na luta pela permanência, porém a derrota do Paços de Ferreira deixou o cenário a seu favor, pelo menos a presença no play-off de manutenção.

O jogo foi de nervos e acabou com uma enorme confusão no relvado, tendo em conta que, depois do golo do triundo de Coates, aos 90+4 minutos, Bryan Riascos chegou a introduzir a bola na baliza do Sporting. Os leões reclamaram, houve

Creditos: DR

empurrões, muitos cartões amarelos, e a expulsão de Adán por protestos, que assim não pode defrontar o Benfica, no dérbi. Nos últimos instantes, Paulinho jogou a guarda-redes já que os verdes e brancos não podiam operar mais substituições.

Uma partida tensa, também no que diz respeito à incerteza no resultado, já que o Sporting, com várias mudanças no onze já a pensar na partida com os encarnados, produziram uma primeira parte muito fraca, apenas com um remate enquadrado, que os insulares aproveitaram. Aos 10 minutos, Vítor Costa aproveitou um erro crasso de Coates para fazer o 1-0.

Na segunda parte, Amorim introduziu vários pesos pesados do plantel, casos de Nuno Santos e de Morita, no entanto só nos últimos minutos chegou ao empate, num autogolo de Matheus Costa. Para lá da hora regulamentar, Coates marcou o golo que deu os três pontos ao Sporting, perante um vulcão de emoções em Alvalade.

JN/MS

Vitalidade guerreira em jogo de loucos no Braga - Santa Clara

Creditos: DR

Arsenalistas deixaram-se empatar depois de vantagem de dois golos, mas deram uma excelente resposta na reta final.

Encontro bastante complicado mas com final feliz para os minhotos. O Braga venceu o Santa Clara por 5-3, numa partida de loucos: os arsenalistas estiveram a ganhar por dois golos ao intervalo, viram o Santa Clara a marcar dois penáltis e a empatar, mas selaram a vitória aos 87 e 90+4 minutos. Os guerreiros dão um passo importante na defesa do terceiro lugar e deram uma boa resposta à vitória do Sporting na véspera.

O Braga entrou tímido, mas aos 10 minutos saiu magia: uma grande jogada entre Bruma e Iuri Medeiros terminou numa bela finalização de Ricardo Horta. Pouco depois, Paulo Oliveira fez falta dentro da área sobre Ricardinho e Matheus Babi empatou. O Braga não demorou muito a reagir e Niakaté e Abel Ruiz deram uma vantagem de dois golos aos guerreiros ao intervalo.

Na segunda parte, os adeptos bracarenses mostraram o desagrado com os preços dos bilhetes para a final da Taça de Portugal (20 a 30 euros), ao exibir uma tarja crítica. O Braga entrou demasiado relaxado perante a vantagem de dois golos e Paulo Oliveira voltou a cometer penálti, que Matheus Babi novamente converteu, antes de Boateng empatar depois de um lançamento lateral.

Aos 87 minutos, Bruma foi o herói ao devolver a vantagem ao Braga e Pizzi selou a vitória aos 90+4 m. Os guerreiros seguem na defesa do terceiro lugar com mais quatro pontos que o Sporting.

JN/MS

Handel coloca vitorianos no mapa da Europa

Triunfo do V. Guimarães, na visita ao Rio Ave (0-1), garantido na segunda parte, vale apuramento para a Liga Conferência.

Creditos: DR

O cabeceamento oportuno de Handel permitiu ao V. Guimarães derrotar o Rio Ave e garantir a presença na Liga Conferência, em 2023/24. Os vimaranenses beneficiam do facto do Chaves, que ainda poderia alcançar pontualmente a equipa minhota, não se ter inscrito nas competições europeias.

O conjunto de Vila do Conde assumiu as rédeas do jogo, desde bem cedo, e os vitorianos iam aproveitando o espaço nas costas para tentar criar perigo através de venenosos contra-ataques. No entanto, a primeira grande oportunidade surgiu da cabeça de Leonardo Ruiz, que obrigou Bruno Varela a uma grande defesa para manter o marcador inalterado, aos 21 minutos.

A partida aqueceu na segunda metade quando, contra a corrente do jogo - e contra o forte vento que se fazia sentir em Vila do Conde - Handel apareceu em boa posição após um canto para inaugurar o marcador, aos 55 minutos. A partir daí o Rio Ave instalou-se no meio-campo adversário, mas o melhor que conseguiu foi um cabeceamento perigoso de Hernâni, no último minuto de descontos.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	83	32	27	2	3	77	18	59
F.C. Porto	79	32	25	4	3	66	20	46
Braga	74	32	24	2	6	71	29	42
Sporting	70	32	22	4	6	67	29	38
Vitória SC	50	32	15	5	12	33	36	-3
Arouca	48	32	13	9	10	33	37	-4
Chaves	46	32	12	10	10	34	35	-1
Famalicão	43	32	13	4	15	35	41	-6
Vizela	40	32	11	7	14	33	35	-2
Casa Pia	40	32	11	7	14	29	37	-8
Boavista	40	32	11	7	14	38	52	-14
Rio Ave	39	32	10	9	13	33	38	-5
Portimonense	34	32	10	4	18	25	45	-20
Gil Vicente	34	32	9	7	16	31	40	-9
Estoril	31	32	9	4	19	28	46	-18
Marítimo	23	32	6	5	21	30	60	-30
P. Ferreira	20	32	5	5	22	23	58	-35
Santa Clara	19	32	4	7	21	25	55	-30

I LIGA - RESULTADOS - 32.ª JORNADA

Gil Vicente	3-1	Boavista
Vizela	0-0	Famalicão
Chaves	2-0	P. Ferreira
Portimonense	1-5	Benfica
Sporting	2-1	Marítimo
Rio Ave	0-1	Vitória SC
Braga	5-3	Santa Clara
F.C. Porto	2-1	Casa Pia
Estoril	2-0	Arouca

I LIGA - PROGRAMA - 33.ª JORNADA

Sexta-feira (19)

Marítimo 15h15 Vizela - SPORT TV1

Sábado (20)

Santa Clara 09h30 Portimonense - SPORT TV1

Arouca 10h30 Chaves - SPORT TV3

Boavista 13h00 Braga - SPORT TV3

Famalicão 15h30 F.C. Porto - SPORT TV1

Domingo (21)

Vitória SC 10h30 Gil Vicente - SPORT TV1

Casa Pia 13h00 Estoril - SPORT TV2

P. Ferreira 13h00 Rio Ave - SPORT TV6

Sporting 15h30 Benfica - SPORT TV1

Grimaldo anunciado no Bayer Leverkusen

Lateral espanhol Grimaldo vai partir para o clube da Bundesliga no final da época.

Alejandro Grimaldo vai deixar o Benfica no final da temporada. O lateral esquerdo está em final de contrato com as águias e o Bayer Leverkusen, da Bundesliga, já anunciou, esta segunda-feira (15), numa publicação na rede social Twitter, a contratação do defesa.

O espanhol, ex-Barcelona de 27 anos, assinou um contrato de quatro épocas, até 2027, com os alemães, de acordo com a publicação do clube, onde o ainda jogador do Benfica surge ao lado do treinador do conjunto, Xabi Alonso.

Em declarações à estação televisiva do Bayer Leverkusen, Grimaldo mostrou-se entusiasmado com a mudança para a Bundesliga alemã:

"Estou muito contente por estar aqui para este novo desafio. Estou confiante de que vai correr tudo muito bem, e que, nos próximos anos, vamos ter muitos momentos de felicidade. Era uma decisão complicada, mas Xabi Alonso manteve sempre o contacto comigo, foi uma das coisas que me fez tomar esta decisão. Também queria jogar numa liga mais competitiva do que a Liga Portuguesa, e creio que este é o sítio ideal para mostrar a minha qualidade", afirmou o lateral, que admitiu a vontade de seguir um novo rumo na carreira, com a transferência para o Bayer Leverkusen:

"Estive muito confortável no Benfica durante todos estes anos, e agora senti que era a altura para abraçar um novo desafio, e estou aqui para mostrar, nos próximos anos, a minha qualidade, e espero que, tanto fora, como dentro do campo, corra tudo bem" referiu o espanhol, que deixou ainda o cartão de visita aos adeptos do conjunto germânico.

"Sou um lateral ofensivo, sempre me caracterizei por fazer muitos golos e assistências, mas estou aqui para fazer aquilo que o Xabi Alonso me pedir", disse o defesa, aos meios de comunicação do clube.

Grimaldo mudou-se do Barcelona B para a Luz em janeiro de 2016. Depois de sete épocas e meia ao serviço das águias vai mudar-se para o Bayer Leverkusen, clube que irá reforçar no início da próxima temporada.

JN/MS

Creditos: DR

ONZE DA JORNADA

Numa jornada em que o "trio aflito", composto por Marítimo, Paços de Ferreira e Santa Clara - confirmou que, na melhor das hipóteses, conseguem disputar o play-off de manutenção, o destaque vai também para o Estoril que suspirou de alívio ao bater o Arouca e assegurar a permanência no principal escalão e para os triunfos do Gil Vicente e Vitória SC sobre o Boavista e Rio Ave, respetivamente.

GUARDA-REDES

Matheus (Braga)
Pode até parecer uma escolha algo estranha, dado que o guardião dos arsenalistas sofreu três golos: ainda assim há que notar que dois deles foram de grande penalidade. Mais do que isso, o guarda-redes brasileiro foi, na realidade, o grande responsável por evitar mais golos dos açorianos e, assim, assegurar a importante vitória da sua equipa.

DEFESAS

Coates (Sporting)
Não se pode dizer que o defesa uruguaio tenha tido uma exibição digna de um prémio... mas, mais uma vez, a aposta de Rúben Amorim voltou a dar frutos. Quando lançado para o ataque, Coates acabou por decidir um jogo que se mostrava bastante mais difícil do que se poderia antever, redimindo-se do erro que resultou no golo dos insulares.

Grimaldo (Benfica)
Mais uma excelente exibição do defesa-esquerdo do Benfica: ainda assim, o seu contributo não foi tanto na defesa - onde, de resto, teve pouco trabalho - mas sim no ataque, onde fez uma dupla de milhões com Neres e ainda foi autor de um dos tentos da goleada encarnada.

Pepe (F.C.Porto)
Um dos grandes pilares deste F.C. Porto - e mostrou-o na perfeição nesta ronda. Inesgotável fonte de garra, Pepe joga com muita cabeça, mas também com muito coração. Encheu o campo e fez-se presente onde foi necessário: quer em zonas mais recuadas, quer a desequilibrar mais avançado no terreno, nunca deixando a equipa quebrar. A verdadeira definição de capitão.

MÉDIOS

João Carvalho (Estoril)
Mas que golaço do médio canarinho! Um potente remate ao ângulo de João Carvalho abriu a contagem frente ao sexto classificado Arouca e, em conjunto com o outro tento de Cassiano, valeu a permanência à equipa da Linha. Será, com toda a certeza, um dos golos do ano.

João Neves (Benfica)
Um "menino" que tem vindo a fazer ver a muitos!
A cada partida o jovem médio português vai melhorando e ganhando espaço na equipa de Roger Schmidt. Neves alia a forte capacidade defensiva a uma qualidade de passe de outro mundo. Nesta partida ainda esteve perto de marcar, mas o remate foi ao poste.

João Teixeira (Chaves)
Parece que o camisola 10 do Chaves se anda a habituar a decidir jogos a favor da sua equipa: é que depois de ter assinado o golo da reviravolta em Famalicão, na jornada passada, voltou a repetir a proeza nesta ronda. Os flavienses já estavam em vantagem, mas Teixeira colocou um ponto final nas dúvidas marcando o 2-0 aos 79'. Há ainda que realçar que o médio contribuiu para a expulsão de Paulo Bernardo, aos 42', sofrendo ambas as faltas.

Tomás Händel (Vitória SC)
Estreou-se a marcar pelo Vitória SC - um golo que não só valeu a vitória, como também o regresso do conjunto de Moreno às provas europeias. O médio, que falhou 41 jogos após contrair uma grave lesão que o afastou dos relvados por mais de um ano, tem tido exibições muito seguras e consistentes.

AVANÇADOS

Fran Navarro (Gil Vicente)
A figura do Gil Vicente. Que grande jogador é Fran Navarro! E desta vez voltou a mostrá-lo... em dose dupla! Chegou aos 20 golos nesta época com um bis marcado frente ao Boavista - na realidade só não conseguiu o hat-trick porque Bracali lhe negou essa felicidade (e também porque, sem que se perceba bem o porquê, acabou por não bater o penálti).

Petar Musa (Benfica)
Pode ter entrado "tarde e a más horas"... mas entrou com tudo! O avançado croata saltou do banco e não perdeu tempo: em apenas três minutos marcou dois golos! Chegou aos sete golos no campeonato e tornou-se no quinto jogador do plantel encarnado a chegar aos 10 ou mais golos esta temporada (11).

Namaso (F.C. Porto)
Saltou do banco para decidir a partida. O avançado inglês fez o segundo golo portista já depois dos 90 minutos, depois de ser lançado por Sérgio Conceição aos 85', mostrando que a aposta valeu (e bem) a pena.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

União faz a força e brilha na subida à Liga 2

Creditos: DR

Há 11 anos que a União de Leiria perseguia o sonho de voltar às competições profissionais. Ganhar a Liga 3 é agora a meta.

O dia 29 de abril já estava na história da União de Leiria e do futebol português pelos piores motivos, quando a equipa, em 2012, se apresentou em campo, frente ao Feirense, com apenas oito jogadores. O jogo viria a confirmar a despromoção e também um tombo até aos distritais por questões burocráticas. Mas 11 anos depois, o clube virou a página e garantiu a subida à Liga 2, voltando a competir nos campeonatos profissionais. Para o treinador Vasco Botelho da Costa, o segredo deve-se à "regularidade, consistência e equilíbrio", que existiu ao longo da época.

Com um plantel bem apetrechado, a União de Leiria tem uma base recheada de experiência: o guarda-redes Kieszek foi campeão nacional pelo F. C. Porto; Diogo Amado chegou a alinhar pelos leirienses na Liga; o defesa Bura, formado no Leixões e F. C. Porto, representou o Paços de Ferreira, entre outros; o avançado Mateus, que deu nome ao caso Mateus quando jogava no Gil Vicente, continua a marcar golos aos 39 anos.

As mudanças internas também contribuíram para o sucesso. Armando Marques, presidente da SAD, considera que a estrutura ficou "mais fortalecida", com a entrada do novo investidor, Navdeep Singh, empresário inglês de origem indiana, acompanhado por Nélio Lucas, ex-patrão da Doyen, e que "veio dar um upgrade muito grande ao projeto", ao transformar um jogo de futebol num espetáculo que une a comunidade.

A mobilização dos adeptos fez parte da estratégia e foram vários os recordes de assistência, superiorizando até jogos da Liga. Na partida da subida, por exemplo, estiveram 22.197 adeptos no estádio. "O propósito do projeto está a ser cumprido, não está acabado. Queremos mais, somos ambiciosos e havemos de lá chegar", afirma Armando Marques, acrescentando que a receita vitoriosa "vai ser melhorada" para a Liga 2.

No próximo dia 21, segue-se a final da Liga 3, no Jamor, com o Belenenses. "Nós nunca jogámos fora, jogámos sempre em casa. Os nossos adeptos foram dos que fizeram mais barulho, foram os que conseguiram catapultar a equipa para o degrau que faltava. Não consigo encontrar uma palavra sem ser "obrigado"", diz o treinador Vasco Botelho da Costa, que ambiciona ganhar as faixas de campeão.

JN/MS

Moreirense opera reviravolta de campeão em sete minutos e 'trama' Leixões

Cónegos estiveram a perder por dois golos até aos 75 minutos, altura em que deram início a uma reviravolta com... quatro golos.

O Moreirense fez a festa de campeão da II Liga em casa com muita emoção à mistura, no domingo (14), ao virar uma desvantagem de dois golos para um triunfo por 4-2, diante do Leixões, na reta final da partida.

Após uma primeira parte sem qualquer golos, os motivos de festejo acabariam por aparecer na segunda parte para os dois lados... e de forma algo dramática até.

O Leixões - na luta pela manutenção - arrancou a segunda parte a todo o gás e Ricardo Valente tratou de bisar, com golos aos 46 e 48 minutos, sendo que a reviravolta dos cónegos só apareceu no último um quarto de hora.

Aos 75 minutos, André Luís reduziu de grande penalidade e esse seria o mote para o que viria a acontecer a seguir, com Aparício a bisar (79' e 82') a dar a volta ao resultado em apenas sete minutos, sendo que o 4-2 final surgiu através de Kodisang aos 90+3'.

Com este resultado, o Moreirense é líder, com 73, enquanto o Leixões é o 14.º classificado, com 36, com cinco pontos de vantagem sobre o B SAD.

NM/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	73	32	22	7	3	69	34	35
Farense	63	32	19	6	7	53	33	20
E. Amadora	60	32	15	15	2	51	32	19
Ac. Viseu	50	32	13	11	8	47	41	6
Vilafranquense	45	32	12	9	11	41	33	8
Porto B	45	32	12	9	11	44	39	5
Mafra	44	32	11	11	10	44	46	-2
Feirense	43	32	10	13	9	38	34	4
Torreense	41	32	12	5	15	32	36	-4
Oliveirense	40	32	10	10	12	46	45	1
Tondela	40	32	8	16	8	34	31	3
Penafiel	39	32	9	12	11	33	38	-5
Benfica B	38	32	10	8	14	51	54	-3
Leixões	36	32	9	9	14	33	45	-12
Nacional	33	32	8	9	15	31	44	-13
B-SAD	31	32	8	7	17	38	57	-19
Trofense	29	32	7	8	17	28	49	-21
Sp. Covilhã	28	32	7	7	18	27	49	-22

II LIGA - RESULTADOS - 32.ª JORNADA

Oliveirense	1-2	E. Amadora
Feirense	1-2	Farense
Vilafranquense	2-0	Torreense
Moreirense	2-1	Tondela
Leixões	0-2	Mafra
B-SAD	0-1	Sp. Covilhã
Porto B	1-1	Nacional
Penafiel	0-3	Benfica B
Trofense	1-0	Ac. Viseu

II LIGA - PROGRAMA - 33.ª JORNADA

Sexta-feira (19)
Benfica B 13h00 Farense - BTV
Leixões 13h00 Vilafranquense - SPORT TV+
Sábado (20)
Sp. Covilhã 06h00 Trofense - SPORT TV1
Ac. Viseu 09h00 Feirense - SPORT TV+
B-SAD 10h30 Oliveirense - SPORT TV5
Domingo (21)
E. Amadora 06h00 Nacional - SPORT TV1
Mafra 09h00 Moreirense - SPORT TV+
Torreense 10h30 Penafiel - SPORT TV
Segunda-feira (22)
Tondela 13h00 Porto B - SPORT TV+

Oliveirense vence Torreense e garante manutenção

A Oliveirense, formação orientada por Fábio Pereira, venceu na tarde desta segunda-feira (15) o Torreense, equipa treinada por Pedro Moreira, por 3-1, no encontro que encerrou a 32.ª jornada da Liga 2, disputado no Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, graças a um 'hat trick' do médio brasileiro Michel Lima, de 26 anos, aos 57', 66' e 77', cabendo a Patrick reduzir para a equipa de Torres Vedras e fixar o resultado final do jogo, aos 79'.

Os anfitriões, pelos quais Michel Lima apontou já 12 golos na presente edição da Liga 2, com os deste dia, sobem, assim, ao 10.º lugar da classificação, com 40 pontos, tendo assegurado a manutenção, enquanto a formação de Torres Vedras segue imediatamente acima na tabela classificativa: é nono classificada, com 41 pontos somados.

AB/MS

Benfica B vence Feirense e garante permanência

O Benfica B venceu o Feirense (2-1), numa partida referente à 32.ª e antepenúltima jornada da Liga 2, realizada no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira.

O triunfo das jovens águias é sinónimo de permanência garantida no segundo escalão do futebol português na próxima temporada.

O primeiro golo dos comandados de Luís Castro surgiu aos 27 minutos, com Martim Neto a rematar de ressaca, à entrada da área, para o primeiro golo da tarde.

Apenas dois minutos depois, Gilson Benchimol solicitou Henrique Pereira, pelo flanco esquerdo, com o extremo a deixar Simão Júnior para trás e a rematar cruzado para o segundo tento dos encarnados.

Os fogaceiros reagiram de imediato e, aos 31 minutos, André Rodrigues deu o melhor seguimento a um cruzamento da direita de João Oliveira e reduziu a desvantagem para a formação orientada por Rui Ferreira.

Na etapa complementar, e apesar das várias situações de perigo criadas por ambas as equipas, a verdade é que não mais o marcador sofreu alterações, e, dessa forma, as jovens águias somaram três pontos importantes na sua caminhada.

Na próxima jornada, o Feirense desloca-se ao reduto do Académico de Viseu (sábado, dia 20, às 09 horas), ao passo que o Benfica B vai receber o Farense (sexta-feira, dia 19, às 13 horas).

AB/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

As contas finais da Liga e do Campeonato de Portugal

Final das competições profissionais aproxima-se, e, entre lutas pelo título, promoção ou permanência, ainda há muita coisa em jogo.

A fase de decisões nas ligas profissionais do futebol português está a chegar ao fim, e, se algumas equipas já atingiram, ou falharam, os objetivos para a campanha atual, outras continuam a lutar pelas metas definidas no início da temporada.

No principal escalão do futebol nacional, F. C. Porto e Benfica continuam na corrida pelo título, com uma distância de quatro pontos a separar as águias, em primeiro lugar, e os dragões, no segundo posto, a duas jornadas do fim do campeonato. O Benfica já garantiu matematicamente a qualificação para a Liga dos Campeões, uma vez que tem, na pior das hipóteses, o segundo lugar assegurado, de acesso direto à fase de grupos da liga milionária, e apenas precisa de uma vitória frente ao Sporting, na 33.ª jornada, para se sagrar campeão. Já o F. C. Porto precisa de vencer os dois últimos jogos e esperar que os encarnados somem uma derrota e um empate, ou duas derrotas, nos dois encontros que faltam, para sonhar com o título. Caso as águias empatem as duas partidas restantes, e o F. C. Porto vença os jogos que tem pela frente, as duas equipas ficam em igualdade pontual, e, pelos critérios de desempate, os encarnados têm vantagem no diferencial de golos (+59 contra +46 dos dragões), uma vez que, no principal critério, de confronto direto, estão empatados - o Benfica venceu no Estádio do Dragão, na primeira volta, por 1-0, e o F.C. Porto foi o vencedor do encontro da segunda volta, por 2-1, no Estádio da Luz.

O terceiro lugar, de acesso à 3.ª pré-eliminatória da Champions League é ocupado pelo S. C. Braga, que está a uma vitória de confirmar a presença nas pré-eliminatórias da competição, que tiraria o Sporting da corrida aos milhões europeus. Caso o Sporting se mantenha no quarto posto até ao final do campeonato, irá disputar a próxima edição da Liga Europa, uma vez que F.C. Porto e S.C. Braga, apurados para a final da Taça de Portugal, já não poderiam ocupar a vaga na Liga Europa, conferida pela vitória na Taça, por se apurarem para a Liga dos Campeões. Na luta por um lugar nas pré-eliminatórias da Liga Conferência, reservadas para o 5.º e 6.º classificados, estão Vitória de Guimarães (5º lugar, com 50 pontos) e Arouca (6º lugar, com 48 pontos). O Chaves também tem possibilidades de atingir o sexto posto, mas já confirmou que não se vai candidatar à participação nas provas europeias, por não reunir os meios financeiros e estruturais necessários à participação nas competições europeias.

No fundo da tabela, Santa Clara (18º lugar, com 19 pontos) e Paços de Ferreira (17º lugar, com 20 pontos) ocupam os lugares de despromoção direta e podem descer na próxima jornada, caso não vençam os respetivos encontros. Já o Marítimo (16.º lugar, com 23 pontos), está em vias de disputar o playoff de manutenção, enquanto o Estoril Praia (15.º lugar, com 31 pontos) já garantiu a presença no principal escalão nacional.

Liga 2

O Moreirense já se sagrou campeão da 2ª divisão, e vai estar presente na próxima edição da Primeira Liga. Na luta pelo segundo lugar, de acesso ao playoff de promoção, estão o Farense (2º lugar, com 63 pontos) e o Estrela da Amadora (3º lugar, com 60 pontos). No final do pelotão estão Leixões, Nacional, B SAD, Trofense e S.C. Covilhã, que ainda não têm a permanência garantida. O S.C. Covilhã (18.º lugar) e o Trofense (17.º lugar) estão em posição de descida direta para a Liga 3, com a B SAD, no 16º posto, a ocupar a vaga do playoff de manutenção.

Liga 3

União de Leiria e Belenenses, já com a subida para a segunda divisão garantida, vão disputar o jogo de apuramento do campeão, no dia 20 de maio. Na eliminatória de acesso ao playoff de promoção à 2ª Liga, o Lank Vilaverdense leva vantagem sobre o S.C. Braga B, por ter vencido na casa dos bracarenses por 2-0, no jogo da primeira mão. Neste fim de semana, dia 21 de maio, as duas equipas voltam a encontrar-se, para decidir quem vai disputar o playoff de subida de escalão. De saída da Liga 3, por despromoção, estão S. João Ver, CDC Montalegre, USC Paredes, Vitória de Guimarães B, Vitória de Setúbal, Real SC, Fontinhas e Moncarapachense.

Campeonato de Portugal

Na fase final, o apuramento de subida de divisão é dividido por duas séries, cada uma com quatro equipas. Os primeiros classificados garantem a promoção, e disputam o apuramento do campeão, enquanto os segundos classificados são promovidos. O 3.ª e o 4.º classificado de cada grupo já têm a permanência garantida, pelo que nada se altera. A três jornadas do fim da fase de subida, ainda nada está decidido: na Série 1, o Lusitânia de Lourosa lidera o grupo, com 5 pontos, seguido de Amarante (4 pontos), S.C. Salgueiros (4 pontos) e Vianense (2 pontos); na Série 2, 1.º Dezembro, Pêro Pinheiro e Atlético CP têm 5 pontos, sendo o Lusitânia de Évora o último classificado, com 0 pontos.

JN/MS

FPF renova com selecionadores nacionais Jorge Braz e Francisco Neto

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) prolongou os contratos com Jorge Braz, selecionador nacional de futsal, e Francisco Neto, treinador responsável pela seleção nacional de futebol feminino.

Jorge Braz, que conduziu a seleção masculina de futsal ao bicampeonato europeu e ao título de campeã do Mundo, prolongou o seu vínculo até 2026, iniciando agora um ciclo que inclui duas fases de apuramento para Europeus (2024 e 2026) e uma para o Mundial de 2024.

"É um orgulho imenso e um sentimento muito especial ter este reconhecimento. O que podemos prometer é continuar iguais a nós próprios. Como eu sempre disse, nunca está nada por alcançar que tenhamos feito até agora e, independentemente dos resultados importantes conseguidos nos últimos anos, dos quais nos orgulhamos muito, há sempre muito mais a fazer", reagiu Jorge Braz, ao sítio da FPF.

Quanto a Francisco Neto vai permanecer no cargo de selecionador nacional de futebol feminino até 2027, tendo como objetivos qualificar Portugal para o Europeu de 2025, as Ligas das Nações de 2024 e 2026 e para o Mundial de 2027. Antes, neste verão, vai orientar a seleção portuguesa na fase final do Campeonato do Mundo, na Austrália e Nova Zelândia.

"É um privilégio poder continuar a trabalhar nesta instituição que muito tem feito para desenvolver o futebol feminino, e isso reflete-se nos resultados. A grande promessa que posso fazer é que vamos continuar a ser competitivos e a orgulhar, dentro de campo, toda a gente que nos vê", disse Francisco Neto.

Quanto a Fernando Gomes, presidente da FPF, elogiou "o empenho, a motivação e a determinação" demonstrados por Jorge Braz e Francisco Neto, vincando a "política de estabilidade em relação às equipas técnicas" como um dos motivos para a decisão de renovar os vínculos com os dois selecionadores.

"Basta recuarmos dez anos no tempo para verificarmos os patamares que tínhamos nessa altura e os que temos agora. Por isso, queremos continuar a perspetivar o futuro e permitir que Francisco Neto possa conduzir a Seleção Nacional a um novo Mundial, que irá realizar-se em 2027, e que Jorge Braz prolongue a sua relação até 2026, ano em que se realizará mais um Campeonato da Europa de futsal", acrescentou o dirigente.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

Fraude de 58 milhões nos três grandes do futebol na mira do Fisco

São duas dezenas de contratos entre jogadores e os clubes F. C. Porto, Sporting e Benfica, desde 2014 até ao ano passado, que levaram esta semana o Fisco a realizar 67 buscas nos respetivos estádios, assim como em residências de atletas, agentes desportivos, escritórios de contabilidade e de advogados. Em causa estão suspeitas de fraude fiscal qualificada, fraude contra a Segurança Social e branqueamento de capitais, que terão permitido aos clubes e jogadores "pouparem" 58 milhões de euros em impostos.

O Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) suspeita mesmo que os clubes celebraram contratos desportivos que não passarão de simulações de negócios apenas destinados a reduzir os montantes de IVA, IRC e os descontos para a Segurança Social a pagar.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, no Benfica estão sob suspeita os contratos de Chiquinho, Odysseas Vlachodimos ou Gonçalo Guedes. Estes três atletas encarnados foram alvo de buscas domiciliárias, na quarta-feira (17) de manhã.

PORTIMONENSE

Já no clube nortenho, na mira estão relações comerciais entre o F. C. Porto e o Portimonense, tanto na compra como em empréstimos de jogadores. A casa do agente e filho do presidente portista, Alexandre Pinto da Costa, foi alvo de buscas para recolha de documentos.

No Sporting estão em causa os negócios de Bas Dost, Naldo, André Pinto, Rúben Semedo, Battaglia, Beto Pimparel e Schelotto que levaram os inspetores a recolher documentos contabilísticos nos clubes e em residências dos suspeitos.

"Nos inquéritos investigam-se suspeitas de prática de crimes de fraude fiscal qualificada, fraude contra a segurança social e branqueamento de capitais, ligadas com celebração ou renovação de contratos de trabalho desportivo, pagamento de comissões e circuitos financeiros que envolvem os intermediários nesses negócios, bem como utilização de direitos de imagem", adiantou o DCIAP. O procurador da República Miguel Rodrigues investiga factos ocorridos de 2014 a 2022, "com forte dimensão internacional".

CLUBES CONTESTAM

Já do lado dos clubes, contesta-se a visão das autoridades. Fontes ouvidas pelo JN explicaram que as SAD assumem e pagam os custos de intermediação com empresários que deveriam, segundo o Fisco, ser da responsabilidade dos atletas. A Autoridade Tributária considera que os clubes deduzem assim indevidamente verbas e que os jogadores pagaram menos IRS e Segurança Social do que o devido.

Neste processo, muito semelhante à "Operação Fora de Jogo", a investigação versa, essencialmente, sobre anteriores gestores do Benfica e Sporting, Luís Filipe Vieira e Bruno de Carvalho. No caso do F. C. Porto, é Pinto da Costa.

REAÇÕES

Clubes garantem colaboração com autoridades

O Sporting confirmou que a SAD do clube "foi constituída arguida no mesmo processo, que incide sobre contratos e transferências de jogadores de futebol, ocorridos no período compreendido entre 2015 e 2017", sublinhando que a mesma está "convicta" de que o processo "não terá impactos relevantes", pois "a sua atividade e, em particular, as transferências e contratos de jogadores, é auditada pelas entidades competentes, no estrito cumprimento da lei". Também a Futebol Clube do Porto - Futebol, SAD confirmou que, "na sequência de diligências anteriores, e a exemplo do que está a ocorrer em outras sociedades desportivas" a realização das buscas, garantindo que "encontra-se a colaborar com a justiça e a disponibilizar todos os elementos que lhe sejam solicitados." A SAD do Benfica também manifestou a sua "total disponibilidade para colaborar com as entidades competentes", recusando fazer mais comentários por "respeito pelo segredo de justiça existente no âmbito da investigação".

JN/MS

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Sábado, 20 de maio
Famalicão - FC Porto
15h30m

Domingo, 21 de maio
Sporting - Benfica
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Bernardo Silva bisa e ajuda City a eliminar o Real Madrid

Com dois golos do internacional português Bernardo Silva, ambos apontados no primeiro tempo, o Manchester City venceu, nesta quarta-feira (17), em casa, o Real Madrid, por 4-0, em jogo da segunda mão das meias-finais da Liga dos Campeões e assegurou o apuramento para a final. A decisão do troféu decorrerá a 10 de junho, em Istambul, Turquia, com os ingleses a defrontarem os italianos do Inter.

Após o empate a um golo em Madrid, a equipa inglesa garantiu o apuramento com um triunfo claro, desforrando-se, assim, da eliminação, na época passada, frente ao mesmo opositor, também nesta etapa da prova.

Frente a um adversário 14 vezes vencedor da competição, o Manchester City garantiu o apuramento e espreita o primeiro triunfo na competição, com Pep Guardiola no comando técnico.

O internacional português Bernardo Silva, autor de dois golos, foi a grande figura, do encontro. Um disparo, a meio do primeiro tempo, e um desvio de cabeça, após a meia hora inicial, elevaram Bernardo Silva ao estatuto de protagonista da decisão da meia-final da Champions.

A equipa inglesa, que teve também o português Rúben Dias no onze inicial, dominou a primeira parte, apesar de Toni Kroos, entre os dois golos, ter rematado à barra. Os merengues tentaram depois reentrar na discussão da eliminatória, mas o City mostrou-se seguro, gerindo bem a vantagem. A 14 minutos do fim, um autogolo do ex-portista Éder Militão elevou a supremacia dos citizens para 3-0 dissipando as dúvidas quanto ao desfecho da eliminatória.

Mesmo a terminar, o Manchester City chegou aos 4-0. Julián Álvarez, acabado de entrar, deu à vitória inglesa contornos de goleada.

JN/MS

INTERNACIONAL

João Cancelo vai deixar o Bayern Munique no final da época

O internacional português João Cancelo foi cedido pelo Manchester City, em janeiro, ao Bayern Munique. No entanto, o clube alemão não deverá avançar para a sua contratação em definitivo.

A mudança de João Cancelo para o Bayern Munique, por empréstimo do Manchester City, foi um dos principais movimentos de mercado durante a janela de janeiro, mas a estadia do lateral direito português na Baviera caminha para o fim.

Apesar de o acordo prever uma opção de compra válida para o clube alemão, o líder da Bundesliga não estará na disposição de investir os cerca de 70 milhões de euros inscritos na cláusula de compra para ficar em definitivo com Cancelo, revela a estação "Sky Germany", pelo que o regresso ao City parece ser o cenário mais provável nesta altura.

Ao serviço dos bávaros, Cancelo participou em 13 jogos, tendo apontado um golo.

Em março, Pep Guardiola, treinador do Manchester City, desejou "a melhor sorte" ao defesa português, de 28 anos, em Munique, mostrando-se, no entanto, evasivo sobre o futuro do jogador nos "citizens": "Não sei o que vai acontecer na próxima época".

Ainda no Bayern, é igualmente dada como praticamente certa a saída de Sadio Mané no final da temporada.

O avançado internacional senegalês, contratado no início da época ao Liverpool, não tem sido muito feliz na Baviera. Uma lesão nas vésperas do Mundial obrigou-o a falhar a fase final do torneio, no Qatar.

Posteriormente, desentendeu-se com o companheiro Leroy Sané, após um jogo com o Manchester City para a Liga dos Campeões, que lhe valeu uma suspensão por uma partida decretada pelo clube.

Esta época, Sadio Mané leva 12 golos e seis assistências com a camisola do Bayern Munique.

JN/MS

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Seleção portuguesa feminina enfrenta Ucrânia em julho

Creditos: DR

Federação Portuguesa de Futebol anunciou o encontro com a seleção ucraniana de futebol feminino, que será disputado no estádio do Bessa.

A seleção portuguesa feminina de futebol vai defrontar a Ucrânia, em 7 de julho, no estádio do Bessa, no Porto, no último jogo antes de partir para o Mundial, anunciou esta segunda-feira (15) a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O jogo com a Ucrânia, cuja hora e informações serão divulgados em breve pela FPF, será o segundo da seleção feminina no estádio do Bessa, que, em 24 de junho de 1983, foi palco de um Portugal-Itália (0-2).

Em declarações divulgadas pela assessoria de imprensa da FPF, o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, aplaudiu o regresso da seleção à casa do Boavista, que descreveu como "um dos berços do futebol feminino português".

"O Porto, a cidade das primeiras campeãs nacionais de futebol, vai oferecer o seu tradicional e entusiástico apoio à Seleção Nacional, no seu último jogo de preparação em território português, antes da partida para o Campeonato do Mundo. Estou convicto de que estas futebolistas tudo farão para honrar o nosso País e o nosso futebol, na Nova Zelândia e na Austrália, para onde rumarão poucos dias depois", disse.

O presidente do Boavista, Vítor Murta, mostrou-se honrado com a escolha do estádio do Bessa e prometeu "um excelente ambiente nas bancadas".

"O Boavista, que se orgulha de ser um dos pioneiros do futebol feminino em Portugal, assim como um dos clubes mais titulados a nível nacional, volta a receber, 40 anos depois, um jogo da seleção feminina A no Estádio do Bessa Séc. XXI, que reúne todas as condições para proporcionar um grande espetáculo e um excelente ambiente nas bancadas", referiu.

O Mundial feminino de futebol vai decorrer na Nova Zelândia e na Austrália, entre 20 de julho e 20 de agosto.

A seleção portuguesa, que se estreia em Mundiais, começará por defrontar os Países Baixos (23 de julho), depois o Vietname (27) e, no último jogo do grupo E, os Estados Unidos (1 de agosto).

JN/MS

Creditos: DR

ANDEBOL

Benfica sagra-se bicampeão nacional em andebol feminino

O Benfica garantiu, no sábado (12), a revalidação do título de campeão feminino da liga de andebol, ao vencer na deslocação ao Colégio de Gaia por um expressivo 52-31, somando 20 vitórias em 21 possíveis.

Desde o regresso das águias ao principal escalão do andebol feminino português, na temporada passada, a formação de João Alexandre Florêncio continua sem perder na competição.

As encarnadas, que, a nível interno, foram hegemónicas em praticamente todos os momentos da temporada - apenas empataram contra o Madeira SAD (30-30) - e voltaram a demonstrar superioridade frente ao Colégio de Gaia, que, em quarto lugar, luta por um lugar europeu na próxima temporada.

As benfiquistas Ana Bolzan, Mihaela Minciuna e Alina Molkova estiveram em nota de destaque, a primeira com 12 golos apontados e as restantes com oito, ao passo que Nair Pinho e Carolina Monteiro, ambas com nove, foram as mais inconformadas da equipa caseira.

O Benfica entrou mais forte na partida, apesar da eficácia inicial nos ataques das gaienses, que ainda conseguiram acompanhar o marcador nas jogadas iniciais.

Gradualmente, ao longo do primeiro tempo, o Benfica foi-se distanciando, alcançando um parcial de 15-4 quando estavam 20 minutos disputados.

Sem grandes surpresas face àquilo que se esperava no plano teórico, o Benfica foi gerindo tranquilamente a partida e, a cerca de cinco minutos do fim, os adeptos do clube lisboeta presentes no pavilhão já festejavam e entoavam cânticos de vitória.

Com este resultado, o Benfica soma 62 pontos e tem o título matematicamente garantido.

JN/MS

TÉNIS

Rafael Nadal vai falhar pela primeira vez Roland Garros

O tenista espanhol Rafael Nadal anunciou que vai falhar o torneio de Roland Garros, prova do Grand Slam do qual é recordista de títulos, devido a uma lesão abdominal.

"A lesão que fiz na Austrália não evoluiu como queríamos. O mais importante, que era Roland Garros, é impossível. Depois de tantos anos sem faltar, imaginam o quão difícil é para mim. Foi uma decisão que o meu corpo tomou", disse Nadal, em conferência de imprensa.

O espanhol, que conquistou 14 dos seus 22 'majors' na terra batida parisiense, não joga desde o Open da Austrália e vai agora falhar a presença em Roland Garros, o que o vai fazer cair para fora do top 100 mundial, algo que não acontecia há mais de 20 anos.

Desde 2005, quando se estreou em Roland Garros com o triunfo na final, que Nadal, de 36 anos e atual 14.º do mundo, não falha a presença na 'catedral' da terra batida parisiense.

JN/MS

Creditos: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

Creditos: DR

RALI DE PORTUGAL

Rovanpera vence Rali de Portugal e voa para o topo

O finlandês Kalle Rovanpera garantiu, no domingo (14), a vitória no Rali de Portugal e subiu à liderança do Campeonato do Mundo de Ralis (WRC). O piloto da Toyota festejou pelo segundo ano consecutivo em solo luso e aproveitou a ausência de Sébastien Ogier e a desistência de Elfyn Evans para saltar para o topo da classificação do Mundial.

Depois de uma exibição absolutamente extraordinária na etapa de sábado (13), vencendo cinco das sete classificativas disputadas, o campeão do Mundo tinha praticamente um minuto de vantagem para gerir no domingo (14) e fê-lo sem problemas de maior, sendo o segundo mais rápido na especial de Paredes, conquistada por Takamoto Katsuta, e vencendo a primeira passagem por Fafe.

Os 22,2 quilómetros de Cabeceiras de Basto representavam o maior desafio do dia e foi notória a gestão de ritmo feita pelos principais favoritos, o que permitiu a Ott Tanak ser o mais rápido, com Rovanpera a ver a vantagem em relação a Dani Sordo baixar para 47.8 segundos, margem mais do que suficiente para defender a liderança nos derradeiros 11,18 quilómetros cronometrados.

A 56.ª edição do Rali de Portugal terminou, como sempre, com a segunda passagem por Fafe e foi perante milhares de adeptos que Rovanpera somou a décima vitória em especiais, arrecadando, assim, os cinco pontos extra da "power stage", enquanto Ott Tanak foi segundo e Esapekka Lappi terceiro.

Rovanpera salta então para o topo do Mundial WRC, com 98 pontos, enquanto Ott Tanak ficou em quarto na geral, mas com a segunda posição na "power stage" passou a somar 81 pontos, saltando para segundo no campeonato, à frente de Sébastien Ogier e Elfyn Evans, ambos com 69.

Em WRC2, Oliver Solberg bem tentou recuperar do minuto de penalização que lhe tinha sido aplicado por fazer piões na superespecial de Lousada, atacou ao máximo mas acabou por perder a categoria para Gus Greesmith por 1.2 segundos.

Armindo Araújo confirma estatuto

Depois de ter garantido a pontuação máxima para o Campeonato de Portugal de Ralis, durante a etapa de sexta-feira (12), Armindo Araújo também cumpriu o segundo objetivo a que se tinha proposto nesta 56.ª edição do Rali de Portugal.

O piloto de Santo Tirso fechou a prova como o melhor português, com o 17.º lugar na geral, à frente de Ricardo Teodósio, que após desistir na sexta-feira (12) devido a problemas mecânicos, voltou à ação em regime de "super rally" e fechou a quinta prova do Mundial WRC na 23.ª posição.

JN/MS

Rali de Portugal garantido no Mundial WRC de 2024

O Automóvel Club de Portugal (ACP) e o promotor do Campeonato do Mundo de Ralis assinaram, no domingo (14), a renovação de contrato que garante a prova portuguesa no calendário do Mundial no próximo ano e, com quase toda a certeza, também em 2025.

A cerimónia decorreu na Exponor, em Leça da Palmeira, Matosinhos, o centro nevrálgico do Rali de Portugal, e contou com a presença de Carlos Barbosa, presidente do ACP, Jona Siebel, promotor do WRC, e Mário Martins da Silva, presidente da Comissão Organizadora da prova portuguesa.

"Este ato mostra a confiança que o promotor tem na organização, sobretudo no esforço que temos feito estes anos todos para pôr o rali na estrada mesmo com as dificuldades que todos conhecem e dos apoios que não temos tido", afirmou Carlos Barbosa, antes de dar os detalhes da renovação.

Creditos: DR

"Assinámos para 2024 e, quando for anunciado o calendário, no próximo mês de setembro, será também renovado até 2025. O promotor ainda não pode anunciar por causa das negociações com os Estados Unidos, mas em princípio será também para 2025", explicou o líder do ACP.

Em cima da mesa está a possibilidade de o Rali de Portugal voltar às datas mais habituais - uma semana depois do que aconteceu este ano -, mas Carlos Barbosa não dá isso como adquirido.

"Ainda não temos a certeza. Este ano antecipámos o Rali por causa do concerto dos Coldplay em Coimbra e acabou por não haver a superespecial em Coimbra, mas não sei se voltará para a mesma data. Prefiro estar mais longe [em termos de datas] do Grande Prémio de Fórmula 1 do Mónaco", acrescentou.

JN/MS

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Cheias em Itália levam ao cancelamento do GP da Emilia-Romagna

O Grande Prémio da Emilia-Romagna de Fórmula 1, agendado para este fim de semana em Imola, no norte de Itália, foi cancelado devido às cheias que estão a afetar a região, anunciaram, esta quarta-feira (17), os organizadores da prova.

Em comunicado, a F1 explicou que avançou para o cancelamento daquela que seria a sexta ronda do Mundial depois de reuniões com as autoridades locais e com o Governo italiano, tendo chegado à conclusão que não estavam reunidas as necessárias condições de segurança.

"Não é possível realizar o evento com a segurança necessária para os adeptos, equipas, staff. É a decisão certa e responsável tendo em conta a situação. Não seria colocar mais pressão sobre as autoridades locais e serviços de emergência num momento já muito difícil", esclareceu a F1.

Na terça-feira (16), o vice-primeiro ministro italiano, Matteo Salvini, já tinha defendido o adiamento da prova, num dia em que as estradas junto ao circuito de Imola ficaram submersas e os espaços envolventes inundados.

Os 'staffs' das equipas de Fórmula 1 que já estavam no circuito tiveram mesmo que ser retirados da zona, com as previsões meteorológicas a apontarem que a situação irá manter-se durante, pelo menos, mais uma semana.

As chuvas que estão a atingir a região fizeram subir as margens do rio Santerno, causado o caos e pondo em risco os habitantes, que foram aconselhados a mudarem-se para os andares mais altos das casas.

Este o segundo Grande Prémio do calendário de 2023 a ser cancelado, depois da China também ter sido retirado, mas devido a questões relacionados com a pandemia da covid-19.

A F1 não explicou se vai tentar reagendar o GP da Emilia-Romagna, com a temporada a continuar assim em 28 de maio, com o mítico GP do Mónaco.

O holandês Max Verstappen (Red Bull) lidera o campeonato de pilotos com 119 pontos, mais 14 que o mexicano Sérgio Perez, seu colega de equipa.

JN/MS

CANOAGEM

Fernando Pimenta vence prata em K1 1000 na Taça do Mundo

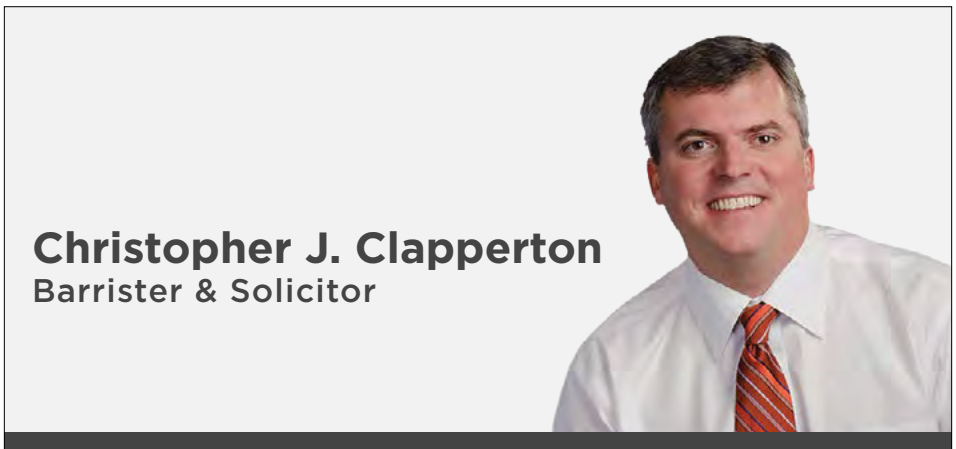
O canoísta português Fernando Pimenta conquistou, no sábado (13), a prata em K1 1000 metros na I Taça do Mundo em Szeged, na Hungria, a sua segunda medalha nesta competição da canoagem de velocidade e a quarta para Portugal.

Pimenta, que na sexta-feira (12) já tinha conseguido o ouro em K1 500 metros, terminou a final de sábado (13) de K1 1000 metros no segundo lugar, com o tempo de 03.34,67 minutos, sendo batido pelo húngaro Adam Varga, que ficou com o ouro, enquanto Balint Kopasz, também da Hungria, fechou o pódio no terceiro lugar.

Esta foi a quarta medalha conquistada por Portugal na competição, com a prata de Hélder Silva em C1 200 metros e o ouro do paracanoísta Norberto Mourão em VL2 200 metros a juntarem-se às duas medalhas arrebatadas por Fernando Pimenta.

JN/MS

Creditos: DR


Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

MLS

Depleted TFC and Red Bulls play to scoreless draw

Another draw for Toronto FC and two more injuries, to boot. Plus pockets of empty seats at BMO Field.

Créditos: DR

But given the circumstances, there were positives in a 0-0 draw with the New York Red Bulls.

Toronto and the Red Bulls faced off in what was essentially an MLS war of attrition with the two teams, now both 2-4-7 in the Eastern Conference basement, missing a combined 20-plus players due to injury, suspension or international duty.

With both sides sporting makeshift defences, there were scoring chances at each end — most of which went astray with each team managing just two shots on target. Still, the Red Bulls defence hung on as Toronto pressed in the final minutes.

TFC snapped a three-game losing streak with the tie. But it still has only won one of its last 10 games (1-4-5) in all competitions.

"It's football. Teams go through stretches like this," said fullback Richie Laryea, who excelled in an emergency appearance at centre back. "We have a good team. We're missing a lot of people. We have young guys playing that haven't had a ton of experience.

"Everyone's growing right now so it's good. I think it's better to go through stretches like this now versus (in the) summer or later in the season."

Toronto's injury crisis at centre back was exacerbated by the surprise omission of Mark-Anthony Kaye, a midfielder who spent time helping out the backline in the weekend 2-0 loss in Montreal because of the absence of the first-choice centre back pairing of Matt Hedges and Sigurd Rosted plus backup Shane O'Neill. Kaye has been dealing with a hip flexor, Toronto coach Bob Bradley said.

The two teams came into the game just three points out of a playoff position despite their records. Still, TFC's recent woes seemed reflected in the stands, with plenty of seats available and an announced attendance of 22,560 at BMO Field on Pride Night.

Laryea lined up beside Aime Mabika in the heart of the TFC defence. Toronto had three 20-year-olds in the starting 11 in Kobe Franklin, Deandre Kerr and Kosi Thompson and its six-man bench — which included TFC II loanee Anthony Couric — had an average age of 22.

To make matters worse, Kerr was forced to exit in the 40th minute after taking a second knock to the head.

The Red Bulls were also without their first-choice centre back duo due to suspension.

Italian stars Lorenzo Insigne and Federico Bernardeschi were at the TFC forefront.

Bernardeschi had a glorious chance in the 29th minute, off a give-and-go with Insigne after a New York turnover, only to see his shot blocked by defender John Tolkin. Soon after, Toronto forward C.J. Sapong's header off an Insigne corner was off-target.

Red Bulls goalkeeper Carlos Coronel made a fine save to stop Insigne's downward header in the 79th after a perfect cross from Bernardeschi found his compatriot at the far post.

The Italians were also guilty of attempting too much at times, with several turnovers.

Bradley, whose name drew some boos when it was announced during lineups prior to kickoff, is looking at the long game with the Italians.

"When a team goes through a tough stretch, then you're trying to keep everybody going — not just mentally but so that when plays comes their way, they're sharp," he said. "Yes there have been days lately where you can tell they're frustrated. And we're trying to help them understand the league, understand the moment.

"Neither of those guys have been around a situation where when you have some injuries you're digging as far down into our roster as you have to do in MLS. That's new for them. And in some moments you can see the frustration on their faces. But by and large I thought that was better tonight."

The Red Bulls were missing the suspended Sean Nealis, Andres Reyes and Cristian Casseres Jr. (yellow card accumulation), while Daniel Edelman is away with the U.S. team at the FIFA U-20 World Cup in Argentina.

Belgian international winger Dante Vanzeir, one of the Red Bulls' designated players, is serving a six-game ban for racial abuse in an April 8 game against the San Jose Earthquakes.

The Red Bulls injury list included defenders Matt Nocita and Kyle Duncan, midfielders Frankie Amaya, Luquinhas, Lewis Morgan and Steven Serwadda, and forward Serge Ngoma.

Toronto was also without midfielders Michael Bradley, Alonso Coello, Jonathan Osorio and Victor Vazquez and forward Jordan Perruzza. Toronto midfielder Jahkeele Marshall-Rutty was suspended after being sent off Saturday (13).

The Red Bulls, who host CF Montreal on Saturday (20), are unbeaten in their last eight matches (5-0-3) against Toronto.

TFC plays at Austin FC on Saturday (20).

TSN/MS

Creditos: DR

NHL

Toronto Maple Leafs Free Agents: Who Stays and Who Leaves?

Now that the Toronto Maple Leafs season has ended, it's time to start thinking about the off-season. Which free agents stay, and which ones leave?

The Toronto Maple Leafs have ten unrestricted free agents on their active roster and 14 if you include players from the AHL's Toronto Marlies. There will not be enough cap space to keep everyone.

This year's UFAs and RFAs are not Toronto's only concern either. The team would like to get Auston Matthews, and William Nylander signed to contract extensions before next season starts. Both will become UFAs at the end of the 2023-24 season.

According to capfriendly.com, the Toronto Maple Leafs have just over $8.2 million in cap space. One area of concern is the forward group.

The Leafs have seven forwards signed for next season, and a team usually has 12. One way to add more cap space will be through the trade market. Goaltender Matt Murray is one player likely to be traded or bought out. Another trade candidate is defenseman T.J. Brodie.

If Toronto can find a way to trade Murray ($4.68 million) and Brodie ($5 million) this off-season, they'll have $17.88 million to work with. That will make things easier for general manager Kyle Dubas.

Here is a look at which free agents I think Toronto should keep and which ones they should let go.

The Toronto Maple Leafs have seven RFAs in their organization. Most are depth players or prospects and should not cost too much to keep around. The only RFA that will cost Toronto millions of dollars is goaltender Ilya Samsonov.

Toronto Maple Leafs Free Agents

Ilya Samsonov

Ilya Samsonov is the number one priority out of Toronto's RFA group. Toronto should lock up their number-one goaltender for three to five years. Out of all the RFAs Toronto has, Samsonov will cost the most to keep. He will likely receive between $3.5 million – $5 million a season. He earned the number one job in Toronto with a 27-10-5 record in 42 games with four shutouts. (Stats from hockey-reference.com)

Pontus Holmberg

Pontus Holmberg is next on the list in terms of importance. Holmberg proved he is a valuable player in Toronto's bottom six this season before the NHL trade deadline. He recorded five goals and eight assists for 13 points in 37 games with the Maple Leafs and ten goals and 12 assists for 22 points in 38 games with the Toronto Marlies. (Stats from eliteprospects.com)

Nick Abruzzese

Nick Abruzzese registered two assists in two games with the Maple Leafs this season. He registered 16 goals and 32 assists for 48 points in 69 games with the Toronto Marlies. Abruzzese is one prospect that could challenge for NHL roster spot next season.

Victor Mete

Victor Mete is a decent depth option for Toronto's defense, but he is one of the players that the Maple Leafs can afford to let go. He spent most of the 2022-23 season on LTIR.

Mac Hollowell

Mac Hollowell spent much of the season injured but produced well when playing. He recorded two assists in six games for the Toronto Maple Leafs and 13 assists in 18 games with the Marlies. Hollowell also has five assists in six playoff games for the Marlies.

Semyon Der-Arguchintsev

Semyon Der-Arguchintsev registered 12 goals and 28 assists for 40 points in 50 games with the Marlies this season. He currently has three points in five playoff games as well. Der-Arguchintsev is unlikely to crack the Toronto Maple Leafs lineup this season, but his development is going well.

Filip Kral

Filip Kral missed some time this season but managed to record two goals and four assists for six points in 24 games for the Marlies. Re-signing Kral will give him a chance to get back into his 21 points in 58 games form from last season.

With 14 unrestricted free agents, the Toronto Maple Leafs have a lot of decisions to make. Toronto can't keep everyone, including some players they wish they could keep but can't afford.

UFAS THE LEAFS SHOULD KEEP

Listed below are the pending UFAs I think Toronto should keep. Some fans will disagree with my choices, but that's okay, as this is my list.

Ryan O'Reilly

Ryan O'Reilly's stint with Toronto was brief but productive. After joining the Toronto Maple Leafs ahead of the NHL trade deadline, O'Reilly registered four goals and seven assists for 11 points in 13 games. He also recorded nine points in 11 playoff games with the Maple Leafs. For the right price, I think Toronto should re-sign him.

Noel Acciari

Noel Acciari gives the Toronto Maple Leafs a physical edge they can't afford to lose going into next season. After joining Toronto before the NHL trade deadline, he became a welcomed addition to the Maple Leafs' bottom six. Acciari recorded 76 of his 244 hits with Toronto this season while adding another 78 hits in 11 playoff games.

Luke Schenn

Luke Schenn should be brought back for the same reasons as Acciari. Who wouldn't want a player named "The Human Eraser" on their team? I know I do. Schenn registered 60 of his 318 hits with Toronto after joining the team at the NHL trade deadline. He also recorded 54 hits in 11 playoff games. Schenn is a good depth defenseman with cup-winning experience.

David Kampf

David Kampf is a steady rock in Toronto's bottom six. He's played all 82 games two seasons in a row with the Maple Leafs. Kampf is an effective member of Toronto's penalty kill and adds a bit of secondary scoring. He has registered 18 goals and 35 assists for 53 points in 164 games for Toronto over two seasons.

Erik Kallgren

Erik Kallgren re-signing with Toronto will be needed if Toronto trades Matt Murray. Samsonov and Joseph Woll will be the Maple Leafs' top two goaltenders, but keeping Kallgren is important as he has NHL experience. Toronto has plenty of depth in goaltending for the AHL and ECHL, but they need at least one goalie in the minors with NHL experience.

Erik Gustafsson

Erik Gustafsson should return to Toronto but only for the right price. He was a power play specialist with the Washington Capitals last season before being traded to Toronto. The Maple Leafs have one of the NHL's best power plays and could benefit from adding Gustafsson for a full season and beyond.

SAYING GOODBYE

For the rest of the Toronto Maple Leafs' UFAs, it's time to say goodbye. Wayne Simmonds has outlived his usefulness, and Zach Aston-Reese is easy to replace. Alex Kerfoot and Justin Holl are likely seeking raises and pricing themselves out of Toronto.

Michael Bunting is Nazem Kadri 2.0, as he has a bad reputation with NHL officials. He overreacts and gets himself into trouble which ends up hurting the team. It's possible that Toronto keeps him, but I would be okay with him playing elsewhere.

Radim Zohorna, Jordie Benn, and Carl Dahlstrom are all replaceable depth players. Losing them in free agency would not hurt the Toronto Maple Leafs.

Jeremy Ridgewell/EIL/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

STO makes national trades harmonization a priority

The recent skilled trades summit held in Toronto by Skilled Trades Ontario (STO) was billed as Unleashing Ontario's Potential, and it became clear during the proceedings the path to achieving that potential starts in Atlantic Canada.

New Brunswick and the other three Atlantic provinces are miles ahead of Ontario in the development of apprenticeship curriculum standards, training standards and program sequencing, according to STO CEO and registrar Melissa Young.

She said during a break in the May 3 session that Ontario has to get its act together on those key building blocks before harmonization of its system with other jurisdictions can take place.

Only then will Ontario reap such benefits of harmonization as greater apprenticeship and journeyperson mobility, a greater pool of apprentices for employers and higher apprenticeship completion rates.

Nova Scotia Deputy Minister of Post-Secondary Education, Training and Labour Daniel Mills, the event's keynote speaker, collaborated closely with Young during her time in the province in various capacities promoting the Red Seal trades and apprenticeships. She has served with the Canadian Council of Directors of Apprenticeship (CCDA) and the Canadian Apprenticeship Forum.

"What I've discovered more and more is the lack of really good integrated policy," said Young. "When Dan was speaking this morning about the 22 policies they harmonized in Atlantic Canada, well, we don't even have half of those policies here.

"So those are some pretty big gaps that we have to fill."

Young was given the top job at STO when it was inaugurated in January. The agency is the lead organization for the harmonization project in Ontario, in partnership with the Ministry of Labour, Immigration, Training and Skills Development.

The four elements of harmonization are total hours, trade names, levels of in-school training and the sequencing of the learning outcomes across those four levels.

On the national effort, STO is working with the CCDA.

Young offered an example of how harmonization will offer benefits down the line. Currently in Ontario, she said, certification exam pass rates are only 44 per cent, and it's clear one problem is Ontario does not give level (preliminary) exams, only final certification exams.

Elsewhere, level exams serve to identify early when an apprentice has a gap in their learning and trainers then address it.

"Here, we don't know that they have an issue usually, or know that there's a gap, until they write that C of Q," Young said.

"And then they don't pass and then if they don't pass again it's like, OK, why aren't they passing?"

It would take a lot of work to implement level exams, said Young, but once Ontario is harmonized with the other jurisdictions in the Red Seal trades, "We can beg, borrow and steal those level exams from other jurisdictions. We don't need to reinvent the wheel."

There is some resistance from the trades during consultation on changes to training, certification and even trade names, Young said, but it has to happen.

"You've got to stop thinking about what you want and think about what's good for the overall industry and the individual and the program," she said.

"Harmonization is one of our top priorities, and we're working at it now. We've already got a few trades that I've signed off on, but they go to the ministry, and then the ministry has to do their thing to get them implemented."

The closest Ontario has to trades that are fully harmonized with others across the country are the three heavy equipment operator trades, said an STO spokesperson.

The spokesperson said it will take several years to align Ontario's programs with the national Red Seal program.

The program cycle for updating interprovincial Red Seal standards is approximately five years so Ontario's harmonization schedule will need to coincide with that process.

Mills said the four Atlantic provinces began to advance on harmonization over 10 years ago after a premiers' summit, when two of the premiers learned they both had children who were apprentices.

At a May 2014 Council of Atlantic Premiers' meeting, the premiers agreed to accelerate apprenticeship harmonization and the Atlantic Apprenticeship Harmonization Project was born.

"Atlantic Canada is well down the path of harmonizing all their trades, their levels even," Mills said, listing progress on logbooks, hours, levels, curriculum, number of weeks, number of hours and challenging processes.

"We've made huge progress. I think we're up to 85 per cent of apprentices are harmonized.

"I'd love to see it happen across the country."

Young noted Ontario started the harmonization process before Atlantic Canada but once the four eastern provinces got started, "They went to the moon with it."

DCN/MS

Housing starts surge forward

After falling more than 10 per cent in March, April's SAAR of housing starts jumped 22 per cent on strength in the multi-unit segment.

The standalone monthly seasonally adjusted annual rate (SAAR) of total housing starts for all areas in Canada increased 22 per cent in April, reports Canada Mortgage and Housing Corporation (CMHC). The rise to 261,559 units was a considerable turnaround compared to the 213,780 starts in the March SAAR figures.

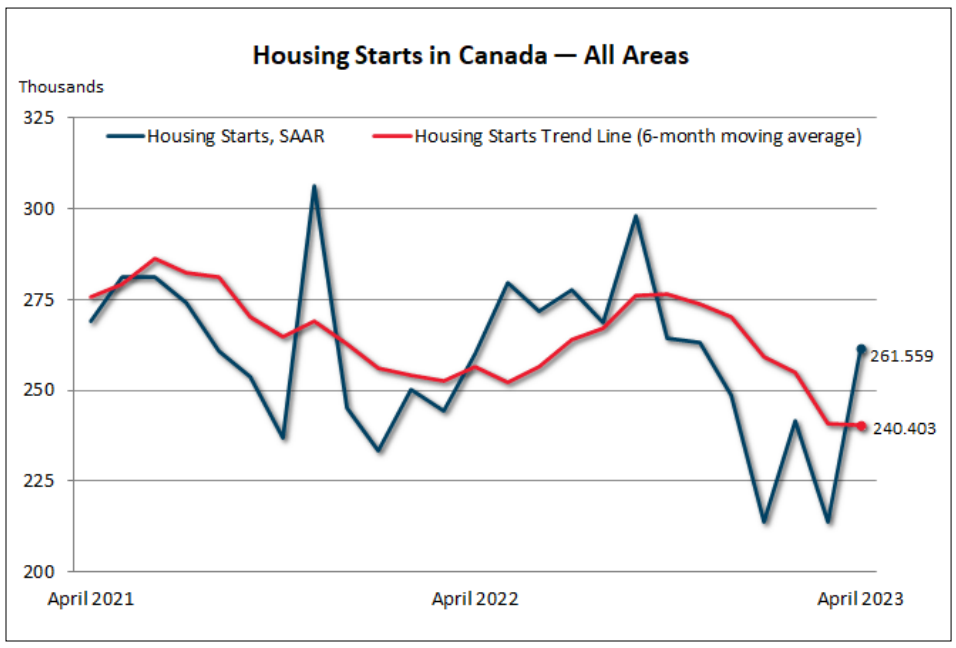
Despite the rising SAAR, the trend in housing starts was essentially flat in April, with the six-month moving average of Canada's monthly SAAR landing at 240,403 units, down marginally from its 240,876 units in March.

The monthly SAAR of urban starts in centres with a population of at least 10,000 increased 26 per cent, with 241,585 units recorded in April. Multi-unit urban starts increased 33 per cent to 201,621 units, while single-detached urban starts decreased two per cent to 39,964 units.

The Vancouver, Toronto, and Montreal CMAs all recorded increases in total SAAR housing starts in April. Vancouver was up 36 per cent; Toronto 54 per cent; and Montreal 43 per cent. Both Toronto and Montreal recorded declines in single-detached starts that were offset by large increases in multi-unit starts. Vancouver posted increases in both segments.

"While both the SAAR of housing starts and the trend have returned to levels observed before the pandemic, housing starts are expected to drop significantly in 2023 before seeing some recovery in 2024 and 2025, according to our latest forecast," stated Aled ab Iorwerth, CMHC's deputy chief economist. "The expected decline is due to constraints in new construction, including labour shortages, as well as higher construction and borrowing costs for housing developers."

Adam Freill/OS/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Creditos: DR

Terra Viva

Reciclagem: Estamos a falhar

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Em Portugal das mais de 5 milhões de toneladas anuais de resíduos urbanos apenas cerca de 700 toneladas são recicladas.

Cada habitante da Lusitânia gera mais de meia tonelada de resíduos anualmente, separando apenas cerca de 115Kg para reciclagem, ou seja 1/5 do lixo produzido. Desses 115Kg separados pelos cidadãos apenas cerca de 67Kg são efetivamente reciclados.

Falha o cidadão na separação, falham as autarquias e os governos na divulgação e promoção da separação, e também na recolha e reencaminhamento. Refiro ainda que existe uma falha enorme no acompanhamento e divulgação de dados sobre reciclagem, nos sites institucionais não existe informação atualizada, essa informação não está facilmente disponível, e a informação que existe remonta a 2 e 3 anos anteriores, não sei se existe dificuldade de compilação e divulgação de dados, se o sistema de recolha e divulgação não tem recursos, se não está a ter a devida atenção ou se não existe interesse na divulgação transparente da realidade.

Em 2020, segundo a associação ambiental Zero, apenas 16,1% dos resíduos urbanos produzidos foram enviados para reciclagem, muito longe da meta de 55% pretendida para 2045. A Zero acrescenta ainda, que a taxa de reciclagem de resíduos urbanos desceu 4,9 pontos percentuais em 2020 e aponta que os números "contrariam o discurso oficial de que em ano de pandemia teria havido uma adesão generalizada às práticas de encaminhamento de recicláveis."

Segundo artigo da CNN Portugal de maio 2022, "os resíduos elétricos e eletrónicos, dos quais 15% foram recolhidos em 2020, foram menos de um quarto da meta de 65% estabelecida para esse ano. O barómetro da reciclagem melhora no que se refere a embalagens de pesticidas, com 48,4% de recolha em 2020, ano em que a meta era 55%, e em relação a pilhas, com uma recolha de 29% em 2019 face a uma meta de 45% para 2020."

A inexistência de suficientes ecopontos no país poderá em parte explicar a recolha seletiva de resíduos, o cidadão comum muitas vezes tem de se esforçar para encontrar locais onde depositar os seus resíduos já separados, esta dificuldade, acrescida da falta de estímulo e informação, pode justificar em parte a baixa taxa de separação e reciclagem, no entanto não é a única razão, o cidadão comum ao verificar que muitos dos resíduos separados não são posteriormente tratados como previsto provocam uma grande desmotivação.

A quantidade de resíduos que enviamos para aterros anualmente é enorme, estamos a criar uma quantidade imensa de bolsas de resíduos espalhadas por todo o território. Daqui a alguns milhões de anos (se existir alguma espécie inteligente) serão com certeza objeto de estudo e estupefação de hipotéticos futuros arqueólogos.

Segundo dados da Pordata, em 2020 de um total de 5.070.835ton de resíduos recolhidos, foram para aterro 2.710.614ton, para valorização energética 962.401ton, para valorização orgânica 724.592ton e apenas 673.228ton para reciclagem.

É necessário haver uma mobilização de todas as instituições e sociedade civil para melhorar a capacidade de gestão de resíduos urbanos, aumentando a reciclagem reduziremos em muito a nossa pegada ecológica e ao mesmo tempo melhoraremos o desempenho económico, sim porque os resíduos sendo aproveitados para substituição de matérias primas importadas (por exemplo) contribuirão para a sustentabilidade económica, mas acima de tudo estaremos a cuidar da sustentabilidade ambiental e da qualidade de vida das gerações futuras.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Camõesradio.com
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

Creditos: DR

Sonhos recorrentes

O dia foi longo. Não faltaram tarefas que tinham mesmo que ser concluídas, assim como diversos momentos que testaram a nossa paciência e capacidade de controlo - e tudo isto se aplica ao que aconteceu dentro e fora de casa. Assim, tudo o que queremos é ir para a cama, abraçar a almofada e ter uma noite de sono descansada e revigorante, para na manhã seguinte estarmos prontos a enfrentar um novo dia. Mas o que é que acontece? Tudo menos o que desejávamos! Uma noite agitada, um sono irregular e sonhos (ou pesadelos) que já se tornam recorrentes.

Será este um resumo perfeito do que têm sido as vossas noites? Então este artigo é para vocês.

Apesar dos avanços, os sonhos são algo difícil de estudar, sendo portanto uma área onde ainda haverá muito para descobrir. Ainda assim, sabe-se que apesar do conteúdo específico dos sonhos recorrentes (aqueles que, como o próprio nome indica, acontecem várias vezes) seja diferente e único para cada pessoa, existe uma série de temas comuns entre pessoas e até mesmo culturas e diferentes épocas.

Quem é que nunca sonhou, por exemplo, estar a ser perseguido, a cair, a chegar atrasado a um compromisso importante ou até mesmo a tentar fazer a mesma coisa vezes sem conta? Embora nem sempre seja assim, por norma estes sonhos recorrentes são, na realidade, pesadelos. Mais do que isso, há quem olhe para eles como um alerta de que algo não está bem, e que por isso merece alguma atenção.

Um outro pormenor que é importante salientar é o facto de que os sonhos recorrentes podem não ser sempre semelhantes, mas sim ter certos elementos ou temas comuns.

Mas o que está por trás destes sonhos?

Confessem lá: já recorreram ao Google para descobrir o significado daquele sonho meio estranho que tiveram, não foi? Esta ideia de que os sonhos podem ter algum significado escondido que precisa de ser quase que investigado é algo muito típico na teoria freudiana dos sonhos.

Ainda assim, não existem provas concretas que nos possam levar a afirmar com convicção que realmente sonhos com o mesmo tema/elementos sejam sinónimo de um significado que se aplica a toda a gente.

Mas tal não significa que não possamos retirar algum tipo de benefício do exercício de tentar examinar e perceber o que está por trás de um sonho. Para tal, a forma mais adequada será através de um contexto terapêutico.

Sabe-se que os sonhos recorrentes podem ocorrer por diversos motivos, mas entre os mais comuns estão o stress, a ansiedade e a depressão - nestes casos, os sonhos podem tornar-se num veículo para o nosso corpo e mente processar e trabalhar determinadas emoções e sentimentos.

Então... como podemos diminuir estes episódios de sonhos recorrentes?

A boa notícia é que realmente existe uma série de hábitos comprovados pela ciência que nos conseguem ajudar a colocar um travão nestes sonhos que nos tiram (literalmente) o sono.

Entre eles está a criação de uma rotina de sono saudável e de higiene do sono. E o que é que isto quer dizer? Resumidamente passa por cumprir diversas práticas e hábitos que melhoram a qualidade do nosso sono, garantido que estamos a dormir bem e as horas suficientes.

Alguns exemplos passam por manter uma rotina de sono (acordar e deitar sempre às mesmas horas todos os dias), evitar o consumo de bebidas com cafeína e alcoólicas, criar no quarto um ambiente tranquilo e que induza ao sono, evitar fazer sestas durante o dia e o uso de dispositivos eletrónicos ao deitar - isto porque a luz azul emitida por dispositivos como os telemóveis, tablets ou computadores suprime a melatonina, conhecida como a hormona do sono, o que fará com que tenhamos mais dificuldade em adormecer.

Para além disso pode ainda haver a necessidade de rever algum tipo de medicação que estejam a tomar e que esteja a interromper o sono REM (Rapid Eye Movement), um estágio mais profundo de sono e, portanto, de extrema importância. Outros conselhos passam por praticar atividades relaxantes, usar ruído branco ou até avaliar o estado da nossa saúde mental.

E se tiver um pesadelo?

Se acordarem de um pesadelo e se sentirem assustados, receosos ou ansiosos devem tentar algumas técnicas para se acalmarem.

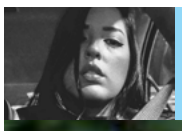
Antes de mais é completamente normal não conseguirem voltar a adormecer imediatamente, dado que os pesadelos são capazes de interferir com todo o nosso corpo, aumentando os níveis de adrenalina e ativando o estado de alarme - é importante, por isso, não entrar em pânico.

Por isso, devem tentar fazer algo que seja relaxante: podem meditar, fazer ioga, desenhar ou optar simplesmente por exercícios de respiração.

Respirem profundamente ou pelo diafragma para abrandar o ritmo cardíaco e a baixar a tensão arterial. Deitem-se de costas, coloquem a mão sobre a barriga e respirem lentamente pelo nariz. O ar deve encher a barriga e não o tórax. Depois, soltem o ar lentamente pela boca, com os lábios cerrados o máximo possível - esta é a técnica de respiração freno-labial.

Para além disso, caso estejam acompanhados, podem expôr os vossos receios e preocupações ao vosso parceiro/a ou amigo/a.

Inês Barbosa/MS



Canadá entre nós

Adriana Marques

Credito: DR

Momentos que transformam, como uma borboleta
Conheça o Conservatório de Borboletas de Cambridge

Se você está em busca de uma experiência verdadeiramente mágica e criar lindas memórias, não deixe de conhecer um lugar incrível localizado na cidade de Cambridge. Estou falando especificamente do Conservatório de Borboletas.

A impressão que tive, ao visitar esse local incrível, é que eu estava dentro de um filme da Disney, de tão mágico que o momento se apresenta! Borboletas coloridas voando pra lá e pra cá, passarinhos comendo frutinhas em liberdade, peixes, cachoeiras e pedras espalhadas, e muito verde.

Com sua atmosfera exuberante e encantadora, é um lugar onde a natureza se revela em todo o seu esplendor. O local é uma atração aberta durante todo o ano, permitindo que os visitantes desfrutem dessa experiência fascinante em todas as estações. Cada época traz consigo uma variedade única de borboletas, proporcionando uma visita sempre especial e diferente. Além disso, o conservatório também organiza eventos especiais ao longo do ano, como exposições temáticas, palestras e atividades interativas.

Essas ocasiões adicionais oferecem aos visitantes a oportunidade de se aprofundar ainda mais na fascinante vida das borboletas e na importância da conservação da biodiversidade.

O Conservatório de Borboletas de Cambridge encanta pessoas de todas as idades. Para os amantes da natureza, é um verdadeiro paraíso, permitindo que se conectem com a beleza e a serenidade do mundo natural.

Para os entusiastas da fotografia, é uma fonte inesgotável de inspiração, oferecendo a chance de capturar momentos únicos e deslumbrantes. Para aqueles que buscam uma pausa tranquila da agitação do dia a dia, o conservatório oferece um refúgio sereno para relaxar e meditar. E para as crianças, é uma forma de fazer os olhinhos delas brilharem em meio a tanto encanto.

Em resumo, o Conservatório de Borboletas de Cambridge é uma jóia especial em meio à cidade. Sua atmosfera tropical, borboletas deslumbrantes e programas educacionais proporcionam uma experiência verdadeiramente enriquecedora.

Um dos pontos altos que o local proporciona com certeza é o momento em que as borboletas pousam em suas mãos e ali ficam. Elas se sentem seguras e permancem contigo, até que você canse da companhia dessas belezas da natureza. O difícil vai ser se cansar de ter uma linda borboleta pousando em sua mão.

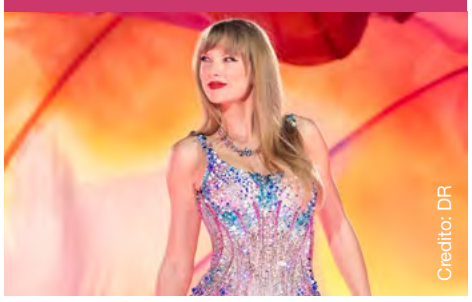
Lá você também encontra um museu apresentando uma diversidade de tipos de borboletas e insetos.

Aprecie a beleza delicada dessas criaturas fascinantes, aprenda sobre sua importância para o equilíbrio ecológico e deixe-se envolver pela magia desse santuário. Portanto, não perca a oportunidade de explorar o Conservatório de Borboletas de Cambridge.

Mergulhe na exuberância tropical e deixe que a beleza dessas criaturas tão frágeis mas tão poderosas, inspire sua alma. Uma visita a esse lugar encantador certamente será uma experiência muito intensa e sensível. Contemple a dança graciosa das borboletas, respire o ar perfumado e mergulhe na serenidade desse oásis natural.

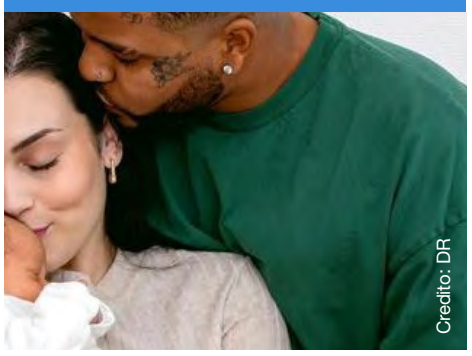
Credito: Fernando Hass

SEGURANÇA... E FÃ!


Credito: DR

Que Taylor Swift tem uma enorme legião de fãs já todos nós sabíamos... Mas encontrar um deles entre os seguranças dos seus espetáculos não deixa de ser uma situação, no mínimo, curiosa!
A cantora encontra-se a dar concertos por várias cidades, e foi durante um espetáculo em Nashville que um segurança foi "apanhado" a vibrar com a sua performance, cantando ao som da música 'I Knew You Were Trouble". O vídeo do momento foi divulgado nas redes sociais e rapidamente se tornou viral. "Quando és fã da Taylor Swift e arranjas um emprego como segurança para conseguires ires aos concertos", brincou uma internauta.

PRESENTE DOS CÉUS


Credito: DR

Carina Rodrigues, irmã de Fanny Rodrigues, fez uma publicação emotiva onde recordou o filho Delman, gémeo de Enzell - os bebés, prematuros, faleceram poucos minutos após o nascimento, após complicações causadas por uma infeção urinária. "15 de maio 2022, 01:21. O nosso Delman nasceu e fechou os olhinhos no colo do seu papá. Consola-me olhar para o teu irmãozinho hoje e ver muitos traços parecidos aos teus. Obrigada por este presente", escreveu numa storie do Instagram. De recordar que, no dia 26 de abril, Carina surpreendeu tudo e todos ao anunciar o nascimento de Zayoon.

"CRUSH" CONFIRMADA

Credito: DR

Lily-Rose Depp, de 23 anos, é bastante reservada em relação à sua vida pessoal, e em particular aos seus relacionamentos. No entanto, no passado dia 11 de maio a filha de Johnny Depp e Vanessa Paradis acabou por abrir uma exceção (e o seu coração) para revelar de que se encontra numa relação há quatro meses. Nos stories do Instagram, a atriz e modelo publicou uma fotografia onde surge a beijar a rapper 070 Shake. "Quatro meses com a minha crush", escreveu na descrição. Os rumores desta relação começaram entre fevereiro e março deste ano, durante a Paris Fashion Week.

EM BUSCA DE JUSTIÇA

Dolores Aveiro foi acusada de ter feito bruxaria para que Cristiano Ronaldo e Georgina Rodríguez se separassem. A mãe do jogador decidiu então recorrer às redes sociais para emitir um comunicado.

"Foi lançada uma notícia num conhecido jornal português (jornal esse que consequentemente usa e abusa do nome da minha família para se promover) notícia essa, falsa, caluniosa e até macabra, onde fala de atos horrendos que eu, possivelmente, teria mandado fazer para tirar a felicidade de um dos meus filhos, essa calúnia é falsa, é de má fé, é infundada", afirmou.

"O meu bom nome jamais será jogado em praça pública. Jamais irei permitir que uma fonte de informação tão antiprofissional use o meu nome em vão. Irei até às últimas consequências não só para me proteger a mim e aos meus, mas também irei provar que as fontes, as palavras e as escritas ditas até então, foram meramente maldosas e infundadas de todo", continuou.

Agradeço a quem me segue e respeita-me não só a mim e aos meus, tenha especial atenção acerca do que se fala e escreve. Existem ofensas gratuitas após este tipo de notícia que ferem, magoam e nos deixam de mãos atadas quando se trata do nosso bem mais precioso que é a família. Meus netos, alguns, já leem e já escutam o povo e a crítica. E por isso mesmo, não vou desistir até que esse jornal prove tudo aquilo que hoje foi escrito", concluiu.

Credito: DR

EUROVISÃO

Credito: DR

A esperança era muita... mas Portugal não conseguiu mesmo vencer o Festival da Eurovisão! Na verdade Mimicat acabou por ficar em 23º lugar, apenas acima da Sérvia (24º), Reino Unido (25º) e Alemanha (26º), uma classificação considerada injusta por muitos. 'Ai Coração' recebeu 43 pontos dos júris nacionais (França, Espanha, Grécia, Moldávia, Suíça, Países Baixos, Malta, Finlândia, Austrália e Croácia foram os países que votaram em Portugal) mas apenas 16 no televoto.

A Suécia, com o tema 'Tattoo', interpretado por Loreen, foi a grande vencedora desta edição - foi a sétima vez que o país triunfou no concurso. 11 anos depois, a artista sueca voltou a erguer o troféu, dado que já havia conquistado a competição em 2012, com a famosa canção "Euphoria". Loreen tornou-se então na primeira mulher a conseguir duas vitórias no certame, vencendo esta 67ª edição, em Liverpool, no Reino Unido, com 583 pontos. Já a Finlândia, com o tema "Cha Cha Cha", interpretado por Käärijä, arrecadou 376 pontos do público, somando 536 pontos no geral, terminando em segundo lugar. A israelita Noa Kirel, com Unicorn, fechou o pódio.

MIMINHO ESPECIAL

O Dia da Mãe foi comemorado no Brasil no passado domingo, dia 14 de maio e Anitta fez questão de assinalar a data: a cantora ofereceu um cabaz recheado de miminhos à sua mãe. "Obrigada por tudo, filha. Você é um exemplo de filha e de ser humano. Que Deus te proteja e abençoe sempre. Amo-te muito! Amei a surpresa", escreveu Miriam Macedo na legenda de uma foto onde se mostra com a surpresa.

Já na sua conta de Instagram, a cantora brasileira homenageou as mulheres especiais da sua vida. "Todos os dias agradeço por cada coisa sobre você. Deu-me tudo o que podia, mãe, e sou tão grata. Sou grata por você, pela avó sensacional que tenho comigo onde quer que vá e pelas tias maravilhosas que vieram junto nesse combo perfeito", começou por escrever.

"Todo o Dia da Mãe completa-se mais um ano sem a minha vó e cada vez mais acho que ela se foi nesse dia só para deixar claro a mãe/avó incrível que ela era para nós todos. Nisso você puxou a ela, mãe, a pessoa que mais me apoiou no mundo junto do meu irmão", notou.

"Quando busco fotos nossas juntas, a maioria é de nós três, sempre unidos não importa o que aconteça. A cada conquista, a cada teste que a vida coloca diante de mim, a cada prova de caráter e humildade que me orgulho de mim mesma, agradeço a você, mãe. Agradeço a você, à minha avó, às minhas tias incríveis. Como eu tive sorte. Sejam muito felizes, minhas rainhas", completou.

Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

Credito: Diario de Coimbra

António Conceição, o pintor a céu aberto

O artista plástico António Conceição, nasceu em Cabo Verde, na Vila do Tarrafal, na ilha de S. Nicolau, a 25 de abril de 1970.

É licenciado em Artes Plásticas e Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e tem um vasto currículo com inúmeras exposições individuais e coletivas, vários murais criados em espaço urbano, diversos prémios conquistados, numa carreira pública iniciada em 1987, em Cabo Verde (na exposição coletiva no Centro Cultural Português do Mindelo, "Retratos"), internacionalmente em 1991, em Nova Iorque (Menção Honrosa no Concurso Internacional de Desenho da UNFPA – Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e, em Portugal, no ano de 2002, com uma exposição individual em Vila Nova de Gaia.

O gosto da pintura foi maior do que o seu pensamento e trouxe-o até Portugal em 2000, para tirar um curso para aperfeiçoar o dom e a vivência no mundo das artes. Adaptou-se tão bem ao mundo português que criou uma das suas melhores pinturas...criou uma família. Metade de Portugal já tem pinturas murais suas, a maior parte delas ao ar livre. Gosta de trabalhar com pessoas à sua volta e de receber opiniões e os estímulos de quem passa na rua. A mão de António transforma as paredes em autênticos postais e leva-nos numa viagem ao imaginário e a um passado figurativo. As suas roupas de trabalho são coloridas, cheias de restos de tinta que salpicaram de muitas das suas obras pinceladas com precisão e calma, tal e qual como a sua personalidade. Adora retratar, adotou a técnica de pintar a vida e pedaços de história, fazendo as obras pertencerem a quem as aprecia. O passado torna-se o presente.

António espalha lindas cores quase a obedecer a uma voz que vem de dentro- "Pinta, pinta sem parar, de todos os modos possíveis e que consigas "- aquela voz é silenciada e repousa quando a obra acaba. Poucos artistas conseguem fixar numa pintura sentimentos das coisas do mundo, visões que durarão para sempre e comunicam uma emoção profunda.

Para poder retratar o seu imaginário, António tem como suporte antigas fotografias que pintadas ficam como se estivessem abertas diante de nós e em todos os caminhos do mundo. António na verdade é um pintor que não pinta só o que vê, mas o que será visto.

Pinta, tranquiliza o pensamento, acalma a emoção, transfere traços da alma, contempla a vida renovando-a. António Conceição rompe obstáculos intransponíveis, vive a cada mural que pinta uma experiência única e bela. Ao contrário da vida, as suas pinturas, não passam rápido, aproveita cada lágrima e sorrisos das fotos que retrata como uma oportunidade preciosa de crescer. Por isso pinta com paixão!

António Conceição. Créditos: DR

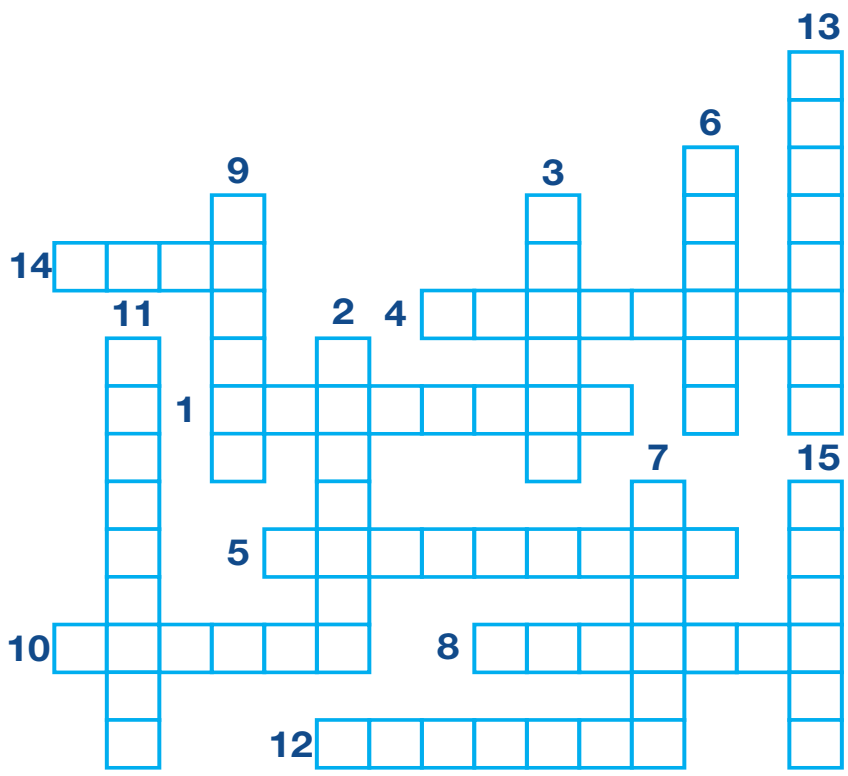
Credito: DR

Credito: DR

Credito: DR

Credito: DR

Palavras cruzadas



1. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
2. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
3. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
4. Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
5. Mostrar ou manifestar gratidão, render graças; reconhecer
6. Descansar em estado de sono
7. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
8. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
9. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
10. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
11. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
12. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
13. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
14. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
15. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

P	I	P	H	W	C	K	V	Y	Z	W	V	S	P	Z
O	F	O	N	T	E	G	T	V	E	W	G	P	E	A
H	A	X	D	E	N	I	L	N	O	X	J	D	S	T
C	U	I	S	F	Z	L	A	C	I	S	U	M	P	S
D	C	U	X	D	D	S	X	P	V	S	N	G	E	I
I	O	A	A	L	T	O	M	L	G	I	A	A	T	V
F	N	G	A	J	A	A	C	A	W	Q	T	M	A	E
I	T	E	D	T	I	V	C	T	F	X	I	E	C	R
C	A	N	A	G	R	C	T	A	A	X	E	T	U	T
U	C	T	R	R	O	S	X	F	S	N	C	T	L	N
L	T	E	T	Y	D	N	Q	O	R	U	E	Y	A	E
D	O	S	N	O	E	A	X	R	G	N	R	C	R	F
A	Z	C	E	D	B	Z	J	M	O	F	K	V	B	O
D	D	R	C	A	A	N	S	A	Z	G	T	C	N	H
E	D	C	B	F	S	F	M	U	N	D	O	E	G	Q

AGENTES
ESPETACULAR
ENTRADA
FONTE
SABEDORIA
PLATAFORMA
MUSICAL
ENTREVISTA
ONLINE
TEMA
FADO
MUNDO
RECEITA
CONTACTO
DIFICULDADE

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	8						6	2
	5		3		6		1	9
1			2	8	4	7	3	
	7			9	8		2	
8					1			7
6		5	7	4	3		9	
						2	7	
5		2	4	6	7		8	3
					2			6

Culinária por Rosa Bandeira

Cheesecake de limão

Crédito: DR

Ingredientes

- **200 grs de bolacha Maria**
- **90 grs de manteiga**
- **6 folhas de gelatina incolor**
- **250 grs de natas**
- **100ml de sumo de limão**
- **50 ml de sumo de lima**
- **Raspa de uma lima e de um limão**
- **110 grs de açúcar**
- **250 g de queijo creme Philadelphia**

Modo de preparação

Ralar a bolacha Maria, juntar a manteiga e misturar bem. Forrar uma tarteira de fundo amovível com esta mistura, calcar bem e colocar no frigorífico durante 20 minutos.

Colocar as folhas de gelatina num recipiente com água.

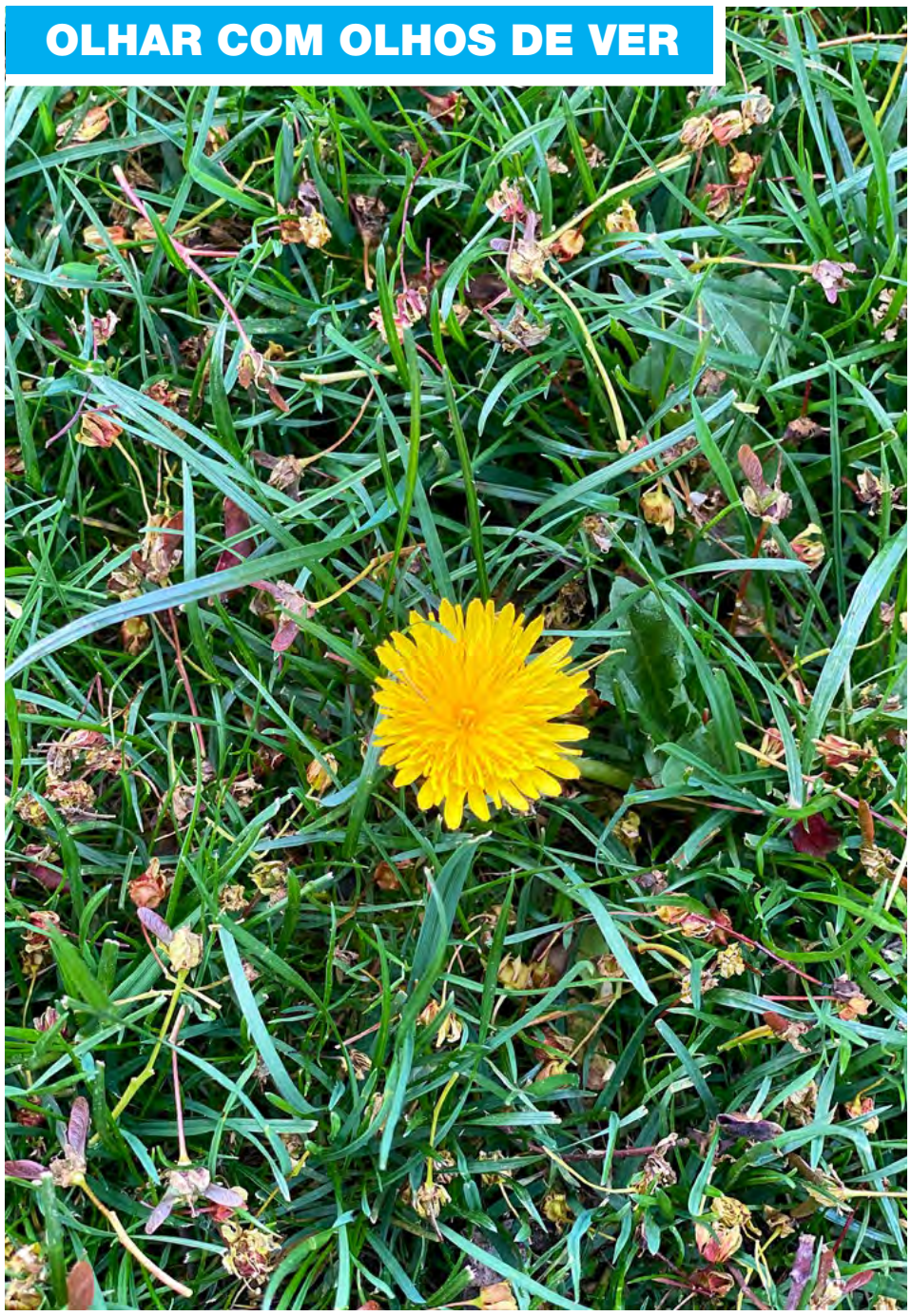
Colocar noutro recipiente as natas, metade das raspas e os sumos de limão e lima e bater bem, adicionar o açúcar e o queijo creme e bater até ficar um creme espesso. Escorrer a gelatina e derreter num tacho ao lume ou no micro-ondas cerca de 20 segundos. De seguida adicionar a gelatina ao creme e misturar com ajuda de umas varas.

Retirar a tarteira do frigorífico e colocar o creme sobre a massa e levar novamente ao frigorífico até ficar bem firme.

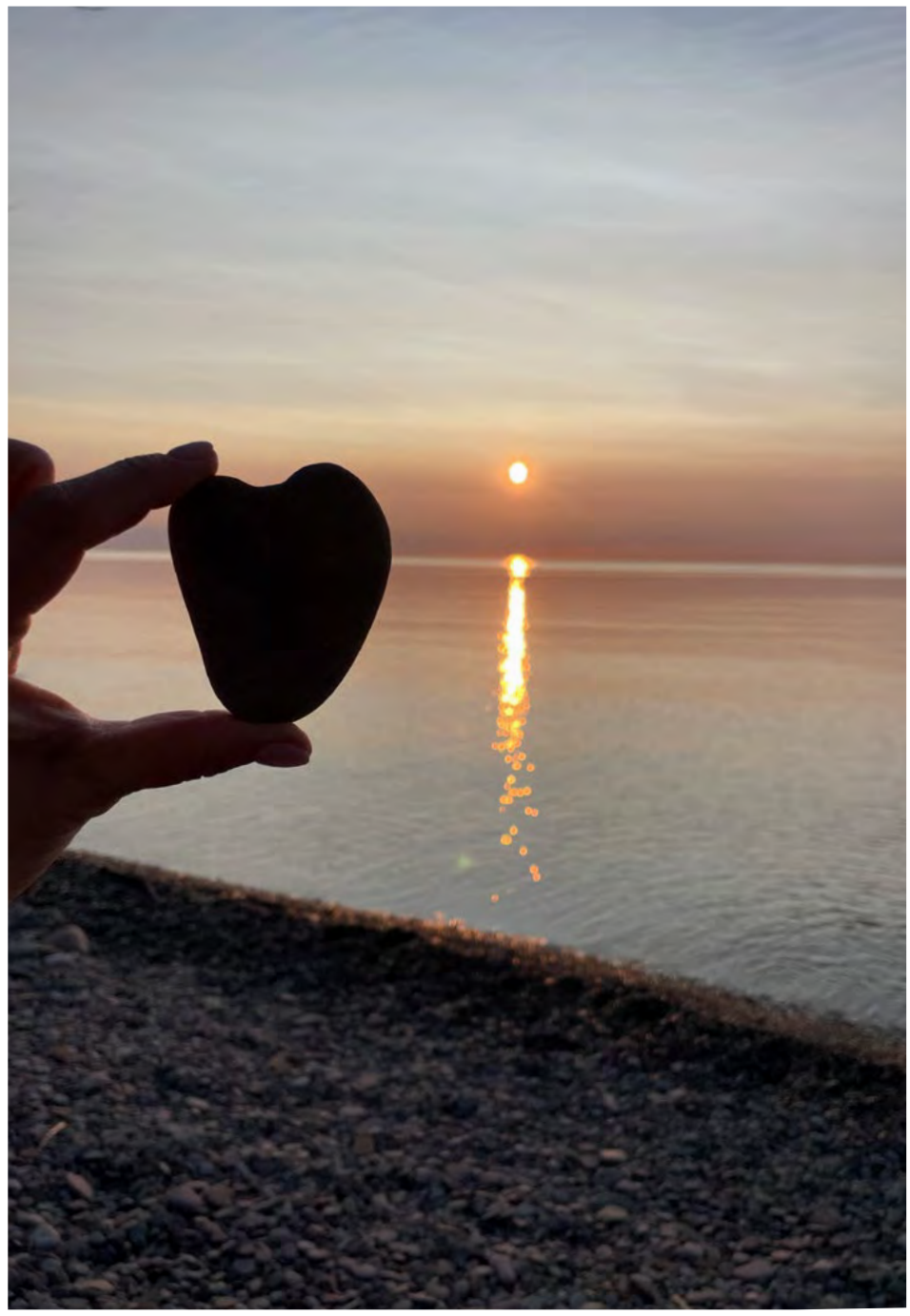
Quando o recheio estiver firme, cubra com raspa de limão e de lima. Sirva fresco.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



A Glimpse of Hope. Créditos: Inês Carpinteiro



in love… Créditos: Fa Azevedo

Os triliums da resilência. Créditos: Cristina Da Costa

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É uma boa altura para passar mais tempo em casa, para se dedicar mais à sua família e àqueles que lhe são queridos. Obterá destes o apoio de que necessita. É ainda favorável para redecorar a sua casa, torná-la mais confortável e bonita. Tenha cuidado com os excessos alimentares que poderão trazer-lhe problemas digestivos.

TOURO 21/04 A 20/05

Sentirá, nesta altura, uma grande segurança nas suas convicções, causando mesmo um certo impacto na exposição das suas opiniões, que em regra, serão bem aceites e aproveitadas. No entanto, e para defesa dos seus pontos de vista, poderá ser tentado a distorcer os argumentos dando azo a pormenores errados que lhe poderão tirar a razão.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

As suas capacidades de premonição, de adivinhar situações, estão a beneficiar da passagem do Sol pela Casa astrológica relativa aos assuntos espirituais e do inconsciente, pelo que poderá ter, ao longo deste mês, uma maior perceção extrassensorial. Também alguma ansiedade e tristeza aparentemente injustificadas vão poder dominar a sua mente.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Sentirá necessidade de conversar com os seus amigos. Aproveite a facilidade de comunicação que as novas tecnologias lhe oferecem para lhes pedir a opinião sobre um problema que o/a preocupa, pois eles podem dar-lhe pistas para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

LEÃO 22/07 A 22/08

Poderá sentir que não atingiu em pleno os resultados em relação a um objetivo a que se propôs. Contudo, é possível que as circunstâncias não o/a tenham ajudado e que, como tal, o resultado não tenha dependido apenas do seu esforço e do seu empenho. Tente aceitar esse facto e verá que se sentirá mais tranquilo/a.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Mercúrio proporciona-lhe uma fase calma em que poderá aproveitar para dar atenção a assuntos que lhe interessem, tais como história, arte, filosofia, ciências, etc... Dará desta maneira livre curso à sua curiosidade e sairá mais enriquecido/a desta experiência. Tente expor não só as suas teorias, mas também a sua vivência, não esquecendo nunca as opiniões e opções dos outros.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta fase disporá de muitas energias que lhe facilitarão a ação, mas deverá olhar em volta e reconhecer as necessidades dos outros. Da sua iniciativa, esforço e perseverança poderá surgir a realização de um projeto há muito ambicionado, porém o seu brilho será maior se não se esquecer daqueles que o ajudaram.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Este é um período em que se sentirá livre para expressar a sua individualidade e mostrar-se como realmente é. Uma grande energia criativa, vitalidade e necessidade de reconhecimento, levá-lo/a-ão a traçar os seus objetivos e a criar as suas próprias prioridades opondo-se com vigor a quem não o deixar seguir o rumo desejado.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É possível que durante este trânsito sinta alguma tensão na relação afetiva. O seu instinto de posse estará mais forte do que o usual, bem como a sua agressividade. Sentirá necessidade de mudar os outros, o que poderá gerar alguns conflitos. Procure comunicar mais com eles e ver-se livre de ideias mais conservadoras.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Nesta semana sentir-se-á mais jovem, com imensa energia e vontade de se divertir. A sua alegria esfuziante poderá no entanto não ser bem aceite. Procure rodear-se de pessoas que estejam na sua sintonia. Fique atento/a às necessidades e sentimentos dos outros, evitando assim ser considerado /a insensível e egoísta.

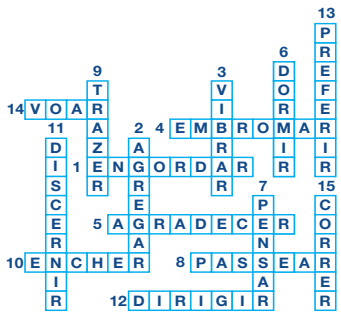
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

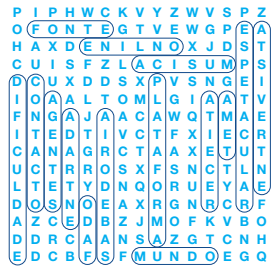
É possível que, neste período, uma das suas características mais fortes seja servir de abrigo, de sustento, de âncora, de suporte e de refúgio para os outros. Poderá, também, a sua atenção estar mais voltada para os assuntos relacionados com a sua vida pessoal, íntima, e para as pessoas que a integram.

PEIXES 20/02 A 20/03

Sente-se com bastante energia física que deve aplicar em atividades desportivas e criativas. Está neste momento mais romântico/a e apaixonado/a. Sente necessidade de ser amado/a e reconhecido pelos outros tanto pelo seu valor pessoal como profissional. Deve afirmar a sua individualidade sem vaidade e respeitando os outros.

Soluções





7	8	3	1	5	9	4	6	2
2	5	4	3	7	6	8	1	9
1	9	6	2	8	4	7	3	5
3	7	1	5	9	8	6	2	4
8	4	9	6	2	1	3	5	7
6	2	5	7	4	3	1	9	8
4	6	8	9	3	5	2	7	1
5	1	2	4	6	7	9	8	3
9	3	7	8	1	2	5	4	6

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
Grande noite de FADO

1130 Dupont St., Toronto - maio 20, 7:30 pm

Grande noite de Fado na Casa do Alentejo de Toronto, também está inserida nas celebrações...Ainda temos alguns (poucos) lugares! Venham jantar e assistir a 3 dos melhores fadistas da atualidade de Portugal... Contamos convosco, bem hajam! **Informações :**

(416) 537-7766

Casa da Madeira
Festa do Sócio

1621 Dupont Street, Toronto - maio 27 - junho 8

Grande festa dos sócios. **Para mais informações: 416-533-2401**

First Portuguese Canadian C.C.
Festival de Verão

60 Caledonia Road, Toronto - jun 18, 7 pm

Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade.

Informações : (416) 531-9971

Arsenal do Minho de Toronto
Festa de São Jão de Braga

3404 Dundas St. W., York - jun 24,

Mais Informações : 416-532-2328

Ontario Association of Portuguese Veterans
Reconhecer Bento São José

1263 Wilson Ave, Toronto - jun 24, 8 am

Em homenagem ao veterano Bento São José. **Informações : (647) 221-7034**

A.M Barcelos de Toronto
MotoGalos - 1º aniversário

767 Simcoe Rd. Bradford - maio 21, 8 am

Em comemoração do 1º aniversário, a festa terá início às 8 am com inscrição para o "ride", seguido de almoço, show a cargo de "Os três galos", terá batismo dos novos membros e muito mais. Entretenimento para as crianças. **Mais informações: 647-949-1390**

Madeira Park
MotoGalos - 1º aniversário

24120 ON Highway 48 , Baldwin - junho 24-25

A Casa da Madeira leva a cabo a festa dos Santos Populares. **Mais informações: 416 533-2401**

A.M Barcelos de Toronto
Jantar de Gala

767 Simcoe Rd. Bradford - outubro 20, 6:30pm

A não perder. **Para reservas: 647-949-1390**

Classificados

MDC MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

POSIÇÕES DISPONÍVEIS

Construção de estradas e esgotos
PRECISAMOS DE:
- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. E**nvie o seu currículo para Reception@primroseinc.com**

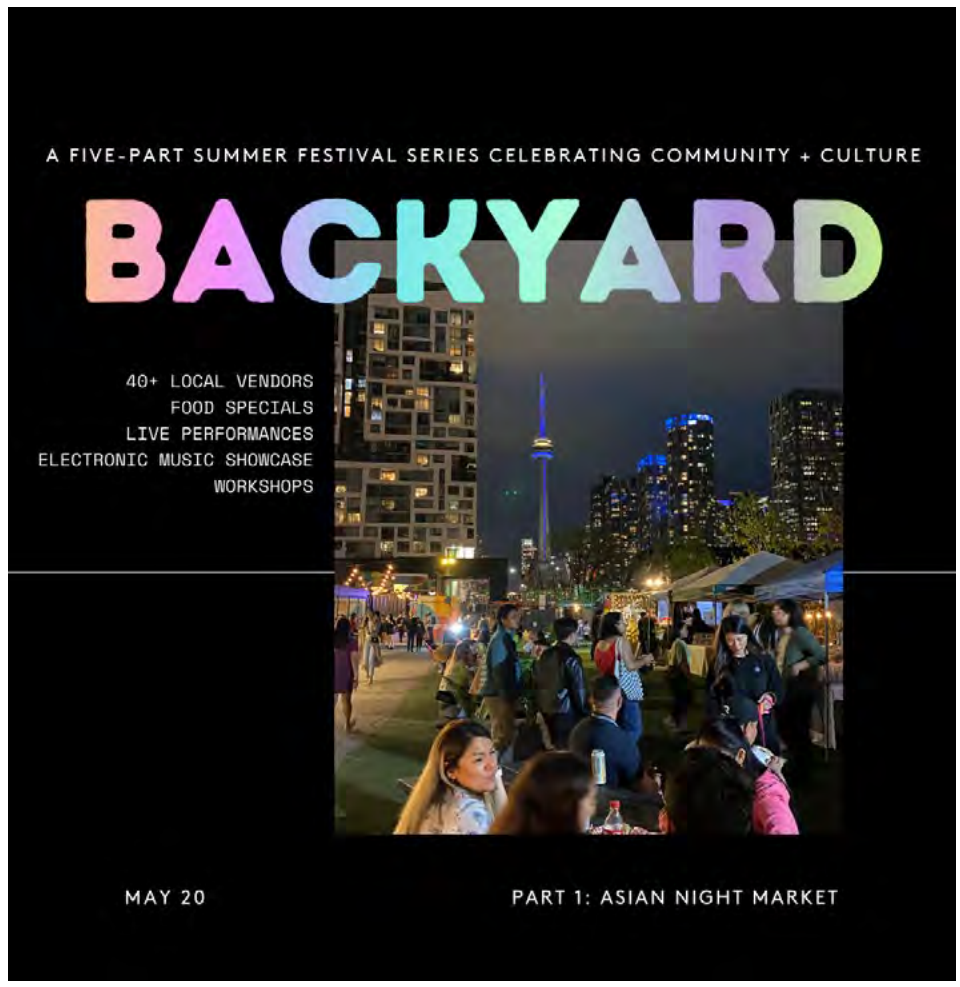
Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works.

Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset.Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA.

We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: $89,406 financed at 3.49% APR equals $1,379 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $9,817 for a total obligation of $99,223. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: *To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

SERVING THE COMMUNITY FOR OVER 45 YEARS WITH ACCESS TO OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE INSURANCE

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

vieirainsurance.com

@vieirainsurance

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · economical · Wawanesa Insurance · SGI CANADA · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY